Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

PRIMEIRA EDIÇÃO

Direcção de Zozimo Barroso do Amaral - Cumplido de Sant'Anna - Mario Magalhães

NUMERO AVULSO 100 REIS — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO 2104

A proclamação do general Góes Monteiro ao Exercito

Como repercutiu na Camara dos Deputados o importante documento — Declarações dos srs. Christovam Barcellos, Renato Barbosa, Abelardo Marinho, Daniel de Carvalho e Waldomiro Magalhães, ao DIARIO DA NOITE

Os srs. Christovam Barcellos, Renato Barbosa, Abelardo Marinho, Daniel de Carvalho e Waldomiro Magalhaes os unicos deputados que leram, hontem, o manifesto

A proclamação que o general Góes Monteiro dirigiu ao Exercito, divulgado, em primeira mão, pelo DIARIO DA NOITE, só se tornou conhecida na Camara já no final dos trabalhos de hontem, de modo que, apenas, pudemos ouvir os poucos deputados, que ainda se conversavam no recinto. Queriamos colher impressões dos representantes do povo sobre as palavras do ministro da Guerra, uma vez que o manifesto teria um ponto que não podia deixar de interessal-os a politicos e os militares.

Occorreu-nos interpellar, logo o general Christovão Barcellos, que presidia a sessão. E' um nome em evidencia no Exercito e na politica nacional. A sua opinião, portanto, é duplamente valiosa.

— Li, ligeiramente, disse-nos, a exhortação o meu eminente amigo, general Góes Monteiro, e não preciso declarar que estou de pleno accordo com os suas palavras. Apenas, em mim, ha maior optimismo quanto a intervenção dos militares na politica partidaria. Todos sabem e alguns jornaes publicaram a defeza que fiz do texto do projecto do Itamaraty, que impedia que os militares pertencessem a agremiações politicas. Ainda depois, cheguei a solicitar a presença dos eminentes ministros das pastas militares, procurando o apoio da sua palavra para a emenda do deputado Manoel Góes Monteiro, a qual tirava o voto a todos os militares, officiaes ou praças de pret.

Fiz, porém, não porque encontrasse perigos para o Exercito nem, para a nação na intromissão dos militares na politica, mas porque attrahidos pela fascinação da politica, se o Exercito perde por vezes elementos que não lhe são

(Conclue na 2ª pagina)

O accordo geral na politica de Alagôas

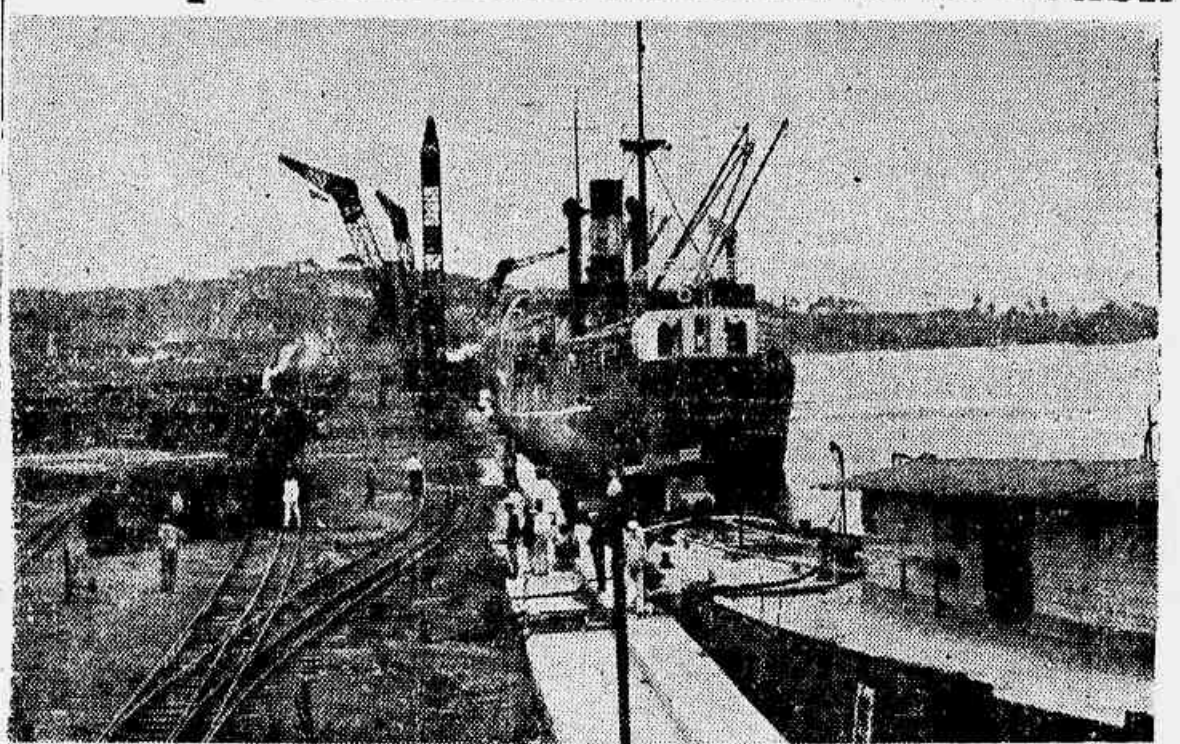
Foi mediador o deputado Isidro Vasconcellos

Está coroada de exito a missão do sr. Isidro Vasconcellos em Alagôas As noticias que chegam do Estado informam que os tres partidos ali existentes se fundiram num só.

Como o DIARIO DA NOITE annunciou, dias antes da partida daquelle deputado, o sr. Isidro Vasconcellos foi portador de credenciaes, não só do general Góes Monteiro, como da bancada alagoana, para resolver a complicada situação politica daquella unidade, na base de um accordo com todas as suas correntes. O sr. Isidro Vasconcellos era, naturalmente, a pessoa indicada para essa missão, dado o seu largo prestigio eleitoral em Alagôas e a sua fama de politico habil. Tendo realizado uma demorada excursão pelo interior, no seu regresso á capital do Estado deram-se as negociações politicas das quaes resultou o accordo geral.

O REI DE SIÃO DESISTIU DE VISITAR VIENNA

VIENNA, 8 (A. B.) — O rei do Sião, cuja visita á capital austriaca estava marcada para o dia 16 do corrente, desistirá dessa visita em consequencia do fallecimento do chanceller Dollfuss.

O Parque Carvoeiro da Central do Brasil

Noticiámos, hontem, com todos os detalhes, a ceremonia da inauguração do Parque Carvoeiro da Central do Brasil, installado no trecho inicial do Cáes do Porto. Coube ao vapor grego "Eugenio Imberico", descarregar a primeira partida de carvão destinada á nossa principal ferrovia, num total de 6.900 toneladas. A gravura acima, fixa um aspecto do serviço quando era iniciado, transportando-se o carvão de bordo directamente para os carros da Central

A solução do caso dos telegraphistas

Como foram organizadas as novas tabellas de vencimentos do pessoal dos Correios e Telegraphos — O abono das gratificações provisorias — Os funccionarios que não terão direito á percepção de augmento

Solucionado virtualmente o caso dos telegraphistas com a abertura pelo Governo de um credito de.. 4.000 contos de réis para attender ao augmento de vencimentos pleiteado, realizou-se no Ministerio da Viação o trabalho da distribuição dessa verba nos quadro postaes e telegraphicos.

As novas tabellas, já approvadas pelo decreto nº 8, de 3 do corrente, e cuja elaboração durou alguns dias, estão organizadas de accordo com o regulamento seguinte:

Art. 1º — As gratificações provisorias a que se refere o Dec... 24.768, de 14 de Julho de 1934 serão abonadas de accordo com as tabellas annexas, observando-se para a sua fixação as seguintes normas: a) — os praticantes diplomados e diaristas com concurso serão grupados e nduas categorias, sendo fixado em 15$ a diaria total dos que prestem os seus serviços em apparelhos Boudot ou Radio e em 12$ as dos que estejam servindo em apparelhos Morse; b) — o mesmo criterio será adoptado para os diaristas em geral, mensageiros inclusive que se achem m serviço effective de apparelhos, sendo arbitrado arbitrada em 14$ a diaria total dos que trabalham em apparelho Boudot ou Radio e em 10$ a dos que sirvam em apparelhos Morse; c) — as gratificações para os mensageiros do erviço de entrega e outros que não os de apparelhos serão estabelecidah de modo a que as diarias resultantes obedeçam a seguinte escalas ascendentes 5$, 7$, 8$, 11, 12, 13, e 14$. Nenhuma gratificação attribuida a estes diaristas será inferior a 2$

Ministro Marques dos Reis

nem superior a 3$500 diarios; d) as gratificações dos guardas freios e trabalhadores de linhas serão estabelecidas de accordo a que as diarias resultantes fiquem agrupadas em 8$, 10$, e 12$, sem que, entretanto, os augmentos sejam inferiores a 2$ ou superiores a.. 3$500; e) — os carteiros auxiliares da Directoria Regional do Districto Federal e os serventes de primeira classe com funcção effectiva no trafego postal de todas as Directorias Regionaes e Departamentos terão gratificaçõs correspondentes a 20 por cento los vencimentos que actualmente percebem; f) — aos carteiros auxiliares da Directoria Regional de São Paulo e das Directorias Regionaes de primeira, segunda, terceira e quarta classe, bem como os srventes de 2ª classe com funcção effectiva no trafego postal de todas as Directorias Regionaes, serão arbitradas gratificações correspondentes a 30 por cento dos vencimentos que actualmente percebem; g) — a gratificação paga actualmente ao pessoal que serva no correio ambulante (officiaes, auxiliares, serventes e pernoites) será augmentada de 2$ diario, por conta da subconsignação nº 5 — consignação "Pessoal" — Verba 2ª do Orçamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas para o corrente Exercicio. Nas demais Directorias Regionaes em que houver o serviço de correios ambulantes esse augmento correrá, sempre que for possivel, por conta da referida subconsignação.

OS QUE TERÃO DIREITO AS GRATIFICAÇÕES

Artigo 2.º — Terão direito ás gratificações provisorias de que trata o artigo anterior os seguintes funccionarios: a) — telegraphistas de primeira a quinta classe com funcção no trafego telegraphico ou nos serviços mais directamente a elle ligados; b) — diaristas diversos, com ou sem concurso, em serviço de apparelhos telegraphicos, telephonicos, radiotelegraphicos ou de machinas em que de apparelhos; c) — mensageiros e serventes de linhas e estações; d) — telephonistas da rêde de telephonica e tubistas da rêde

(Conclue na 2.ª pagina)

A FESTA DA PRIMAVERA

O ENTHUSIASMO DOS ULTIMOS DIAS DE VOTAÇÃO ASSUME PROPORÇÕES DE UM RARO INTERESSE POPULAR — A CIDADE AGUARDANDO COM AVIDEZ O NOME DA RAINHA E DAS PRINCEZAS — PREPARATIVOS PARA A ULTIMA APURAÇÃO, NO PROXIMO DIA 11, SABBADO

Cascata, o festejado autor de musicas populares, compoz uma linda marcha para ser cantada em setembro — Debora de Alcantara, a concurrente que reune toda a admiração de suas proprias competidoras, veiu trazer lindas flores ao DIARIO DA NOITE — Diversas noticias

A' proporção que se approxima o ultimo dia util desta semana, o enthusiasmo popular se avoluma de modo intenso e se faz sentir atravez da inquietação com que todos manifestam sua espectativa em torno da eleição da Rainha e das Princezas da Primavera. A votação, que havia diminuido, em obediencia, segundo bem previramos, ás manobras dos cabos eleitoraes, se descobre agora e os volantes descarregam numerosos suffragios nas suas candidatas que se deslocam pela força dos algarismos e vão alcançar situações novas na hierarchia da apuração.

Só os que vivem em contacto com os cabos eleitoraes, que são os representantes das multidões de volantes, podem avaliar o estado febril do seu espirito, a justificada alegria dos seus propositos.

A APURAÇÃO DE SABBADO

Já tomámos todas as providencias para que seja feita a apuração de sabbado proximo, quando encerraremos o concurso da Primavera, sem prejuizo do penoso serviço que será a contagem de centenas de milhares de votos.

No sabbado, dia 11, só receberemos votos até as 10 horas da manhã. Depois de dez horas a urna será retirada e sob pretexto algum acceitaremos cedulas, seja para que candidata fôr. Os apuradores e os primeiros fiscaes que entrarem na sala ficarão completamente isolados do publico,

J. Cascata, compositor de musicas de successo e autor da marcha "A primavera chegou"

de modo que os votos trazidos de dez horas em diante não chegarão ao seu poder.

Como temos repetido, successivamente, essa advertencia, dictada pela conveniencia do serviço no ultimo dia da apuração, esperamos não ter o dissabor de indeferir pretensões que acaso os retardatarios ventilassem junto á direcção do concurso da Primavera.

SURGEM AS MARCHAS E SAMBAS PARA A FESTA DA PRIMAVERA

Terminado o concurso, como se pode dizer que virtualmente terminou, entraremos a cuidar da organização da Festa da Primavera, attendendo ao seu programma, que terá numeros de modo a que o carioca possa relembrar o carnaval que passou, senão antecipar um pouco do carnaval que se approxima. Os compositores já entraram em acção, produzindo marchas e sambas que serão cantados no carnaval de setembro, mez em que pretendemos organizar batalhas de confetti e de flores.

Si nos for possivel, faremos ir-

(Conclue na 2ª pagina)

O incidente paraguayo-chileno

O Chile retira o seu representante diplomatico de Assumpção

SANTIAGO DO CHILE, 8 (Havas) — A Chancellaria chilena forneceu á imprensa o texto das notas trocadas a proposito do incidente com o Paraguay.

O sr. Arturo Alessandri, presidente do Chile

A nota hontem entregue ao governo do Paraguay pelo ministro do Chile em Assumpção assignala que o governo paraguayo parece adherir ás expressões da imprensa daquelle paiz contra o Chile, assumindo a responsabilidade por ellas, e em seguida protesta contra os termos injuriosos usados em relação ao Chile. Termina communicando que o governo chileno resolveu chamar o seu representante em Assumpção, deixando a legação em mãos de um funccionario encarregado do archivo.

"LA PRENSA" TEM ESPERANÇAS DE QUE O INCIDENTE SEJA RESOLVIDO SATISFACTORIAMTE

BUENOS AIRES, 8 (Havas) "La Prensa" commenta em editorial o incidente chileno-paraguayo, observando que a troca de notas entre os governos de Assumpção e Santiago, provocada por lamentavel attricto, se apresenta como nova e delicada complicação internacional.

Não existe — accentua o orgão portenho — verdadeira ruptura de relações, mas a attitude do Chile e a ida para o Perú do ministro do Paraguay em Santiago têm o caracter de uma séria frieza nas relações diplomaticas, que póde suscitar desagradaveis complicações, caso não se chegar a accordo.

O jornal termina dizendo que é de esperar que, graças á boa vontade das chancellarias amigas, se encontre uma formula capaz de resolver satisfactoriamente o incidente. Deviam evitar-se, a todo custo, novas complicações, visto como já demasiado tinha a America com o espectaculo tragico de dois povos irmãos a guerrearem-se inutilmente.

VAE SERVIR NA DELEGACIA FISCAL DE LONDRES

Por ter sido designado para servir na delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Londres, foi desligado do quadro de conferentes da Alfandega desta capital o sr. Romeu Gibson.

PIADAS

Scenas do Brasil de hoje

(Desenho e legenda de Storni)

(Em S. João dos Patos, Maranhão, uma mulher realizou um casamento na qualidade de juiz — Dos jornaes).

— Senhorita, faz favor? Quero me casar comsigo.
— Está louco? Assim no meio da rua? Sem testemunhas?
— Não precisa. Mademoiselle não é juiz?..

Desconfiança

JOÃO SEM TELHA.

Confiança não se impõe. E o nosso muito saudoso Marechal de Ferro, corroborando a veracidade deste proverbio arabe, como todos os poverbios, já dizia que se deve confiar desconfiando sempre. Esse estado de alerta espiritual é, de facto, a melhor defesa contra as armadilhas e arapucas que o individuo tópa a cada passo no longo e penoso caminho da existencia. Ha myriades de formas de desconfiança. E o homem prevenido, que dizem valer por dois imbecis, vive a vida em sobresalto, sempre disposto a vêr fantasmas na propria sombra. Eu conheço 865 casos de cavalheiros desconfiados. Sei, mesmo, de um coronel da roça que

(Conclue na 2.ª pagina)

Revivendo o feito glorioso do "Voador"

Na data de hoje, ha 225 annos, Bartholomeu de Gusmão, fazia, em Lisboa, a sua grande experiencia

Padre Bartholomeu de Gusmão, o "Voador"

Passa, hoje, o 225º anniversario da celebre experiencia feita, em Lisbôa, pelo padre brasileiro Bartholomeu de Gusmão, e que marcou a mais notavel étapa na conquista do ar.

Repetindo as experiencias já feitas anteriormente na cidade de São Salvador, o nosso grande compatriota ascendia aos ares, na capital portugueza, no balão de sua invenção, sendo essa prova sensacional assistida pelo rei, pela côrte, fidalgos e enorme massa popular.

A data que passa é, pois, particularmente grata ao Brasil e recordal-a é lembrar o quanto esteve ella sempre ligada ao problema da navegação aerea, tendo o arrojado sacerdote sido um dos precursores da aviação, o primeiro mesmo que se dedicou aos estudos aeronauticos nesta terra de Santos Dumont, o primeiro homem a vôar no mais pesado que o ar.

FOI DESIGNADO

O director geral da Fazenda Nacional resolveu designar o official maior do Thezouro Nacional, sr. Waldemiro de Sá Rego Oliveira, para servir como secretario da Directoria das Rendas Aduaneiras.

Dando assistencia medica á população pobre dos suburbios

Os moradores de Marechal Hermes e adjacencias, vão receber os beneficios de um dispensario municipal, inclusive ambulatorio e Prompto Soccorro — Como vae ser installado o novo hospital da Prefeitura

Antigamente constituia uma verdadeira temeridade residir nas localidades mais afastadas da zona suburbana. Porque nesses recantos da nossa cidade de terras salubres e clima ameno havia ausencia completa de todos os recursos, desde o transporte até as mais comesinhas necessidades curativas.

A sciencia medica, com algumas excepções, era exercida pelos "emprezarios" do baixo espiritismo, por mulheres rezadeiras e não raro pelo pharmaceutico que gozasse de uma certa influencia com o chefe politico da localidade... Em consequencia desse desidio dos poderes publicos, a mortandade infantil augmentava de maneira assustadora; os crimes das "fazedoras de anjos" appareciam com abundancia e a tuberculose não encontrava empecilhos á sua destruição infernal.

O "sarampo", a bexiga, a grippe e outras molestias de caracter endemico encontravam campo propicio naquellas paragens deprezadas, mormente nos logares onde mais se evidenciava a absoluta falta de soccorros medicos. E os periodicos da cidade, deante de tanta calamidade publica, protestavam e chamavam a attenção dos poderes competentes, suggerindo medidas ao alcance geral.

Assim, graças ás campanhas realizadas com intensidade pela imprensa e aos esforços dos governantes bem intencionados, os suburbios foram, pouco a pouco, surgindo do cháos e tomando o rumo do progresso e desenvolvimento, em todos os ramos da actividade.

Hoje a zona suburbana, preferida por muitos para residencia, é um verdadeiro celeiro de trabalho, um campo vasto ás realizações novas aos emprehendimentos que visam a constante melhoria de sua situação.

Por isto, é sempre motivo de jubilo para todos quantos residem na zona que constitue o perimetro suburbano, qualquer melhoramento novo, qualquer realização fundada no principio do progresso e visando, em todos os sectores da actividade, o conforto moral e material da grande população.

Agora mesmo uma nova e importante iniciativa vem de ser tornada em realidade: ... o Prompto Soccorro de Marechal Hermes e o respectivo ambulatorio.

O NOVO HOSPITAL DA ASSISTENCIA PUBLICA

O predio onde vão ser installados o Prompto Soccorro e o ambulatorio da estação de Marechal Hermes foi doado á municipalidade pelo Ministerio do Trabalho. Deante disto, o interventor Pedro Ernesto, dando expansão ao seu programma concernente ao problema hospitalar da cidade, determinou ao Director Geral de Assistencia, dr. Gastão, a remodelação do edificio, o

O futuro Hospital de Prompto Soccorro de Marechal Hermes

qual obedecerá ás linhas architectonicas aconselhadas na technica moderna.

Na visita que o DIARIO DA NOITE fez ao futuro hospital verificou offerecer o mesmo maiores commodidades technicas que o Dispensario do Meyer.

Segundo o plano delineado pelo sub-director da Assistencia, dr. Marques Canario, o Prompto Soccorro de Marechal Hermes será dotado de um modelar serviço de ambulancias, identicas ás que são usadas nas grandes capitaes do mundo. Serão installadas tambem, ali, salas de curativos, alojamentos para os medicos e o pessoal; cozinha e outras commodidades exigidas numa instituição de tal finalidade.

O AMBULATORIO

O novel ambulatorio suburbano terá capacidade e recursos para attender não só á população daquella estação como tambem ás localidades situadas nas adjacencias. Nelle serão installados gabinetes de clinica medica, uma sala de operações para adultos e secção de pediatria; gabinetes dentarios e de raio X, uma pharmacia e, finalmente, uma enfermaria para o repouso dos doentes que necessitarem de observação medica.

COMO SERÃO ATTENDIDOS OS DOENTES

Os futuros consulentes do ambulatorio de Marechal Hermes, segundo praxe adoptada nos serviços de assistencia do Meyer e da Penha, serão attendidos pelo systema de turno em numero determinado. Com isto serão evitados os atropelos e os medicos poderão melhor examinar os seus consulentes.

A INAUGURAÇÃO

A inauguração do serviço de Prompto Soccorro e do ambulatorio de Marechal Hermes será breve, pois que as installações já se acham quasi concluidas, faltando apenas alguns reparos.

O novo director da Saude Publica vae visitar repartições subordinadas

COMEÇARA' PELOS POSTOS MEDICOS NOS SUBURBIOS E DELEGACIAS SANITARIAS

O sr. Miguel Osorio de Almeida, novo director da Saude Publica que já assumiu as funcções desse cargo começará hoje conforme deliberou, suas visitas aos varios departamentos que lhe estão subordinados indo primeiramente conhecer os serviços dos postos medicos nos suburbios e algumas delegacias sanitarias, principalmente a 3ª, onde dizem existir irregularidades no serviço de inspecção as propriedades particulares — cuja chefia está affecta ao dr. Julo Maia, medico da Saude Publica.

Hontem, o dr. Osorio de Almeida, depois de percorrer todas as dependencias do edificio da rua do Rezende, voltou ao Ministerio da Educação.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	65$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: RUA 13 DE MAIO, 33 e 35

TELEPHONES:

Director-Presidente — 2-8370
Direcção — 2-7965
Publicidade — 2-8701
Redacção 2-8488 — 2-6006 — 2-6004 e Official

PRESIDENTE: Dr. Zozimo Barroso do Amaral

DIRECTORES: A. Cumplido de Sant'Anna e Mario Soares Magalhães

Annuncios de ultima hora, no balcão da A BATALHA, rua do Ouvidor, 187.

A proclamação do general Góes Monteiro ao Exercito

(Conclusão da 1.ª pag.)

dedicados, por outro lado, vê-se privado de vocações, de elementos uteis, que difficilmente serão recuperados com o mesmo espirito de renuncia e de amor á profissão. Para difficultar o ingresso dos militares nas lides partidarias, a Constituição creou todos os embaraços possiveis.

Aliás, a "mot d'ordre" do ministro da Guerra tem sido bem a attitude do Exercito até hoje, isto é, assegurar o livre exercicio dos poderes constituidos, preparar-se para defender a integridade do Brasil, e parecendo servir a partidos e a homens, tem servido á patria.

FALA UM LIBERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O sr. Renato Barbosa era um dos poucos que tinham lido a proclamação. O deputado do Partido Liberal do Rio Grande do Sul, assim nos falou:

— A gente deve julgar as obras no seu conjuncto, e não se apegar a detalhes. No seu conjuncto, acho excellente, perfeita, justa, a proclamação. Não estou de accordo, porém, em que as "facções particularistas" sejam adversas ao conceito puro de brasilidade e á propria razão de ser do Exercito. Reconheço que o Exercito é uma grande força de cohesão nacional. O soldado no Acre como no extremo das fronteiras do sul é sempre o mesmo, veste a mesma farda, presta continencia a uma só bandeira, e está sempre disposto a defender esse symbolo, o que equivale a dizer, a integridade da patria.

E' preciso, no emtanto, não exagerar. A despeito de não termos um partido de caracter rigorosamente nacional, vale accentuar que a Revolução de 30 despertou o sentimento da patria, que ia amortecendo. O Governo Provisorio realizou uma obra de approximação nacional, que só o tempo poderá demarcar os seus limites. O que fez pelo norte, região esquecida por quasi todos os governos da primeira Republica, representa uma obra de são patriotismo e de um extraordinario alcance social e politico. Basta recordar que até se chegou a prégar o abandono, pelas populações, do nordeste, unica maneira que viam de se dar solução ao problema das seccas. O sentimento de brasilidade foi avivado, e posso mesmo adeantar que os partidos dos Estados se interessam, hoje, mais pelos problemas nacionaes do que antes do movimento de outubro.

A IMPRESSÃO DE UM REPRESENTANTE PROFISSIONAL

O sr. Abelardo Marinho, deputado pelas profissões liberaes, declarou:

— Francas e verdadeiras, as palavras do general Góes Monteiro, pelo cunho de profunda brasilidade, commovem e confortam os que vivem pezarosos por não se terem realizado os anhelos patrioticos dos revolucionarios idealistas.

PALAVRAS DE UM PERREMISTA

O sr. Daniel de Carvalho, deputado eleito pelo P. R. M., partido que lançou o nome do general Góes Monteiro á presidencia da Republica, referiu-se do seguinte modo á proclamação:

— O manifesto do general Góes Monteiro, embora contenha algumas asserções demasiado absolutas, colloca, admiravelmente, o Exercito. Como instituições permanentes ao serviço da patria, as classes armadas não podem se transformar em instrumentos de homens nem de partidos.

A conclusão do manifesto é confortadora para todos quantos querem vêr o Exercito nacional integrado na sua alta missão.

COM SOLDADO E PADRE...

Pedimos tambem ao sr. Waldomiro Magalhães uma impressão.

— Não tenho nenhuma — disse o leader mineiro.

— Como assim?

— Não li ainda o manifesto.

Offerecemos ao sr. Waldomiro um exemplar do DIARIO DA NOITE com aquella proclamação. Foi então que o representante das Alterosas resolveu falar claro ao jornalista:

— Eu não desejo me manifestar sobre o assumpto. São cousas de militares, nas quaes não quero me envolver.

E, precavido, como bom mineiro:

Com soldado e padre é preciso a gente saber como anda...

Desconfiança

(Conclusão da 1.ª pag.)

não acredita nessa historia de microbios. Um dia, o Tigre de Oliveiro obtemperou ao incredulo que basta olhar uma gota d'agua na lamina do microscopio para convencer-se "de visu" da enorme fauna dos infinitamente pequenos. Mas o homem, desconfiado, retrucou:

— Qual, dr. Coutinho na minha duvida. E emquanto não me trouxerem um bichinho desses seguro pelo rabo eu fico na minha opinião...

Ha dias, tambem, dois jogadores profissionaes sentaram-se, á noite, na "terrasse" de um bar na avenida Atlantica. Ao longe, muito ao longe, o pharol da Rasa abria, de espaço a espaço, no seio da tréva, o seu olho, ora rubro, ora branco. Ambos jogavam, meditativos, o olhar na escuridão do mar. Um delles, porém, quebra o recolhimento.

— Já viste? Conta-se, justamente, até oito, e o pharol muda de côr...

— Qual nada, retruca o outro.

— Queres apostar?

E dando á contagem o rythmo necessario, mal chegava a oito o pharol trocava as côres do seu possante jacto de luz. Ao que o parceiro repelliu:

— Não aposto porque vejo que tu estás de combinação com o pharoleiro...

O ministro Gustavo Capanema, antes de partir para Bello Horizonte pretende solucionar varios casos importantes

S. EX. IRA' TAMBEM A' CIDADE DE PITANGUY E A OUTRAS LOCALIDADES MINEIRAS

O ministro da Educação e Saude Publica dentro de poucos dias partirá para Bello-Horizonte, pretendendo antes de iniciar a sua viagem a Minas Geraes, onde demorar-se-á alguns dias, deixar solucionado alguns casos que julga importantes para a sua administração.

Espera assim o sr. Gustavo Capanema, submetter á apreciação do chefe do governo as indicações dos nomes de technicos, dentre os quaes serão escolhidos o Superintendente do Ensino Secundario inspector de Aguas e Esgotos e o Reitor da Universidade Technica, ultimamente creada.

O titular da Educação e Saude Publica, visitará depois de curta estadia na capital mineira a cidade de Pitanguy, localidade onde reside sua familia.

S. exa. possivelmente, attendendo os convites que lhe têm sido dirigidos irá a outras cidades mineiras onde lhe estão sendo preparadas manifestações de sympathia.

A Festa da Primavera

(Conclusão da 1.ª pag.)

radiar na proxima Hora da Primavera, sabbado, de 6 ás 7 da noite, por intermedio da P. R. E. 2, Radio Sociedade Cajuti, a nova marcha de J. Cascata, dedicada ao DIARIO DA NOITE e com o titulo de "Chegou a Primavera".

J. Cascata é autor de numeros de musica ligeira, muitos delles numa grande evidencia, como sejam, "Na minha palhoça", samba; "O teu olhar", canção, e "Em baixo daquella jaqueira", samba.

Chegou a primavera
Transbordando de amores
Com seu cortejo imponente
Carregadinha de flores
Já preparamos a surpresa.
Que é a nossa festa sem igual
Ella vae ficar muito contente
Já se vê, e igualmente
O seu cortejo triumphal

Ao invez de lança perfume
Na linda estação de amores
Em troca dos sorrisos das pequenas
Lançaremos petalas de flores

A natureza se engalanou,
O astral se cobriu de esplendor,
A estação em que mais se esmerou
Só agora recebeu o seu valor

A cidade espera de braços abertos
P'ra que nos traga felicidades mil
Com uma festa inédita no mundo
Um carnaval primaveril.

DEBORA DE ALCANTARA EM VISITA AO DIARIO DA NOITE

Debora de Alcantara, a formosura em pessoa, veiu hontem visitar-nos e trazer-nos, além da cortezia de sua presença, um riquissimo apanhado de flores, tão lindos como sua gentil offertante. Debora de Alcantara é a candidata por Santo Christo e que tem a seu favor a opinião quasi unanime das concurrentes sobre seus dotes de magnifica belleza. De uma educação esmerada, muito meiga e agradavel, a senhorita Debora de Alcantara nos prendeu a attenção com o brilho da sua palestra elevada e nos empolgou com os seus sorrisos que todas as rainhas do mundo gostariam de saber imitar.

Debora de Alcantara aproveitou a opportunidade para saudar seus cabos eleitoraes, seus eleitores em geral e todos quantos concorreram para que seu nome obtivesse, como obteve até aqui mais de mil suffragios.

DIVERSAS NOTICIAS

HILDA GARCIA DE SOUZA — O sr. José Ribeiro da Silva faz um appello a todos os partidarios dessa senhorita no sentido de que ella alcance o primeiro logar e seja representante de Vigario Geral.

RENE' WIRZ — De Bello Horizonte, onde se encontra, o sr. Paulo C. Mendes nos escreveu uma carta saudando a senhorita René Wirz, candidata pelo bairro de Olaria, e fazendo votos pela sua victoria no concurso da Primavera.

NAIR MARTINS AUGUSTO — A senhorita Nair Martins Augusto, que hoje se encontra com uma votação elevadissima, escreveu ao DIARIO DA NOITE pedindo que fossemos interpretes da sua gratidão a todos os eleitores que lhe asseguraram a victoria naquelle bairro, e dos seus sentimentos de amizade para todas as companheiras da jornada da Primavera. Votaram, hontem, nessa senhorita as seguintes candidatas ao titulo de Rainha da Primavera: — Georgette Trilho, 100 votos; Almerinda Esteves, 34; e Flora Mendonça, 10 votos.

FOR FORÇA DA NOVA CARTA MAGNA

APO'S 72 ANNOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AO EXERCITO E AO PAIZ, RECOLHE-SE A' VIDA PRIVADA, O MINISTRO MARECHAL CAETANO DE FARIA

"DIARIO DA NOITE" VISITA E OUVE O VETERANO E ILLUSTRE SOLDADO

Com o advento do novo regimen constitucional, iniciado em 16 de julho findo deixou a presidencia do Supremo Tribunal Militar e as funcções de membro dessa Alta Côrte de Justiça especial, o marechal José Caetano de Faria.

Vulto que, no nosso Exercito, atravessou mais de meio seculo de actividade, o velho soldado actualmente contando 79 annos de idade, retira-se á vida privada por força do dispositivo constitucional, que limitou a idade para actividade na magistratura e leva comsigo a satisfação de ter servido á Patria e ao Exercito, até quando lhe foi permittido fazel-o.

Porque o que pouca gente sabe, é que o marechal Caetano de Faria, serviu ao Exercito activo, onde galgou todos os postos, 52 annos de serviço, denominados "duros", em linguagem militar, e mais quatorze annos na magistratura de sua honrada classe. Accrescidos a esses 66 annos de trabalho, todos proficuos e operosissimos, seis annos de tempo dobrado por serviço em campanha e por premio, por não haver gozado jámais qualquer licença, tem-se para o grande e respeitavel soldado o tempo corrido de 72 annos de serviços, que na verdade constitue um "record".

Tudo isso recordavamos, quando, ante-hontem, nos dirigimos á residencia do veterano militar, para ouvil-o.

E foi com calma, a sua calma habitual alliada a uma clareza de espirito notavel, risonho, como satisfeito comsigo mesmo, que o marechal Caetano nos recebeu, na sua vasta e bem cuidada bibliotheca, e passou a recordar a sua passagem pela vida militar e publica.

— Tenho a consciencia tranquilla de ter sempre procurado, com lealdade e dedicação, servir ao meu paiz, e ao Exercito. Deste, então, guardo as mais gratas e commovedoras recordações. (S. excia. faz uma pausa demorada).

Retirei-me á vida privada por força do dispositivo constitucional, que limitou a idade para permanencia dos magistrados em funcção. Porque se não surgisse esse imperativo legal, permaneceria em meu posto, de vez que ainda me sinto com capacidade para o exercicio.

Desse modo não fui eu que não quiz mais servir, foi a lei que me obrigou a deixar o meu cargo.

E' agora, sinto-me "quite" com o Exercito, do qual obtive o maximo de beneficios, porque a elle servi pelo tempo maximo e com a maior dedicação, o que fiz por dever.

Não me lembro atravez dos 66 annos "duros" durante os quaes

Marechal Caetano de Faria

servi, apezar dos óbices que tive de vencer, especialmente quando sendo ministro da Guerra tive de ajustar pretenções oppostas de camaradas, reparar erros de outros, corrigir excessos, emfim, harmonizar tudo, nem mesmo nesse periodo em que, como soldado, eu era levado a viver e agir em meio de paisanos e paisanos politicos, que conseguiu tornal-os meus amigos, sem lhes dar nada do Exercito que eu representava, não me lembro, dizia, de ter jámais tido um desgosto que turbasse a confiança na minha classe, em motivo para deixar de procurar elevai-a, cada vez mais.

Assim, meu amigo, tendo verificado praça aos 13 annos de idade, na Escola Militar, em 2 de janeiro de 1868, dois annos depois, isto é, em 1870, segui para os campos de luta, no Paraguay, servindo no 2º Regimento de Cavallaria.

Lá permaneci até 1875, quando terminou a occupação do territorio paraguayo e regressando á patria, fui tirar o Curso d'Armas na Escola de Porto Alegre; em seguida vim ao Rio de Janeiro, onde fiz o Curso de Artilharia.

Sem abandonar a actividade militar ingressei depois, no magisterio, como professor de Mathematica Superior, leccionando Geometria Analytica e Mechanica na Escola de Porto Alegre.

Na Republica — Com a Republica transferiram-me para a guarnição da Capital Federal, sendo classificado no 1º Regimento de Cavallaria, hoje, 1º R. C. D., onde permaneci até 1905, servindo nessa unidade-elite, desde o posto de capitão ao de coronel, e permanecendo no seu commando por longos annos.

Nesse periodo servi em commissão, na Brigada Policial desta Capital, hoje, Policia Militar, cujo Regimento de Cavallaria organizei e commandei.

Ainda em 1905, distinguido pelo Governo com o Generalato, commandei varias Brigadas, fui Inspector das 5ª e 1ª Regiões Militares e, mais tarde, Chefe do Estado Maior do Exercito.

Nesse ultimo posto foi encontrar-me a bondade do grande estadista dr. Wencesláu Braz, para me conferir o encargo de Secretario de Estado da Guerra, no qual servi durante quatro annos, creio, a contento dos meus camaradas.

Por fim, ainda por acto desse ex-chefe de Estado, fui nomeado ministro do Egregio Supremo Tribunal Militar, em 1920, e no exercicio dessas funcções estive até 16 do corrente, quando a lei me vedou continuar a trabalhar, apezar de não ser ainda invalido.

E, como a encerrar a palestra, com o olhar lançado á distancia, talvez recordando o seu passado honesto, cheio de glorias e de trabalho, o velho marechal, accrescenta:

— Ahi tem V. o que foi a minha vida militar. Foi longa, mas não a desperdicei, porque tenho a consciencia de que ao Exercito, que tudo me deu, eu dei tambem o maximo do meu esforço.

READMISSÃO DO ENGENHEIRO ANGELO CROSATO

Baseado no despacho do Ministro da Viação, exarado no requerimento do engenheiro Angelo Crosato e que determinou o aproveitamento do referido engenheiro na Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, o dr. Pimenta da Cunha, vae propôr a sua designação para engenheiro-ajudante, dos serviços de rodovia Rio-Petropolis.

Ao descer do bonde em movimento, cahiu ao solo

Morreu a pobre mocinha, horas depois, no Prompto Soccorro, de Nictheroy

Foi simples fatalidade. Obra impiedosa do destino, a occurrencia de hontem, ás ultimas horas da tarde, na rua Dr. March, em Nictheroy.

Viajava num bonde da linha "São Gonçalo" uma menor de nome Aurelina, de 19 annos e empregada na casa n. 352 da referida rua. Quando o vehiculo da Cantareira, que era dirigido pelo motorneiro José Leão, regulamento 2, approximava-se da casa referida, a menor, precipitadamente, deu signal para a parada e acto continuo saltou.

Dessa sua attitude resultou a quéda ao sólo, pelo que foi ao local buscal-a uma ambulancia do Prompto Soccorro. Logo, que Aurelina chegou ao posto, o medico de plantão constatou a gravidade do seu estado, de que se tratava de um caso de fractura da base do craneo.

Apezar dos esforços empregados, a infeliz mocinha veio a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorneiro José Leão evadiu-se, embora culpa alguma tivesse na triste occurrencia, tendo a policia fluminense tomado conhecimento do facto e apurado que Aurelina é filha do Espirito Santo donde chegára, ha poucos dias, afim de empregar-se, como domestica, na casa n. 352 da rua Dr. March. Não conseguiu, ainda, a policia conhecer o sobrenome de Aurelina e os seus paes.

INSTALLAÇÃO DO DISTRICTO METEOROLOGICO DE RECIFE

O director do Departamento de Portos e Navegação, determinou providencias no sentido de ser installado, provisoriamente, na parte do edificio da Fiscalização do Porto de Recife, o Districto Meteorologico, e, cuja cessão foi autorizada pelo ministro da Viação.

VAE SER REPARADO O REBOCADOR "IGUASSU'"

Conforme determinação do director do Departamento de Portos e Navegação, serão recebidas propostas da concurrencia publica aberta para a execução dos concertos de reparação no rebocador "Iguassú", dos serviços de Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro

ACTUALIDADES

A CONDUCTA DOS EXILADOS

Os politicos exilados pela revolução deram, no exterior, um brilhante exemplo de respeito á patria, que elles situaram acima de tudo, mesmo em plano superior á sua capacidade de soffrimento, massacrados que foram muitos delles pelos horrores da nostalgia, da saudade e das privações materiaes. Despachados sem recursos e até sem bagagem, mais do que isto, sem se despedirem dos seus, pois que não poucos foram trazidos incommunicaveis dos Estados e postos a bordo dos primeiros navios em transito, não houve ao menos um que, magoado pelo ..., dos adversarios, tivessem palavras de resentimento quando os jornaes europeus foram entrevistal-os e pedir-lhes esclarecimentos sobre o que estava acontecendo ao Brasil e á maioria dos brasileiros. ... não só os que foram expatriados em 1930 como a segunda turma de 1932. Pelo contrario, chegaram mesmo a dizer que jámais tivemos embaixadores tão solicitos divulgando a nossa cultura civica, literaria e scientifica, bem como, ... da, os assumptos relacionados com os interesses do paiz. Emquanto vinham de fóra estes exemplos, aqui o nome e a reputação dos exilados se arrastavam pelas ruas da amargura, e nem o soldo dos militares reformados administrativamente se permittia que fosse pago. ... ultimos vencidos estão voltando agora, e o proprio sr. Julio Prestes, acaba de analysar a situação do Brasil, com tanta isenção de animo que não obscureceu algumas vantagens que a Nação logrou nestes ultimos quatro annos.

NÃO DESANIMAM !

O desembaraço com que certos elementos do commercio ... estão recorrendo aos poderes publicos para obterem a faculdade de assaltar a população, seria digno de uma causa decente. Seus esforços, desenvolvidos junto á Prefeitura e até á presidencia da Republica, no sentido de lhes ser deferida a extincção do tabellamento dos generos de primeira necessidade, dão bem uma idéa de quanto são capazes e de que desuropositos ... fariam autores se o governo abandonasse o povo á sua furia de lucros rapidos, honestos ou não. ... certo que nenhum estabelecimento deixou de funccionar sob a permanencia das tabellas. Igualmente, ninguem ignora que mesmo sob a direcção molle do ex-chefe do Abastecimento, innumeros flagrantes foram lavrados contra individuos sem escrupulos que furtavam os consumidores, no peso, na qualidade ou no preço das mercadorias. A trôco, não sabemos de que, andam agora certos representantes de uma bôa classe, compromettida por alguns enxertos máos, pleiteando a liberdade de nos arrancar o direito de viver, nesta hora em que apenas algumas categorias de beneficiarios do Thesouro passam folgadamente seus dias felizes á custa dos impostos que pagamos. Si desprezarem a população e entregarem sua bolsa aos que andam reclamando os derradeiros vintens que nella se encerram ainda, garantimos que o governo perderá o socêgo. Mas bem se póde evitar maiores aborrecimentos, mediante uma pauta em que ninguem saia perdendo, nem o vendedor nem o comprador.

A solução do caso dos telegraphistas

(Conclusão da 1.ª pag.)

pneumatica da Capital Federal; e) — guarda-fios diaristas e trabalhadores de linhas telegraphicas; f) — funccionarios do correio ambulante das diversas Directorias Regionaes; g) — serventes com funcção effectiva no trafego postal; h) — carteiros-auxiliares; i) — auxiliares interinos (pró rata) e diaristas com funcção effectiva no trafego postal; j) — operarios e aprendizes das officinas.

FUNCCIONARIOS QUE NÃO PERCEBERÃO O AUGMENTO

Artigo 3.º — Não terão direito á percepção de augmento: a) — telegraphistas-chefes, por isso que as suas funcções no trafego já lhes dão direito á gratificação ... regulamentares; b) — telegraphistas de outras classes no desempenho de cargo em commissão, com gratificação já consignada no Regulamento, excepção feita para os que servem em Directorias Regionaes de terceira e quarta classe; c) — telegraphistas de primeira e quarta classe, que estejam servindo em agencia ou estação de categoria inferior á sua classe; d) — guarda-fios diaristas ou trabalhadores, com diarias entre 8$000 e 12$000, que estejam servindo no encargo de trecho de linha entre localidades de vida relativamente barata, bem como aquelles que, já percebendo as referidas diarias, tenham a seu cargo trechos de apenas um, ou dois conductores, sejam estes de circuito ou de ramal; e) — telegraphistas de qualquer classe ou diaristas do serviço de escriptorio, sujeitos ao horario burocratico, sem obrigação de trabalho aos domingos e feriados; f) — telegraphistas cujas condições de saude não permittam um serviço activo em apparelho e deixem, assim, de apresentar rendimento apreciavel;

Artigo 4.º — As duvidas que forem suscitadas na applicação do presente regulamento serão resolvidas pelo ministro da Viação e Obras Publicas.

A bordo do "Neptunia"

Chegaram mais alguns artistas para a temporada lyrica do Theatro Municipal - Cem turistas argentinos em visita ao Rio - Varios pugilistas uruguayos desembarcaram no Rio

Os maestros Sylvio Piergile e Salvador Ruberti em companhia dos artistas que chegaram, hoje, a bordo do "Neptunia," e vão tomar parte na proxima temporada lyrica do theatro Municipal

Sob o commando do capitão Nestor Martinolli transpoz a barra, pela manhã, o paquete italiano "Neptunia" vindo de Buenos Aires e escalas em Montevidéo, Rio Grande e Santos.

O rapido transatlantico da Cosulich teve visita especial das nossas autoridades do porto, a requerimento da empresa "Italmar". O "Neptunia" logo após ter obtido livre pratica deixou o ancoradouro de visita indo atracar junto ao armazem de bagagens do cáes do porto.

ARTISTAS PARA A TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

A bordo do "Neptunia" viajaram alguns artistas que vão tomar parte na proxima temporada lyrica do Theatro Municipal e que trabalharam no Colon, de Buenos Aires. Esses artistas completam o elenco da grande companhia lyrica organizada pela Empresa Artista Theatral, por isso que, outros elementos de valor já se acham nesta capital desde hontem, conforme noticiámos. O "Neptunia" trouxe tambem todo o material scenico do Theatro Colon que vae figurar na temporada do Municipal, tendo sido cedido pelo preço de 35 mil pesos. Os maestros Sylvio Piergile e Salvador Ruberti, directores da Empresa Artistica Theatral, estiveram a bordo do "Neptunia", onde foram receber os artistas que viajaram nesse paquete.

Chegaram a bordo da nave italiana, entre outros, os famosos barytonos Carlo Tagliabue, Victor Damiani e A. Dall'Argine; a meio-soprano Amalia Bertola, o baixo Salvatore Baccaloni, o tenor hungaro Kalman Palaky, os maestros Heitor Panizza, Luigi Ricci e Giovanni Passeri.

Viajam tambem no "Neptunia" o empresario Luigi Billoro e esposa.

TURISTAS ARGENTINOS

Acham-se desde pela manhã, nesta capital, tendo viajado pelo "Neptunia", cem turistas argentinos em visita ao Rio, onde pretendem permanecer alguns dias. Entre esses turistas figuram os srs. Mario Luiz, José Negri, Carlos George Carril, Luiz Rodrigues Cifuentes, Carlos Mayoraz, Boruch Gurfinkel, José D'Alessandrio, Raul Lelio Pini e outros.

PUGILISTAS
PUGILISTAS URUGUAYOS

Foram passageiros do "Neptunia" com destino a esta capital, os pugilistas uruguayos Julian Bortola, Oscar Marcenaro, Mario Galusso, Andrés Migues, Marcello Pineda e Dardo Nunes Rivera. Esses pugilistas vão permanecer algum tempo nesta capital e aqui tomarão parte em varias exhibições.

VIAJAM A BORDO DO "NEPTUNIA" DOIS INDIVIDUOS EXPULSOS PELA POLICIA ARGENTINA

O sub-inspector Severino Rocha, da Policia Maritima, ao proceder a visita regulamentar a bordo do "Neptunia" impediu o desembarque dos individuos Carlo Tomazi e Giuseppe Vinarello, ambos expulsos pela policia argentina.

Novo Carburante "Gazolina-Alcool Absoluto"

O Instituto do Assucar e do Alcool communica aos interessados que já se acha exposto á venda um novo carburante para motores de explosão, constituido de gazolina e alcool absoluto e apresentado sob côr rosada.

A composição dessa mistura foi determinada pelo Instituto Nacional de Technologia, orgão technico do Instituto do Assucar e do Alcool, após longos ensaios em seus modernos laboratorios, em provas de estrada e de trafego, sobre elevado numero de motores de automovel e maritimos.

Demonstram os resultados obtidos que se póde passar immediatamente, sem perigo de corrosão do motor nem inconveniente de outra especie, da gazolina commum para a gazolina rosada.

Não ha necessidade de regulagem especial do motor, de limpeza do carburador, nem se exige o esvasiamento do tanque. Em qualquer occasião, restando combustivel no tanque, póde ser addicionada a gazolina pura ou a rosada, indifferentemente, sem que haja desvantagem nessa mistura.

O novo carburante dá kilometragem por litro igual á da gazolina commum e até mesmo superior, em casos favoraveis.

A gazolina rosada, pelo elemento anti-detonante que encerra — o alcool — evita as "batidas" nos motores, o que redunda em maior capacidade para o automovel e maior commodidade para os passageiros.

Com vantagem póde a gazolina rosada ser utilizada em todas as marcas de carros, dando resultados particularmente apreciaveis nos automoveis modernos, de motores de alta compressão, taes como FORD V 8, FIAT, GRAHAM, AUTOPLANO, HUDSON, DODGE, PLYMOUTH, LA SALLE, CADILLAC, PACKARD, LINCOLN, AUBURN, PONTIAC, CHEVROLET, etc.

Para maiores esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se á Secção Technica do Instituto do Assucar e do Alcool, á Avenida Venezuela, 82, onde serão promptamente attendidos.

PREÇO NAS BOMBAS: — 1$100 POR LITRO.

Exija a gazolina rosada:

1º, porque é mais barata que a gazolina pura

2º, porque na peor hypothese lhe dará o mesmo rendimento que a gazolina pura, havendo muitas probabilidades de ser o mais efficiente.

3º, porque, empregando-a, dará o senhor consumo a um producto nacional — o alcool da canna.

Quando ia cumprimentar um amigo

O major Ferreira de Andrade ex-funccionario da Guerra, victima de grave accidente na rua Mariz e Barros

Quando, hontem, á noite, descia de um bonde na rua Mariz e Barros, o funccionario aposentado da Contabilidade da Guerra, major Ernesto Ferreira de Andrade, de 66 annos de edade, casado e morador á rua Marques Sobrinho, 41, foi victima de brutalissimo accidente.

Colhido violentamente por um automovel que vinha em excessiva velocidade, o ancião foi atirado á distancia, soffrendo, em consequencia da quéda, forte commoção cerebral.

Rodeado immediatamente por populares que presenciaram o accidente, mas não puderam impedir a fuga do motorista, o major Ferreira de Andrade era transportado, em uma ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde deu entrada em estado gravissimo, sendo logo removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Informada da dolorosa occurrencia, a familia da victima compareceu aquelle hospital e fel-a remover para a Casa de Saude São José.

Tomando conhecimento da occorrencia, a policia do 15.º districto abriu rigoroso inquerito a respeito, sabendo-se que o major Ferreira de Andrade se dirigia, na occasião do accidente, á residencia do general José Osorio, seu velho amigo, para cumprimental-o pela recente promoção ao generalato.

Sêde de sangue!

"Cartola" tentou matar o companheiro com tres facadas profundas — O estado da victima e a fuga do criminoso

Por motivos banalissimos, dois homens, hontem, á noite, se duellaram e, um delles, mais agil e sanguinario, prostrou o contendor, com tres facadas profundas e talvez mortaes.

A zona suburbana, por falta de policiamento e, sobretudo, em virtude do pouco escrupulo de certos negociantes, vae se tornando um vasto "Far-West", onde corre diariamente sangue humano, sendo as questões, ainda as mais futeis, desfechadas em sangrentos desforços.

Ha uma ordem da policia prohibindo a venda de bebidas alcoolicas a freguezes já embriagados ou mesmo, ligeiramente excitados.

Essa determinação porém, jámais foi observada. E é exactamente, do seio das victimas do alcool, que surgem os conflictos: os crimes, as lamentaveis occurrencias, tão frequente, nos suburbios e, por ultimo, tão alarmantemente reproduzidas ali.

O botequim situado á esquina da rua Cascaes, com a Avenida Luzitana, na Circular da Penha, foi o theatro da scena brutal e sangrenta, da noite de hontem.

No interior daquelle estabelecimento, já bastante alcoolizados, discutiam, por motivos triviaes, o commerciario Joaquim da Costa Cruz, casado, com 23 annos de idade, morador á rua Lisboa, n. 51, e o individuo Luiz de Barros, conhecido tambem, por Cartola, morador á rua Belisario Penna, numero 151.

Os animos se exaltavam cada vez mais, menos pelo enthusiasmo colerico da questão que os desunia do que pela influencia dos vapores ethylicos.

Ali, era o alcool que domina, incitando-os a um desforço tremendo e quiçá, funesto, por razões banalissimas que nem remotamente justificariam o derramamento de sangue.

A' certa altura, "Cartola", mais sanguinario e furibundo, saccou de uma faca e lesto, avançou para o outro, embebendo-lhe no corpo, por tres vezes, a lamina aguçada.

Joaquim, gravemente ferido, o sangue a jorrar aos borbotões, tombou no sólo, gemendo como uma creança.

E o aggressor cua consciencia o alcool de tod o não obcedara, se evadiu, fugindo assim, ao flagrante. Uma ambulancia, pouco depois, levava a victima para o Posto de Assistencia e dali para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em estado assás melindroso.

Foi instaurado inquerito na delegacia do 21º districto.

As autoridades desenvolvem diligencias para a captura do criminoso, cujo paradeiro ainda é absolutamente desconhecido.

NÃO HA CRISE. . .

Um felizardo ganhou os 500 contos pelo n.º 6475 da Loteria de Sabbado — ali no "AO MUNDO LOTERICO" rua do Ouvidor, 139 e até ás primeiras horas de hoje não havia apparecido para receber a bolada... para ser a qualquer hora effectuado esse pagamento integral e immediatamente.

Hontem foram pagos mais premios das approximações, aos srs.: José Alves dos Santos, residente á rua do Acre 24; á senhorita Maria Luiza Bandeira, auxiliar da Casa Sloper; Ignacio de Araujo, rua do Senado 122; Eliseu de Almeida Passinho, rua General Pedra, 110 Justino da Costa Neves, rua Latino Coelho, 90; Max Wallach, rua Gomes Freire, 16; Raphael Silva, que pediu reserva de sua residencia; Austregesilo de Assis, rua Igarata, 149, Marechal Hermes; possuidores de 13 vigesimos do n.º 6474 e aos srs. Christovam Penha, em transito pelo Rio e Bernardo Luiz Lopes, residente á rua D. Guilhermina 139; possuidores de dois vigesimos do n.º 12039 premiado com 20:000$000 3.º premio da Loteria de Sabbado.

Com os promettidos costumes de Casemira foram contemplados os seguintes srs.: Antonio Michelli, Eugenio de tal, Francisco Ribeiro, Raphael Cupello, Luiz Mandovani, Alfredo Guedes, vulgo "Gilô" e mais um freguez de Balcão, que poderá se apresentar para ser contemplado.

Para sabbado proximo MIL CONTOS por 120$, meios 60$, fracções, 6$. Habilitae-vos no vendedor de Sortes Grandes.

"AO MUNDO LOTERICO" — rua do Ouvidor, 139.

As obras da Baixada Fluminense

Vae ser tentada uma operação de credito com o Banco do Brasil

Os trabalhos de saneamento da Baixada Fluminense, que agora estão a cargo do Ministerio da Viação, têm o seu inicio dependente da conclusão de uma operação de credito até 40.000 contos de réis, autorizada por um decreto do Governo.

Essa transacção, que vinha sendo encaminhada pelo Departamento de Portos e Navegação, vae ser tentada agora com o Banco do Brasil.

Nesse sentido o ministro da Viação; sr. Marques dos Reis, autorizou o seu secretario, dr. Lucio de Almeida, para justamente com o dr. Frederico Burlamaqui, director daquelle Departamento, entrar em entendimento com o Ministro da Fazenda.

SUBSTITUIDA POR UM POSTO DE VENDA DE SELLO

O director geral dos Correios e Telegraphos, por acto de hoje, e baseado nas informações prestadas pelo director technico postal, resolveu mandar fechar a agencia postal da estação inicial da E. F. Ingleza, na cidade de Santos, substituindo-a por um posto de venda de sello.

Não resistiu á desillusão amorosa

A tentativa de suicidio de um joven

Foi uma visão apunhalante. Certo claro domingo de sól, quando flanava pelas ruas de Santa Thereza, o joven empregado no commercio José Gallo, temperamento excessivamente romantico, deu de olhos com sua eleita no braço de um rival.

Succumbido, Gallo pensou em morrer e, parece, espalhou de proposito essa sua intenção entre os amigos, porque, pouco depois, recebia um bilhete da namorada pouco leal convidando-o para um encontro, onde seriam dadas todas as explicações. Realizou-se o encontro e Gallo regressou mais succumbido e decidido a morrer.

Isso occorreu hontem e, ao chegar em frente á sua residencia, á rua Vista Alegre, 39, o rapaz, empunhando uma pistola, desfechou dois tiros no peito. Rodopiou e cahiu, arquejando, emquanto os estampidos attrahiam moradores e populares alarmados.

Pedida uma ambulancia, Gallo foi transportado ao Posto Central de Assistencia, onde os medicos verificaram que apenas um projectil havia attingido o alvo. Comtudo como seu estado inspirasse cuidado, José Gallo foi removido e internado no H. P. S., onde se encontra em tratamento.

A policia local tomou conhecimento do caso.

LICENÇAS NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DESTA CAPITAL

O director geral dos Correios e Telegraphos concedeu licença para tratamento de saude, aos seguintes funccionarios desta capital: Eurico Tavares de Campos, tres mezes com ordenado; Paula Pistigarsky Almeida, tres mezes; Guiomar Verezo, 6 mezes, e Rubem Israel Falco, tres mezes.

Continua a gréve na Companhia Pereira Carneiro

Os operarios da Companhia Pereira Carneiro, que tabalham no dique Lameyer e nas ilhas do Cajú e Conceição, continuam em gréve, em face do atrazo dos seus vencimentos.

Houve, hontem, á noite, uma reunião dos paredistas, a que compareceram o representante da Federação Proletaria do Estado do Rio e os presidentes do Syndicato dos Metallurgicos e do Syndicato dos Caldeireiros.

Nessa reunião ficou assentado que será entregue hoje um officio á firma Pereira Carneiro & C., na qual os operarios declaram que só retomarão o trabalho uma vez pagos integralmente os seus vencimentos em atrazo.

Fogo em São Gonçalo

Um incendio destruiu na noite passada o armazem de seccos e molhados de Benevenuto Antunes, situado á rua Floriano Peixoto n. 392, em S. Gonçalo.

O material da Companhia de Bombeiros de Nictheroy partiu para o local, logo que recebeu o aviso, mas, teve de empregar uma bomba de sucção, por falta de um registro nas proximidades do predio sinistrado.

O dono do estabelecimento, Benevenuto Antunes, foi detido mais tarde, pois, achava-se numa festa.

Ao local compareceram o dr. Pereira Gestal, 3.º delegado auxiliar fluminense, e as autoridades gonçalenses.

O negocio está segurado, ignorando-se em que quantia a companhia.

OS GYMNASIANOS CAHIRAM

Quando faziam gymnastica

Os preparatorianos Alberto Menezes Correia, branco, de 15 annos, residente á Avenida 28 de Setembro n. 233 e Roberto Costallat, branco, de 17 annos, residente á rua Haddock Lobo, 334, esta manhã, antes do inicio das aulas, foram á sala de gymnastica do Instituto Lafayette, de onde são alumnos e galgaram os apparelhos. Subito, os dois cahiram, recebendo, Alberto, um ferimento no frontal e Roberto, contusão na face.

Ambos foram medicados pela Assistencia.

Mais um caso mysterioso...

Um negociante affirma que o criminoso é o sargento "Jacarandá"

NOVAS DILIGENCIAS EM TORNO DO TIRO RECEBIDO PELO "BOI"

Noticiámos detalhadamente em nossas edições de hontem, o mysterioso balcamento do operario Joaquim Cardoso de Oliveira, muito conhecido pela alcunha de "Boi", na cancella de Olaria.

Falou-se primeiramente, que "Boi" passava por um grupo de militares em conflicto quando um tiro reboou e um projectil o colheu, em região melindrosa, abatendo-o.

Mais tarde se soube que entre esses militares estavam o sargento conhecido por "Jacarandá" e o soldado appellidado "Rubemzinho", ambos da Policia Militar.

Um delles, ao que logo se affirmava, devia ser o autor do tiro que casualmente victimou o pobre "Boi".

Mas agora, o caso toma uma feição completamente diversa.

A policia vem de apurar que o operario foi victima de um crime.

A bala que o feriu era mesmo especialmente destinada a elle.

Isso se esclareceu com a prisão do negociante João de Oliveira, estabelecido com um botequim, á rua Antonio Carlos, n. 302.

Informaram ás autoridades que pouco antes do crime o sargento "Jacarandá", o soldado "Rubemzinho", o proprio "Boi" e um sub-official da Armada estiveram no botequim de João de Oliveira, discutindo acaloradamente.

Nessa occasião "Jacarandá" ameaçava o operario.

João Oliveira, ouvido, declarou sabia ser, realmente, "Jacarandá" o aggressor de "Boi".

Dahi as investigações iniciadas para a prisão do sargento.

O delegado do 21º districto já officiou ao commandante da Policia Militar, solicitando a apresentação do militar accusado.

Joaquim de Oliveira que até hontem se encontrava em estado de "shock" no H. P. S., hoje será ouvido pela policia ali, pois já melhorou bastante e está falando.

DISPENSADO A PEDIDO DAS FUNCÇÕES DE OFFICIAL DE GABINETE

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, assignou portaria dispensando a pedido, o telegraphista de 2ª classe Mario Alberto Barbosa Guimarães das funcções do gabinete daquella Directoria. Esse funccionario foi designado para servir na Escola de Aperfeiçoamento.

O REPRESENTANTE DA ADUANA NA FEIRA DE AMOSTRAS

O escripturario da Alfandega, sr. Milton Barbosa Gonçalves foi designado pela Inspectoria da Alfandega para desembaraçar as mercadorias de procedencia estrangeira destinada á 7.ª Feira Internacional de Amostras a realizar-se nesta capital.

Para auxiliares do referido funccionario serão tambem destacados dois guardas da policia aduaneira escolhidos pelo guarda-mór sr. Oscar Borman.

SO' DE BARBARO!

DE DENTRO DE UM CAMINHÃO EM MOVIMENTO, UM MOÇO DE PESSIMOS INSTINCTOS LAÇOU UMA RAPARIGA, COMO SE FOSSE UM ANIMAL, ARRASTANDO-A DESHUMANAMENTE PELAS RUAS

Depois preso, o criminoso declarou cynicamente, que foi apenas, uma brincadeira

S. PAULO, 8 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Occorreu, hontem, aqui, um facto profundamente revoltante, inedito na chronica policial da Paulicéa. Ainda não haviamos registrado uma occurrencia tão caracteristicamente selvagem.

Maria Helena Conceição

tão barbaramente impressionante e sobremaneira chocante por se ter verificado, numa capital civilizada, que goza, com justiça, a honrosa reputação de ser o centro da cultura, do progresso e do trabalho, no Brasil.

E' bem de ver a repulsa com que a opinião publica recebeu a noticia da sombria e compromettedora occurrencia, envolvendo a singularmente estranha e sinistra figura do criminoso, no circulo de fogo dos commentarios mais violentos e das antipathias mais intensas, num verdadeiro brado de repulsa.

Eram precisamente 12 1/2 horas de hontem. Pela rua Presidente Wilson corria vertiginosamente o caminhão n. 1.234, de propriedade da firma Irmãos Mioso & Cia., estabelecida á rua Piratininga n. 58. O vehiculo era dirigido pelo motorista Gino Furlani e nelle transportava, em pé, Sexto Octavio Mioso, sobrinho de um dos socios daquella firma, José Mioso e Vicente Banizzi. Procedia o caminhão de uma casa commercial do bairro da Mooca, onde fizera um descarregamento de mercadorias e dirigia-se á rua Piratininga. Na avenida Wilson, Sexto Octavio Mioso viu passar uma joven de modesta apparencia. Era Maria Helena da Conceição, com 22 annos de idade, moradora á rua Costa e Silva n. 88. Vendo a moça, Sexto teve uma sinistra lembrança, uma idéa que só occorria ao cerebro bronco de um barbaro. Apanhando uma corda, pensou em laçar a rapariga, como fazem os campeiros, no Sul e os vaqueiros, no Norte, com os animaes. O instincto ditara-lhe aquelle gesto de extrema perversidade só concebido e explicavel entre selvagens. Manejando com destreza o cabo de "embira", atirou-o sobre o pescoço da pobre moça, laçando-a. Maria Helena, presa, foi violentamente atirada ao solo. A corda enleou-se por todo o seu corpo, apertou-lhe a garganta, ferindo-lhe as carnes. E o caminhão continuava na sua marcha veloz, vertiginosamente, pois o chauffeur a tudo estava alheio. Sexto, bestializado, mantinha nas mãos o cabo e ria a bom rir, da situação da rapariga, mais barbaro e insensivel que os proprios barbaros!

Populares começavam a protestar, aos gritos, obrigando o carro a deter a sua marcha.

Só então, o motorista tomou conhecimento do que havia e, receioso da acção da policia, evadiu-se, após cortar a corda, deixando a moça toda enrolada, em estado de "shock", em meio á via publica.

Sexto tambem fugiu.

Soccorrida pela Assistencia, Maria Helena foi, a seguir, internada no Hospital da Santa Casa.

Mais tarde, a policia conseguiu prender Sexto no estabelecimento do seu tio. O barbaro, após ser interrogado, declarou cynicamente:

— Foi apenas uma brincadeira...

FUNCCIONARIOS DA ADUANA QUE MUDARAM DE SERVIÇO

Por portaria de hoje, o inspector da Alfandega designou para o armazem de encommendas postaes, o sr. João Ramos de Lima e para a 2.ª secção, o sr. Jucundino Barcellos.

A ampliação dos quadros do pessoal da Central do Brasil

REALIZOU-SE UMA GRANDE REUNIÃO NA SE'DE DO SYNDICATO UNITIVO

Realizou-se uma grande assembléa na séde do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Central do Brasil, tendo como principal motivo, a ampliação dos quadros do pessoal de todas as categorias.

Reunido crescido numero de ferroviarios, no salão principal daquelle orgão da classe, para o fim acima citado, logo de inicio verificaram-se divergencias profundas no modo de ser traçada a directriz para completo exito do fim almejado.

As divergencias surgiram entre a Commissão Executiva do Syndicato e uma parte de socios que immediatamente resolveram eleger um comité composto de 50 ferroviarios que se denominará "Comité Pró-Reivindicações Ferroviarias" e funccionará no proprio Syndicato Unitivo.

Esse comité pleiteará junto ao director da Central e o ministro da Viação, a desejada ampliação dos quadros, de fórma a diminuir o numero de annos, que em qualquer categoria, permanecem funccionarios ou operarios da Estrada.

Cine Diario

...na Sethern a bonita novidade do typo "celestial" que a Columbia vae revelar no film "E' Hora de Amar", um romance que reproduz a vida cinematographica pelo lado das intimidades...

Fidelidade serviçal

Conhecido o ambiente de Hollywood e a facilidade com que o mais simples incidente dá margem a escandalos, é para admirar-se a harmonia que reina entre as estrellas e seus empregados e criados. Com a excepção escandalosa de Daisy De Voe, ex-secretaria de Clara Bow, nunca se ouviu dizer que as secretarias ou criadas das estrellas se tenham aproveitado de suas posições para lucrarem, sob a ameaça de escandalo e diffamação. A verdadeira natureza de Hollywood revela-se differente sob este novo aspecto. Os criados são tão fieis a seus patrões, como aquelles da Illiada e permanecem por longos annos a seu serviço.

Ha alguns mezes, um famoso escriptor de Nova York, querendo vingar-se de um desaire de Constance Bennett, publicou a noticia de que a estrella vendia seus vestidos usados a suas criadas. Quando estas se inteiraram do assumpto, apresentaram-se em massa a um periodico de Hollywood, declrando que Miss Bennett costumava renovar o seu guarda-roupa duas vezes ao anno, e em taes occasiões, fazia-lhes presente de "toilettes", abrigos, chapeus, roupa de baixo, etc., que muitas vezes quasi não tinham sido usados. Naturalmente, os periodicos publicaram a noticia que surprehendeu extraordinariamente Connie Bennett, que de nada sabia. Mas esta prova de lealdade de suas criadas, occasionou-lhe difficuldades com algumas parentas pobres, que reclamaram energicamente contra o modo de agir da estrella.

O criado de Victor McLaglen é um arabe chamado Abdullah. McLaglen encontrou-o no deserto da Mesopotamia, durante a filmagem de "The Lost Patrol" (A Patrulha Perdida), e desde então o tomou a seu serviço. Actualmente é o chefe dos criados da magnifica residencia que o actor possue em La Cañada, perto de Pasadena. McLaglen só lhe fala em arabe.

Outro criado que goza inteira confiança de seu patrão é Lester Elliot.

Elliot é um actor que abandonou a carreira, e trabalha como mordomo e administrador para Chalie Ruggles. Em certo sentido, Elliot devia ser classificado antes como amigo intimo, que como criado de confiança de Charlie. E a maior prova do que adeantámos, é que já foi despedido mais de mil vezes, pelo seu patrão, nestes dois ultimos annos.

"LITTLE WOMEN" EM LONDRES

Durante a sua primeira semana de exhibições no "Regal", de Londres, "Little Women" (Quatro Irmãs), fez jus á tremenda reputação de que vinha precedido, com os seus formidaveis "records" no "RKO Radio Music Hall", tendo sido assistido por 48 000 espectadores durante estes primeiros dias.

Esta cifra sobrepuja todos os "records" relativos ás exhibições cinematographicas destes ultimos tempos.

Na segunda semana a frequencia duplicou.

O DIVORCIO DE KATHARINE HEPBURN

Commenta-se muito o pedido de divorcio que Katharine Hepburn fez em Merida, no Mexico, contra seu esposo Ludlow Smith. A actriz regressará por via aerea directamente para a capital do cinema, para dar execução ao seu contracto do proximo film.

VERREE TEASDALE, UMA ESTRELLA DO MOMENTO

A linda Verree Teasdale partiu para o campo depois de ter desempenhado um papel em "Modas de 1934", e depois de seu successo em "Escandalos Romanos".

Tem cabellos de um louro dourado, olhos azues, e ainda é parente da poetisa Sara Teasdale, e da novellista Edith Wharton. Antes de entrar para o cinema, trabalhou nos palcos de Nova York. E assegura-se que se casará com Adolphe Menjou assim que seja pronunciado o divorcio deste ultimo.

TAL PAE, TAL FILHO...

Os leitores que se recordam das emoções que experimentaram ao presenciar as aventuras de "King Kong", o gigantesco quadrumano, a grande obra de mecanica que a RKO apresentou no anno passado, não poderão deixar de ver o novo film em que se descrevem as proezas de "O Filho de King Kong".

Este novo film, além de scenas de grande sensação, apresenta tambem forte dose de comedia. Robert Armstrong e Helen Mack estão no "cast".

TERIA SIDO ELLE MESMO ?

Charlie Ruggles, que vamos rever em "Adeus, amor!" (Goodbye Love), assegurou conhecer um actor tão distrahido que, uma manhã, quando tomava uma refeição espalhou mel no hombro, emquanto cocava o "waffles" que comia...

UM FILM QUE, PARECE, DEU ORIGEM A UM AMOR REAL

Francis Lederer exhibe-se, presentemente, em "Autumn Crocus", seu antigo successo theatral de Londres e da Broadway, sómente emquanto espera que o seu segundo papel cinematographico seja escripto. Lederer, segundo dizem, está noivo de Steffi Duna (a sua companheira em "O Homem dos Dois Mundos).

NA SOCIEDADE

BAZAR

A mais linda noite...

A belleza daquella noite ainda está nos olhos de todos. As melodias que a vóz e a orchestra de Don Dean espalhavam, sôam ainda nos nossos ouvidos como palavras de saudade... E nós revivemos aquella série interminavel de quadros lindos com a sensação de ainda estarmos deante daquella parada inesquecivel de harmonia, de belleza e de elegancia...

Foi a noite mais linda da estação.

.... * ....

A "terrasse" illuminada pelas estrellas e a vóz de Don Dean, dando rythmo aos personagens da "feerie" fantastica.

A sra. Celso Bueno, linda, linda; a sra. Lená Amaral Alves de Lima, a sra. Renata Crespi Prado, e Baroneza de Saavedra; a sra. Alberto de Faria Filho, a sra. Antonio Caio do Amaral, a Embaixatriz Cavalcanti de Lacerda, a sra. Ribeiro dos Santos, a senhora Lasala, a sra. Renato Lago, a sra. Octavio Simonsen e a sra. Martinez de Hoz, para a qual nós roubámos uma phrase de um chronista parisiense falando sobre essa notavel formosura "de toute sa beauté celebre".

As visões se succediam. A sra. E. G. Fontes era uma das mais elegantes figuras da "soirée". E ainda lá estavam a srta. Isaura Liberal, uma symphonia em rosa, a sra. Negra Bernardez Muller e Cezar Proença...

Nomes, nomes... Mas, imaginae tudo o que ha de mais chic e de mais bello, imaginae um grupo immenso de creaturas lindas e elegantes numa parada sensacional. Imaginae um casal amphytrião mais fidalgo desse mundo e tereis uma idéa do que foi a "soirée" da Embaixada de Portugal, "sob" os Nobre de Mello.

MARCOS ANDRE'.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Alice filha do saudoso major Isaias de Assis; Amelia, filha do sr. Augusto Ignacio Pinto; Stella, filha do sr. Murillo Alves Peixoto.

As senhoras: Odette Winther, esposa do sr. Jorge Winther; Domira da Graça, esposa do dr. João Cordeiro da Graça; Laura Moraes Rego Marques de Souza, esposa do sr. Augusto Marques de Souza.

Os senhores: dr. Leão de Aquino, dr. Manoel Justo Falcão, dr. Itiberé da Cunha, dr. José Sá Freire, Raphael Serra, Francisco Cardoso Gomes, Nilo de Carvalho e capitão Anselmo B. da Silva.

— Passou, hontem, o anniversario natalicio da senhorita Aurora Silva, filha do sr. Albino Silva e d. Marianna Silva. A anniversariante foi muito cumprimentada, tendo offerecido, em sua residencia, um chá dansante ás pessoas de suas relações de amizade.

— **Edgard Freitas** — Transcorre hoje, a data natalicia do sr. Edgard Freitas, funccionario do Cáes do Porto do Rio de Janeiro. O anniversariante, que é muito estimado pelos seus companheiros de trabalho e figura conhecida nos nossos meios sociaes, receberá muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

Casamentos

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do dr. Oscar Ferreira Junior com a senhorita Violete Rocha, filha do nosso confrade de "O Globo" sr. Arlindo Rocha. Serão testemunhas do acto civil, por parte do noivo, o sr. Oscar Leite e senhora e dr. Ary Miranda e senhora e, por parte da noiva, o capitão Ary Quintella e senhora e sr. Edmundo Pessôa e senhora. O acto religioso realizar-se-á na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 11 horas. O dr. Oscar Ferreira Junior é clinico muito acatado e estimado nos circulos medicos da capital, tendo-se salientado pelos seus trabalhos scientificos, trabalhando actualmente como assistente do professor Oswaldo de Oliveira. Depois do acto religioso os conjuges seguirão em viagem de nupcias para Petropolis.

Chá dansante

— Realiza-se, amanhã, das 16 1|2 ás 19 1|2 horas, nos salões do Automovel Club, mais um chá dansante, offerecido aos associados e suas familias.

Acção de graças

— Militares e civis funccionarios de todas as repartições publicas desta capital, desejando homenagear o coronel Matheus Martins Noronha no dia do seu anniversario natalicio, mandam celebrar uma missa em acção de graças, depois de amanhã ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Nessa occasião o coronel Matheus Noronha receberá ainda a homenagem dos seus amigos e auxiliares do Banco dos Funccionarios Publicos, de que é director.

IRRADIAÇÕES

NOVIDADES — A Radio Cajuti acaba de conseguir contracto com a direcção do Departamento de Turismo para irradiar, com exclusividade, espectaculos de arte no recinto da Feira Internacional de Amostras, em cujo auditorium seus artistas exclusivos actuarão todas as noites, das 20 ás 23 horas.

O QUE HA PARA HOJE

Da confecção dos programmas para hoje, destacam-se:

Na P. R. A. 2 — Programma de estudio, a partir das 20 horas, figurando Alda Verona, Pola Martins, Henrique Guimarães, Maria Eugenia, Cecilia Rudge e outros valores.

Na P. R. A. 3 — A's 21 horas, orchestra com Victoria Brildi; tenor Demetrio Ribeiro e orchestra symphonica; musica dansante.

Na P. R. A. 9 — Programma de estudio, a partir das 20 horas, com Sylvio Caudas, Cyrene Fagundes, Elisa Coelho de Andrade, Arnaldo Pescuma, etc.

Na P. R. B. 7 — Programma "A voz da saudade", figurando varios elementos de destaque no broadcasting carioca.

Na P. R. D. 3 — Transmissão do programma da "Rêde Verde e Amarella", com o concurso de varias emissoras paulistas, ás 21 horas.

Na P. R. C. 6 — Supplementos das "Horas do Outro Mundo", tomando parte todos os artistas do seu "cast", cujo valor não precisa destacar, ás 20.30.

Na P. R. C. 8 — A's 16 horas, ensinamentos a cargo do dr. Floriano de Lemos, com musica de estudio; ás 20.30, transmissão do programma "Miscelania", a cargo de Gramury.

Na P. R. E. 2 — Novo programma de estudio, ás 20 horas, concorrendo, entre outros elementos de valor, Edgard Velloso, Francisco Alves, Pixinguinha, Lenita Moreno, Marli Cadaval, Moacyr Bueno Rocha, Henrique Britto, professor Freytas e Kalua.

NA ONDA...

Rumores... rumores... O boato — disse um "pensador" de porta de botequim — é uma instituição nacional.

Essa irreverente definição do gosto popular pelas coisas que cheiram a novidade se teria originado de uma acurada observação feita "in-loco" pelo autor? Quem sabe? De qualquer fórma, porém, o facto é que a phrase evoluiu, criou fama, e, sem que se deitasse na cama, foi conquistando pouco a pouco novos campos legiões de adeptos, resultando de tudo isto uma especie de "phrase-padrão", para prestigio e gloria do seu creador anonymo... Dest'arte, o "cidadão-boato" transpoz as fronteiras da politica, onde encontrou magnificas condições para a constituição de sua figura de hercules, e foi bater em outras freguezias, encontrando-as todas de braços abertos.

Agora, está pontificando no radio, "campo" excellente para multiplicar suas actividades, procreando meios e fórmulas differentes. Temos um "caso" em dia: será verdade que a maioria das emissoras filiadas á C. B. R. está cogitando de conseguir a "ouéda" das leis recentemente baixadas pelo Governo Provisorio e reguladoras dos serviços de "broadcasting"? Sabe-se (lá vem o boato) que tal tentativa visa principalmente o decreto 24.655, no que elle tem de mais "penoso" para a coexistencia das emissoras: a adopção de uma energia minima na antenna, obrigação a que estão sujeitas as actuaes sociedades dentro do prazo de dois annos. Para se furtarem ao cumprimento dessa exigencia, — a mais justa e necessaria de todas, — estariam os "prejudicados" procurando influir junto de certas bancadas politicas á Camara Federal — meio mais commodo e efficaz para derogar aquelle dispositivo legalissimo. Custa a crêr... Será boato? A ser verdade, o que ahi se diz, então, deve subsistir aquelle nosso receio, segundo o qual as organizações de radiodiffusão no Brasil têm origem nos propositos exclusivamente commerciaes, sem qualquer finalidade patriotica!

JOTABÉ.

Religião

MISSA COMPROMISSAL NA MATRIZ DE S. JOSE' — A Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de São José, fará celebrar, amanhã, ás 9 horas, na capella do Grande Orago, missa por intenção dos irmãos vivos e mortos.

NOVENARIO DE N. S. DA GLORIA — Os actos relativos ao novenario da festa de Nossa Senhora da Gloria, na matriz daquella parochia, constarão amanhã, do seguinte: A's 8 horas, missa pelas crianças da parochia, primeira communhão e communhão geral de crianças.

Celebrante, o Nuncio Apostolico D. Bento Aloisio Masella.

A's 16 horas, distribuição de roupas e vestuario a 100 pobres homens, 100 mulheres; 100 meninos e meninas.

A's 20.30 horas, solemnissima coroação da imagem da padroeira, Nossa Senhora da Gloria, transportada para um altar levantado á porta da matriz.

Na escadaria, 100 anjos representativos do centenario.

Benção com o Santissimo Sacramento.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelo mesmo contracto e instrucções, á demolição das obras executadas e multas.

Notas commerciaes

CREDITO PREDIAL LTDA.

Inaugura-se, hoje, nesta cidade, á rua dos Ourives, 67, 1.°, a filial da "CPL" instituto de operações sobre construcções, por sorteios, que ha 18 annos vem merecendo a confiança do povo paulista. São seus dirigentes na filial do Rio, os srs. Eduardo Uchôa, gerente e Isaack Meyer França, inspector geral.

Encontra-se nesta cidade, afim de assistir a inauguração da agencia da "CPL", o dr. Antonio Mauá Pedky, director-gerente da matriz em São Paulo.

MUSICA

O RECITAL DE MARIA DE LOURDES DE ALMEIDA

Em seu recital levado a effeito no Instituto Nacional de Musica, a joven pianista Maria de Lourdes de Almeida reaffirmou promissoras qualidades artisticas que a tornaram objecto de expressivas referencias da critica.

Na execução de um porgramma organizado com criterio, Maria de Lourdes revelou, através de virtuosidade que arrancou applausos, uma evolução bem nitida na comprehensão e interpretação de varias peças, sobretudo em Bach, Chopin e Albernoz.

Joven ainda, Maria de Lourdes, com o estudo e experiencia, e o natural desenvolvimento de suas possibilidades, poderá de futuro, reservar-nos realizações verdadeiramente dignas de apreço.

Publicações

"**Revista Nacional**" — Acaba de apparecer o n. 11, da "Revista Nacional," correspondente a este mez, e que o nosso collega de imprensa Affonso Costa dirige sob o cunho de intensificação do intercambio literario entre os brasileiros.

O fasciculo ora recebido insere collaboração de escriptores de varios Estados.

Kalua (pianista)

J. Barreto deseja falar com esse cavalheiro sobre pagamento de contas de clichés fornecidos á revista "Microphone".

A Festa da Primavera

119.ª apuração

ANCHIETA
Olivia Marques de Souza, 8.095 e Ivalda Pires, 3.173.

ANDARAHY
Zenidea Motta de Moraes, 2.304 e Carmen Cunha, 1.013.

BANGU
Elza Gonçalves, 11.034; Jorsina Pinto Vianna, 10.466; Odette Mello, 4.052; Neuza Doria Góes, 3.852 e Cléa Augusto Brum, 1.117.

BENTO RIBEIRO
Izaura Frias Baptista, 4.076; Percilia Rodrigues de Freitas, 2.299; Arlette de Oliveira, 2.210 e Elza Gonçalves Pereira, 1.835.

BOMSUCCESSO
Almerinda Esteves, 50.983 e Dolores da Costa Jorge, 25.423.

BOTAFOGO
Clementina Brandino Corrêa, 37.753; Marilda Carneiro, 16.761; Maria de Lourdes Pedrete, 11.773 e Hermezinda Helliziaria, 1.349.

CAMPO GRANDE
Iza Soares, 11.513; Auzenda Corrêa da Rocha, 1.048 e Elizabeth Barbosa, 1.047.

CATTETE
Deolinda Pereira da Costa, 16.636; Zulmira de Carvalho, 15.472 e Iracema Santiago da Silva, 6.411.

CAVALCANTE
Nair Pereira Lima, 2.028.

CASCADURA
Osmaldina Costa, 4.086.

COLLEGIO
Jurema Sovat, 4.504 e Denerine Pereira Braga, 3.095.

COPACABANA
Izha De Lima, 8.141.

CAXIAS
Dinah de Castro Pacca, 5.573.

CACHAMBY
Anadea M. Pinheiro, 3.058 e Waldette Mesquita Salgado, 1.931.

CATUMBY
Augusta Tavares da Silva, 33.777; Jurema Antunes, 8.433; Jacy A. Cunha, 6.070; Leoner A. Vasconcellos, 3.761 e Iza Peixoto de Sá, 2.051.

CIDADE
Dulcinéa Miranda, 26.586; Maria Passos Pacheco, 26.490; Izaura de Almeida, 19.830; Carmen Ribeiro dos Santos, 17.590; Zita Lopes, 3.414; Maria de Lourdes B. Pinto, 2.905 e Izaura Pinto de Oliveira, 1.562.

CORDOVIL
Deolinda de Souza Mello, 6.267; Mathilde Valejo, 5.170 e Yara de Almeida, 2.656.

DEODORO
Nelsina Ribeiro, 1.423.

DEL CASTILHO
Lucilia Esteves de Sá, 10.596; Adelia Secco de Almeida, 3.325 e Maria de Lourdes Berthoux, 3.310.

DONA CLARA
Udine Pereira da Silva, 49.008 e Dagmar Mello, 3.592.

ENGENHO DE DENTRO
Diva Savaget, 25.335; Hercilia Yolanda da Silva, 5.317; Haydée Rodrigues Camara, 2.783 e Lydia Vianna, 1.091.

ENCANTADO
Eloyr de Barros, 8.432; Inara de Andrade, 7.450; Naracy Alves Rodrigues, 2.800 e Maria dos Santos, 2.693.

ENGENHO NOVO
Yeda Avellar, 10.495; Lucia Tolentino, 4.721 e Iracema Bueno Caldas, 3.953.

ESTACIO DE SA'
Beatriz Pereira de Souza, 8.616 e Nair Granado Escovino, 4.202.

FLAMENGO
Stella Balthazar da Silveira, 28.415 e Leonor Cozzolino, 10.760.

GRAJAHU
Leda Chaves, 1.454.

HONORIO GURGEL (Villa Santa Thereza)
Mercedes de Almeida, 13.468 e Regina Felismina de Souza, 11.050.

IRAJA'
Dulcinéa Bianchi, 7.438 e Iracema Muniz, 1.531.

ILHA DO GOVERNADOR
Nadyr Negreiros, 23.809.

INHAUMA
Diva Santos, 11.825; Enedina Moura, 5.655 e Delphina Pereira Machado, 1.125.

IPANEMA
Maria Nunes Miranda, 1.005.

JACAREPAGUA'
Noemia Ribeiro, 13.834 e Annete Barbosa, 9.089.

LARANJEIRAS
Perpetua Tiburcio, 26.494 e Petra Soares Merino, 1.353.

LEBLON
Idalia Gomes Figueiredo, 1.418.

LINS DE VASCONCELLOS
Eladyr Porto, 7.350.

MADUREIRA
Eunice de Azevedo Brandão, 69.980.

MANGUEIRA
Aulina da Silva, 6.065.

MARACANA
Dalva Teixeira Chaves, 1.576.

MARECHAL HERMES
Latife Abdala André, 33.486 e Cremilda de Moraes, 32.823.

MARIA DA GRAÇA
Hilda Manfredo, 4.058; Magdalena Ribeiro, 2.261 e Natalia Gomes, 1.054.

MEYER
Lucinda Mendes, 16.506; Lourdes Rabello, 14.332; Haydée Duquenney Lavegade, 3.527; Dagmar Soares Leitão, 1.573 e Evelina Rodrigues, 1.293.

NILOPOLIS
Osmarina de Araujo, 4.513 e Alina Marques, 2.040.

OLARIA
René Wirz, 29.310.

PEDREGULHO
Leda Montaini, 2.458.

PENHA
Manoela D. Rola, 5.619; Maria Cecilia Aragão, 3.085; Marianna Frateco, 2.779; Oswaldina Ramos, 1.659 e Margarida Rocha, 1.316.

PIEDADE
Olga Vieira, 9.918; Leda Lourenço, 9.892; Floripes Vidal, 7.657; Dagmar Nascimento, 6.895 e Nilza Gomes Giannine, 4.072.

PRAÇA DA BANDEIRA
Helena Piedade Ferreira, 6.708; Italia Menghetti, 3.950 e Odette Fernandes Guerra, 1.107.

PRAIA FORMOSA
Carolina Conceição Pistoriça, 8.118 e Zulmira Britto, 3.728.

QUINTINO BOCAYUVA
Maria Coelho França, 5.566; Amelia da Costa Oliveira, 3.481 e Maria Aurora Ansel, 2.342.

RICARDO DE ALBUQUERQUE
Elza Mendes Cerqueira, 3.405 e Aurora da Silva Barbosa, 3.397.

RAMOS
Marietta Rocha, 10.268; Nadyr Madero, 9.613 e Maria Candida Sampaio, 3.577.

RIACHUELO
Rizette Motta, 4.673; Odette de Carvalho, 2.557 e Regina de Barros Maria, 1.217.

ROCHA MIRANDA
Nair Martins Augusto, 105.998; Cleonice da Silva Alves, 2.240; Alice Salim, 2.073; Darcilé de Almeida, 1.953 e Hilda Barzani de Marcos, 1.507.

ROCHA
Altair Mascarenhas, 9.435 e Maria Apparecida Cobucci, 1.641.

RIO COMPRIDO
Hilda Lima, 40.366; Feuza Cunha, 20.327 e Esther de Almeida, 10.098.

SAMPAIO
Geniliça Costa, 1.258.

SANTISSIMO
Iracema Torres Braga, 1.671.

SÃO FRANCISCO XAVIER
Mercedes Ferreira Lemos, 3.138.

SANTA THEREZA
Nair Tavares de Carvalho, 27.435.

SANT'ANNA
Flora Meirelles, 1.843.

SÃO CHRISTOVÃO
Anilda Alves, 26.593; Flora Mendonça, 15.998; Elza de Souza Ramos, 10.372; Alice Therezinha Borges, 1.755 e Lydia Ferreira Borges, 1.513.

SANTO CHRISTO
Debora de Alcantara, 63.186; Maria do Pinho Gilvaz, 24.953 e Olinda Freitas, 6.111.

SANTA CRUZ
Jaymerina Seabra, 6.665 e Ruth Dumas, 5.552.

TIJUCA
Lenita Meltez, 8.190; Guiomar Sarmento, 8.179 e Alcina Peixoto de Sá, 1.067.

TURY ASSU'
Ruth Gonçalves Vieira, 7.160.

TODOS OS SANTOS
Nadyr Figueiredo, 4.282.

TERRA NOVA
Beatriz Simões, 9.792 e Nadyr Baptista Alves, 2.496.

THOMAZ COELHO
Eulina Braga, 4.554 e Alzira Fernandes, 4.109.

VICENTE DE CARVALHO
Conceição Florindo Moreira, 1.170.

VILLA ISABEL
Lela Casatle, 90.992; Georgette Trilho, 44.516; Celina Gonçalves, 10.640; Arlette Couto, 10.140; Odysséa Rossi Marques, 2.224 e Diva Consuelo Pestana, 2.156.

VIGARIO GERAL
Annita Venezuela, 16.144; Lourdes Antunes, 11.530; Hilda Garcia de Souza, 10.909 e Iracema Moreira da Silva, 2.334.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Inauguração no dia 12 de Agosto, ás 10 horas da manhã, sob a presidencia do Chefe do Governo e com a presença do Interventor Federal, Ministros de Estado, Corpo Diplomatico, Imprensa e Convidados Especiaes

A'S 12 HORAS, ABERTURA PARA O PUBLICO EM GERAL

Nas letras patrias

"El Dorado", o novo romance historico de Paulo Setubal, é a verdadeira consagração do estimado escriptor

Uma scena do "El Dorado", o novo livro de Paulo Setubal

As bandeiras paulistas encontraram, emfim, no sr. Paulo Setubal o seu grande escriptor. Espirito que mergulhou fundo na massuda documentação bandeirante, dispondo de um estylo absolutamente inconfundivel, agil e quente, conhecendo a historia brasileira como poucos, o sr. Setubal vem dando ás letras uma obra de sentido profundamente e saborosamente brasileiro. O "El-Dorado", que acaba de publicar, dá bem idéia de tal orientação. Livro de erudição, vem nelle reconstituida, com uma arte e com um brilho invulgares, e, sobretudo, com estudos honestos, o que foi a avançada dos nossos sertanejos nos sertões de Minas Geraes. Essa avançada, que significa o alvorecer do povo montanhez, da qual resultou a descoberta das minas de ouro e a fundação das mais velhas e primitivas cidades mineiras, destacando-se entre ellas Ouro Preto e Marianna — essa avançada, repitamos, é uma pagina immorredoura da audacia cabocla dos nossos antepassados. E essa pagina reconstituiu-a com mão de mestre o grande escriptor paulista. "El-Dorado" é o ultimo, mas, talvez, o mais brilhante dos louros que tem alcançado o autor na sua carreira de letra. Eis um trecho da nova obra: — "Pagina Refulgente" — "E emquanto os fados assim propiciamente conduzem a bandeira de Bueno, o coronel Salvador de Mendonça vae, como um bruxo, tocando os chãos dos Cataguazes com uma vareta enfeitiçada. Enfeitiçada, não ha duvida: onde bota o taubateano o seu condão magico, ahi brota um veio de ouro! E' verdade que o taubateano, por mais que sondasse aquellas redondezas, não encontrou a tão buscada Mãe-com-o-Filho. Embora! Que viagem fabulosa a viagem do velho paulista! Mal partido do Itaverava, alcança elle o ribeirão onde Miguel Garcia colhera as oitavas da barganha. Ordena que os companheiros o bateiem de novo de ponta a ponta. Mas não foi preciso tanto: ao socavarem os caboclos a primeira beirada, já estrugem de todo o lado gritos quentes:

— Ouro! Ouro!

Sim, é ouro! E' o ouro do "Ribeirão da Garcia". E esse ribeirão, hoje tão conhecido, é o que chamam de Gualaxo do Sul. Nas barrancas delle, alvoroçados, os rompedores-de-matto põem-se a lavar as areias que chispam. E colhem punhados de grãos. Largos punhados de grão a cada simples bateada. Ah, que dias de febre! Naquellas aguas longinquas, entre aquelles sertanejos deslumbrados, principia então um soffrego catar de riquezas...

E é nesse ribeirão do Garcia, ali, naquellas paragens selvagens, que Salvador de Mendonça lança os fundamentos do primeiro povoado regular que se plantou nos Cataguazes. E' o povoado do FUNDÃO. O primeiro povoado! FUNDÃO! significa a semente obscura que o semeador arremessou á terra. A semente, que era boa, caiu em terra boa: fecundou. E a brava região do gentio cataguá, hoje povoada, hoje civilizada, hoje parte envaidecedora da communidade brasileira, é o fructo opimo desse semens piratiningano. Com aquelle povoado, com aquella rancharia de sapé erguida toscamente nos sertões de além-Mantiqueira, Salvador de Mendonça, esse desempenado e rustico povoador de desertos, abre, sem o suppor, á beira do riacho dourado, a dor de desertos, abre, sem o suppor, á beira do riacho dourado, a pagina inaugural de bello e vasto pedaço do Brasil: o actual Estado de Minas Geraes. Eis, no seu cerne, e com orgulho para os de São Paulo, o significado alto daquelle pobre arraialzinho inicial. "Hoje, esquecido, relegado em sua profunda humildade, (diz Diogo de Vasconcellos) ninguem lhe pode contestar a gloria de ter sido o primeiro domicilio erecto em Minas Geraes."

Mas Salvador de Mendonça é um povoador empolgante. Não se contenta com o ribeirão do Garcia. Aquillo é pouco para a sua fervente ambição. Elle ainda sonha com a "pedra". Onde, naquelles sitios, estará o ribeirão dos granetes cor-de-aço? E o velho continua rovellescamente a sua róla agreste. Naquella róla, que foi fecunda e magnifica, lá vão os paulistas, a cada passo, deixando immorredouramente os seus nomes pelos sitios que desbravam. Ribeirão do Garcia... Ribeirão do Belchior... Ribeirão de Antonio Rodrigues... Serra de Bento Leite... (1) E lá vão tambem, dia a dia, tendo surpresas deslumbradoras. A mais rumorosa dellas, a maior, a mais pasmante, occorreu ás margens do grosso ribeirão em que iam desaguar todos os corregos da região. Era um ribeirão de areias fuscas, onde havia muito seixo escuro e pedraria. Ao dar com o estranho rio, de ribanceiras pardavascas, sem areias brancas á borda, lampejam de subito os olhos praticos do taubateano. E estacando:

— E esta aguada tá com geito de pintar, moçada!

Bem sabia o experimentado sertanista da antiga regra: "os signaes, por onde se conhecerá se os ribeiros têm ouro, são: não terem areas brancas á borda da agoa, senão huns seixos miudos e pedraria da mesma casta na margem..." (2).

Salvador esbruga o cascalho moreno entre os dedos:

— Moçada, tóca a fazer o desmonte destas barrancas!

Escravos e indios, com o almocrafe, desmontam o cascalho das ribanceiras. Enchem as carumbés. E, com as carumbés á cabeça, carreiam o cascalho aos bateiadores. Os bateiadores afundam as bateias na agua. Revoluteiam-nas. E, ao revolutearem-nas, eis que pintam, em todas as camelas, com esbanjada fartura, miriades de granulos que chispam.

— Ouro! Ouro!

Sim, é ouro de novo. E aquelle ribeirão selvagem, prenhe de grãos coruscantes, será logo conhecido pelo nome ruidoso de "Ribeirão do Carmo". E o local da descoberta é o local da actual cidade de Marianna..."

(1) — E ainda, dentro em breve: Arraial dos Camargos, Ribeirão dos Raposos, Ribeirão de Antonio Pires, Cardosos, Ouro dos Buenos, etc., etc...

(2) — Antonil

O morro de S. Carlos vae ter uma escola publica

UM ESCLARECIMENTO DO CENTRO POLITICO DE MELHORAMENTOS

A proposito das informações que nos foram trazidas e que publicámos sob o titulo acima, em nossa edição de 3 do corrente, recebemos a seguinte carta, enviada pelo secretario do Centro Politico de Melhoramentos do Morro de São Carlos:

"Rio de Janeiro, em 6 de Agosto de 1934 — Sr. redactor — Saudações — Deparando com uma noticia "politica" em vosso conceituado vespertino datado de (2) dois do corrente, á respeito de melhoramentos no Morro de São Carlos, já agora apparecendo pretensos protectores dos beneficios conseguidos.

A respeito dos melhoramentos no Morro de S. Carlos, o "Centro Politico de Melhoramentos do Morro de S. Carlos", representado por sua directoria, já em dias passados esteve no gabinete do sr. dr. interventor federal, pedindo á s. excia. para providenciar na conclusão das obras de calçamento da rua Laurindo Rabello e para se interessar junto á quem de direito para serem installadas diversas bicas d'agua assim como lembrando á necessidade da installação de uma Escola, para os filhos dos moradores do morro, os quaes são em grande numero. Os "novos bemfeitores do morro", portanto estão se enfeitando com o trabalho e beneficios conseguidos pelo Centro que tem actualmente a seguinte directoria:

Custodio Alves da Purificação, presidente; José Carvalho Diniz, vice-presidente; Godofredo José dos Santos, 1.° secretario; Constantino de Oliveira, 2.° secretario; Lino de C. Peixoto, 1.° thesoureiro; José do Patrocinio, 2.° thesoureiro; Lindolpho de Oliveira Magalhães, 1.° procurador; Francisco Cezario, 2.° Procurador. Conselho Fiscal: Antonio de Oliveira Sampaio, Agostinho I. Pinto, Manoel Tobias, Carlos José dos Santos, Luiz Pinto Lopes e Arlindo Bernardes.

E, pedindo uma rectificação da noticia alludida, peço ao sr. redactor em publicando este officio em vosso conceituado vespertino, prevenir aos associados deste Centro e aos moradores do Morro de São Carlos, não se deixarem envolver-se pelos "engenheiros de obras feitas". Sem outro assumpto e agradecendo a publicação deste, Subscrevo-me, Constantino de Oliveira, 2.° secretario."

CORRIDAS

Não ficou organizado o programma de domingo

Já perdemos a conta das vezes que temos batido no eterno problema dos projectos para as reuniões no Hippodromo. Todas as vezes que apparecem premios polpudos como os actualmente offerecidos pelo Casino de Copacabana, os amigos da situação dominante na sociedade da Avenida Rio Branco não perdem vasa. Para a reunião de domingo foi organizado um projecto que desde logo foi julgado lesivo aos interesses dos chamados pequenos proprietarios, que não possuem amigos geitosos e directores. O principal beneficiado seria o presidente da Sociedade, que em cada pareo estava com uma possibilidade determinada, inclusive no "Classico Copacabana", que seria uma grande vergonheira. Um authentico presente real. E' razoavel que os amigos de s. s. procurem dissipar os aborrecimentos com a derrota de Bosphore e a "perda" dos trezentos contos, cujos calculos e respectiva distribuição já tinham sido delineados, mas á custa dos demais proprietarios não é cabivel procedimento de tal ordem. A época dos presentes régios já passou e só lamentamos o papel da Commissão de Corridas, cruzando os braços ante as investidas dos geitosos procuradores do presidente Machado. Hoje serão recebidas novas inscripções para a reunião de domingo. Talvez appareçam os "crentes" concordando com os desejos do eterno monopolizador dos premios no Jockey Club. Numa temporada internacional o facto de hontem é muito significativo.

DESFEITA A VENDA DE — JACUTINGA —

Jacutinga e Kumell e todos os parelheiros que o sr. Rodolpho Lara Campos havia vendido, no sabbado ultimo, aos srs. J. Ribeiro e Valentim Bouças, voltaram á propriedade daquelle criador.

A CORRIDA EM HOMENAGEM AO — PRESIDENTE TERRA —

A Commissão de Corridas communica aos proprietarios e demais interessados, que desejando associar-se ás grandes homenagens que serão prestadas ao exmo. sr. presidente da Republica do Uruguay, dr. Gabriel Terra, resolveu denominar o grande premio Jockey Club Brasileiro, que deve ser realizado no dia 19 do corrente, "Republica do Uruguay", mantidas as condições e inscripções já encerradas, prevalecendo para as demais provas classicas, inclusive o grande premio dr. Frontin, as exclusões, sobrecargas e descargas, estabelecidas naquella prova.

Communica ainda que o grande premio Jockey Club Brasileiro será realizado no proximo dia 9 de setembro, cujas condições serão previamente estabelecidas.

G. P. "AMERICA DO SUL"

No proximo domingo será realizado, na Gavea, o Grande Premio "America do Sul", na distancia de 2.800 metros e 30 contos de dotação.

Confirmaram inscripção os seguintes animaes:

STAR BRASIL (A. Rosa).
BELFORT (Herrera).
BOSPHORE (Gonzalez).
KOBELICK (Jorge).
NOBLEMAN (W. Andrade)
LORD MAYOR (O. Ruiz).
BRUNORB (Pedro Costa).
INVERMAN (Ignacio Souza)
SUEÑO LARGO (Salustiano).

O pareo deve ser "duro", mórmente se Lord Mayor, o outro tordilho companheiro de Misuri corresponder á espectativa.

- THEATROS -

Regressou ao Rio uma Companhia de Comedias

Restier Junior, fala-nos da excursão ao norte — Factos curiosos e surprezas...

Está no Rio desde hontem, a companhia de Comedias Antonio Palma, que no theatro Carlos Gomes, realizou ha tempos uma animada temporada com magnificos espectaculos, tendo á frente do seu elenco as actrizes Hortencia Santos, Lygia Sarmento, Conchita de Moraes, Olga Navarro e Cordelia Ferreira e os actores Restier Junior, director artistico; Mesquitinha, Placido Ferreira, Attila de Moraes e outros.

Restier Junior

A Companhia partiu daqui no começo do corrente anno para São Paulo, onde effectuou uma auspiciosa temporada, seguindo dali, depois para o Rio, afim de ultimar seus contractos para uma "tournée" a diversas praças do Norte do paiz. Resolvido o assumpto, o elenco sem Ismenia dos Santos emprehendeu sua excursão, começando pela Bahia, indo até Alagoas.

Hontem, Restier Junior conversou com o DIARIO DA NOITE sobre o que foi a excursão ao Norte. Começou o artista brasileiro referindo-se a acceitação que teve a Companhia na Bahia, dizendo-nos ter sido o maior successo do elenco de Antonio Palma na cidade de Aracajú.

Proseguindo — fala do agrado das peças apresentadas, citando em primeiro plano "Onde estás felicidade..." Lembra factos curiosos passados com outras peças, que aqui no Rio marcaram inegualaveis exitos. "Deus lhe pague", por exemplo foi uma comedia que pouco deu. Eu lhe explico: — em algumas capitaes resolvemos montar peças que nesta capital marcaram época como seja "Deus lhe pague". Imagine que toda população dessas capitaes estava farta de conhecer. Um grupo de amadores já havia representado durante um mez seguidamente. Nas outras capitaes aconteceu sempre a mesma cousa nenhuma peça de successo — quer original brasileiro ou traducção escapou... Por ahi, meu caro — não nos defendemos...

— E a enfermidade do actor Antonio Palma...

— Em Pernambuco elle adoeceu. Esteve varios dias acamado melhorando depois, chegando a ficar restabelecido. Organizou ahi um festival com exito financeiro resolveu permanecer no Recife de onde — segundo nos disse — regressaria a Portugal.

Nós proseguimos viagem em "tournée" e fomos até Maceió, para regressarmos ao Rio, á nossa saudosa Capital...

— Quando reapparecerão no Carlos Gomes?

— Não sei de nada. Ainda não me avistei com o dr. Domingos Segreto, director-presidente da Empresa. Portanto o que ha são palpites e enthusiasmo dos nossos amigos criticos theatraes...

NOVOS ARTISTAS NA CASA DO CABOCLO

Estreou, hontem, na Casa do Caboclo, fazendo varios papeis da revista "Passaro Cégo" o estimado actor Ary Vianna, que recebeu muitos applausos pelo seu trabalho.

Na proxima peça fará a sua estréa no theatrinho de Duque a querida actriz Dina Marques, que o publico carioca já tem applaudido em outros elencos.

A festa de Luiza Satanella no theatro Republica

A nossa gravura apresenta a grande actriz Luiza Satanella, surprehendida pela objectiva do nosso jornal á porta do seu camarim, tendo em sua volta as flores que lhe foram offerecidas por seus amigos e admiradores. A festa de Luiza Satanella constituiu o mais brilhante espectaculo da Companhia portugueza que nos vem deliciando com os seus magnificos espectaculos, no theatro Republica, provando, assim, o grande prestigio da "Rainha da revista portugueza".

VARIAS NOTICIAS

Da actriz Luiza Satanella, estrella da Companhia Portugueza de Revistas, recebemos gentil cartão de agradecimento pelas referencias aqui feitas sobre a sua brilhante actuação na temporada do Republica.

— A actriz Maria Ruiz realizará a sua festa artistica no proximo dia 21 do corrente, na Casa do Caboclo, estando, por isso, desde já cuidando da organização do interessante programma.

A nova peça de Oduvaldo Vianna

Odilon de Azevedo fala ao DIARIO DA NOITE sobre a "Canção da Felicidade", que subirá á scena depois de amanhã

Senhora dona
Felicidade
Talvez resida
No mesmo bairro
Na mesma rua
Desta cidade.

Talvez um dia
O acaso teça
Minha alegria;
Abra-se a porta
E num encanto
Ella appareça
Senhora dona
Felicidade...

Odilon de Azevedo, o galã do conjuncto artistico do "Rival-Theatro", ensaiava a canção, que tem grande expressão na peça nova de Oduvaldo Vianna, quando chegamos á "boite" da rua Alvaro Alvim. E, com as rimas e os rithmos da delicada canção bailando nos sentidos, pedimos-lhe algo de novo sobre a "premiére" de depois de amanhã, que o nosso publico elegante está aguardando com ansiedade. E Odilon pôz-se á nossa disposição, com palavras gentis, dizendo:

A "Canção da Felicidade", que estréa depois de amanhã, é, como sabe, a terceira peça que montamos nesta temporada. Tão poucas peças em tão longos mezes é signal de successo, successo que havemos de manter até ao fim, pois nós trabalhamos com enthusiasmo e ardor, com uma exclusiva preoccupação: agradar ao fino e culto publico carioca. Assim, a "Canção da Felicidade" é peça que, como as outras, agradará francamente, pois ella tem theatro de verdade, tem um enredo singular e se accumulam motivos de sobra, dentro da sua essencia, para o seu triumpho. Oduvaldo soube requintar em observação, em analyse da alma humana, nesse seu trabalho, onde tudo é impeccavel, desde á technica vertiginosa até a dialogação que é felicissima e ao recorte dos personagens que como elle mesmo diz são figuras animadas, que seus olhos de devassador de almas transportaram dos scenarios da vida para os do theatro. E sobre o exito da peça eu não tenho duvida, pois a recommenda-a ella tem a seu favor o exito ruidoso que marcou em Buenos-Aires quando da sua estrea ali. O nosso publico ante o desdobramento da "Canção da Felicidade" vae ter exposto aos seus olhos uma trama urdida com muita delicadeza, que se desenvolve atravez tres épocas bem distinctas fixando tres gerações. E' um conflicto de almas, mas sem o sabor tragico dos dramalhões, tratado com larga visão que caracteriza o Oduvaldo e que se em certos instantes nos sacóde de emoção, em outros nos faz rir, pelas situações comicas arranjadas com muita opportunidade pelo autor. Até esta canção que V. acabou de ouvir e que, por signal, dá á peça o titulo, tem a sua grande e definida razão de ser na "Canção da Felicidade". As figuras animadas são figuras profundamente verdadeiras, pois todas ellas andam pela vida e da vida levam para a peça de Oduvaldo todos os seus caracteristicos marcantes e inconfundiveis. Sobre o desempenho, posso assegurar-lhe que elle será impeccavel, pois nós todos temos trabalhado muito no preparo da peça. Dulcina vae viver um papel de difficuldade tremenda. Só mesmo uma grande artista o poderá fazer a contento. Em cada acto ella se apresenta transfigurada, tendo margem para revelar seus excepcionaes dotes de interprete rara. Aristoteles Penna, por sua vez, vae criar uma figura que ficará inesquecivel. Olavo de Barros, Alberto Dumont, Edith de Moraes, Wanda Marchetti, Leonor Navarro e os demais artistas, tenho a certeza, agradarão immensamente, porque são artistas conscienciosos e cheios de talento. E, quanto a mim, já que o pergunta, confesso-lhe que tenho um papel tambem de responsabilidade e que farei tudo para dar-lhe o brilho possivel. Mas, independente destes factores, ha outros que vão concorrer para que o publico fique contente com a "Canção da Felicidade": decoração primorosa de Colombo e os figurinos desenhados, habilmente, por Gilberto Trompowsky.

Odilon de Azevedo

E rematando a nossa ligeira palestra:

Ahi está o pouco que lhe posso dizer sobre a "Canção da Felicidade"...

IZABELITA RUIZ

Pelo paquete "Neptunia" chega hoje, ao Rio, a actriz Izabelita Ruiz, que durante muito tempo trabalhou em diversas companhias nacionaes.

Izabelita depois de actuar longo tempo nos nossos theatros seguiu para Buenos Aires, ingressando no theatro argentino. Vem agora a festejada actriz passar uma temporada nesta capital.

"Meu Brasil"

Elza Cabral, uma das encantadoras figuras do elenco do "Meu Brasil", a graciosa "boite" que, sob a direcção artistica de Viriato Corrêa, se vae inaugurar na Cinelandia

Uma nova companhia que vae viajar

Acaba de ser organizado um esplendido conjuncto theatral, emprezado pelo conhecido sr. Alvaro Pinto, que deve embarcar no dia 12 do corrente para fazer a sua estréa no theatro do Casino do Palace-Hotel, em Poços de Caldas.

Esse conjuncto tem elementos de destaque no nosso meio theatral como sejam: Armando Nascimento, Adalberto Mattos, Itala Ferreira, Dalva Costa, Manoelino Teixeira, Affonso Stuart, Floriano Faissal, Oscar Soares e outros.

Além dos elementos acima citados, seguirão tambem doze "girls" e 13 "boys".

O conjuncto será secretariado pelo sr. Alvaro de Assumpção.

A NOVA PEÇA DO CASINO

Entrou em ensaios no Theatro Casino a comedia "Tudo para você", original de Antonio Soto, traduzida por Eurico Silva. Essa peça, que substituirá "Quick", no cartaz do tradicional theatrinho da avenida Beira Mar, vae ser apresentada por Procopio com todo o rigor, pois que o seu querido artista confia plenamente no seu exito.

"Tudo para você" é do mesmo autor de "Precisa-se de um pae", que a companhia de Procopio representou ha pouco, com grande successo e foi tambem traduzida pelo mesmo traductor desta. Emquanto não ficam concluidos os ensaios de "Tudo para você", continua no cartaz do Casino a comedia "Quick", na qual Procopio tem magnifico trabalho.

OS ESPECTACULOS DE TA'LICE, NO RIVAL

O intellectual uruguayo Roberto Alejandro Tálice, inicia, hoje, no Rival Theatro, ás 17 1|2 horas os seus espectaculos, apresentando um novo genero theatral.

O espectaculo começará com o "Mappa-Mundi", annunciado como novidade para o Rio. Segue-se a "charla" "A cidade dos arranhacéos", reportagem sobre mulheres e homens celebres dos Estados Unidos. Os espectaculos de Tálice são esperados com grande curiosidade.

DIARIO DA NOITE SPORTS

FOOTBALL · BOX · ATHLETISMO · TURF · BASKETBALL · NATAÇÃO · REMO · TENNIS

Acautelem-se, sportmen argentinos!...

Fernando Giudicelli está se tornando o terror do football sul-americano — Uma photographia expressiva

A gravura que encima estas linhas é bastante expressiva: Fernando, deitado no gramado, observa com a maxima attenção, todas as jogadas que se desenrolam, como que a procurar o crack que lhe interesse, a exemplo do caçador que fica immovel, aguardando a caça... Observe-se bem a expressão do famoso footballer nacional e ver-se-á o quanto seus olhos dizem...

Ha muitos annos o football sul-americano tem estado alarmado, receiando sempre as garras dos "tenores" europeus, que encontraram em seus gramados, um mercado de primeirissima qualidade, para satisfazer as exigencias do "association" que se pratica no Velho Mundo.

Com a implantação do profissionalismo no nosso continente, não melhorou essa situação, por isso que os nossos cracks continuaram batendo azas, como si a "nota" européa fosse mais attrahente que a americana...

Por esse ou por outro motivo, o facto é que os campos da Europa andam superlotados de jogadores cá d Sul.

E o mais grave é que ainda não se mostram satisfeitos. Querem mais jogadores. Mais, muito mais!...

Ha poucos dias, daqui partiu Fernando Giudicelli, com destno a Buenos Aires, afim de desincumbir-se da missão que lhe foi confiada por algum club da Europa, de conseguir mais alguns astros, na terra de Barnabé Ferreyra.

Fernando, ha muito tempo, vem desempenhando essa tarefa, o que tem determinado uma atmosphera de verdadeiro terror, em torno de sua pessôa...

Que se acautelem, pois, os sportmen argentinos, pois do contrario, poderão soffrer "baixas" sensiveis...

Ainda bem que os jogadores brasileiros não interessaram ao ex-player do Fluminense, do Torino, do America, etc...

Assembléa geral no Poly F. C.

Realizando-se no poximo sabbado dia 11 do corrente uma assembléa geral, a junta governativa do Poly F. C. pede por intermedio do DIARIO DA NOITE o comparecimento de todos os associados, ás 20 horas. A assembléa tratará de assumptos de interesse do club.

O revesamento do Basket-ball

NO DIA 14 JOGARÃO EM 3 HORAS, OS MELHORES CLUBS DA CIDADE, NO GYMNASIO DO FLUMINENSE

Já se conhecem 11 dos clubs que se classificaram para o campeonato da cidade. Na proxima sexta-feira, será conhecido o 12°, com a realização do jogo desempate Santa Heloisa x Bomsuccesso. E os 12 teams melhores da cidade na noite do dia 14 do corrente, farão uma noitada sensacional do sport da cesta, exhibindo-se todos no curto periodo de tres horas, divididos em duas turmas perfeitamente equilibradas, pois, é de accordo com a referida classificação.

As duas turmas ficaram assim organizadas:

GRUPO "A"

Flamengo (1° do Grupo L), Grajahú (2° do Grupo L), Villa Isabel (2° do Grupo C), Fluminense (3° do Grupo C), Tijuca (2° do Grupo B), e S. Christovão (1° do Grupo B).

GRUPO "B"

Botafogo (1° do Grupo C), Carioca (1° do Grupo B), Vasco da Gama (2° do Grupo B), Boqueirão (3° do Grupo L), America (4° do Grupo L) e Santa Heloisa ou Bomsuccesso (4° do Grupo C).

Foi requisitado pela Liga, o Gymnasio do Fluminense F. C. e estabelecido o preço unico de 3$300.

Haroldo, do Flamengo

Campeonato academico de tiro

No dia 19 do corrente no Stand do Fluminense, será realizado, com o programma abaixo:

1ª prova — Revolver — Dr. Arnaldo Vieira; 2ª prova — Carabina — Dr. Antonio Guimarães — 3ª prova — Pistola — Dr. Afranio Costa.

Instrucções — Equipes de 3 atiradores e 2 reservas — 30 tiros a cada atirador á distancia de 25metros.

Na 2ª prova serão dados 10 tiros de pé, 10 de joelho e 10 deitado.

Em todas as provas serão permittidos 8 (oito) tiros de ensaio.

Jury — João Castello, Cassio Veiga de Sá e João Bueno Prohmann.

Os atiradores farão tiro duplo, isto é, atirarão simultaneamente para equipes e individual.

O campeonato será regido pelo regulamento da F. A. E.

A taça "Casa Oscar Machado", da prova individual de revolver, será disputada a 50 metros, com 30 tiros.

Em todas as provas serão usados alvos internacionaes das respectivas armas.

As inscripções já se encontram abertas, encerrando-se, impreterivelmente, no dia 15 de agosto. O prazo para entrega de registros terminará a 18 de agosto.

A equipe póde ser designada 15 minutos antes de cada prova, constando de atiradores devidamente registrados.

Treina amanhã o Madureira A. C.

O director de sports do Madureira pede o comparecimento dos jogadores abaixo designados amanhã, quinta-feira, ás 15 horas, para rigoroso treino de conjuncto.

Profissionaes — Dourado, Virada, Canhoto, Tuica, Joselino, Silu', Lindo, Noca, Badu', Paranhos, Estanislau, Mineiro, Taninho, Geraldo, Barreiros, Fernandinho e Vicente.

Amadores — Martinho, Andrade, Cazuza, Joaquim, Brilhante, Octacilio, Octavio, Santos, Jeronymo, Agenor, Mico, J. Nascimento, Waldemar, Carlos, Tito, Norival e Julio.

Justiniano Silva e Jack Russell em uma revanche que promette

Justiniano Silva o "catch" lusitano até agora invicto em nossos rings enfrentará amanhã, em luta revanche, outro lutador de fama: Jack Russell.

Esta luta promette grandes sensações dado o valor de ambos os contendores. Da primeira vez que lutaram, coube a victoria ao "catch" luso, tendo entretanto, Russel declarado que perdera apenas por um descuido, pois não julgava que o pezo do portuguez fosse capaz de conserval-o com as espaduas na lona durante os tres segundos do regulamento. Além de mais, no programma de domingo ultimo, tanto Justiniano como Russell venceram os seus adversarios, respectivamente Zbyszko e Godfrey.

SAIBAM TODOS...

REGRA II

Taboas da cesta, dimensões e material.

Art. 1° — As taboas da cesta devem ter 1m,828 de cumprimento por 1m,22 de largura.

Devem ser pintadas de branco e feitas de vidro, madeira ou qualquer outro material inalteravel, liso e rijo.

Art. 2° — A posição das taboas deve ser perpendicular ao chão e parallela á linha final ficando sua borda inferior dois metros 713 acima do chão.

Os centros devem ficar em linha perpendicular a um ponto do campo, situado a 0m,61 do centro da linha final.

A face da taboa deve ficar a 4m,572 do lado exterior da linha de penalidade.

Art. 3° — As taboas da cesta devem estar separadas dos espectadores pela distancia minima de 0m,915 em todas as direcções.

Vasco e São Paulo farão uma bella partida

Terá logar na noite de amanhã, a segunda peleja da serie interestadoal promovida pelo campeão carioca

O grande zagueiro do Vasco da Gama, em cujos pés estarão depositadas as maiores esperanças da torcida, no prelio nocturno de amanhã

Mais uma partida entre os clubs desta cidade e da capital paulista será apreciado pela torcida carioca.

No stadium de São Januario encontrar-se-ão amanhã á noite as esquadras representativas do Vasco da Gama e do São Paulo para uma disputa que promette ser sensacional.

Commemorando de forma expressiva o seu anniversario de fundação, o club da cruz de Malta organizou um programma bastante longo, no qual figuram grandes prelios interestaduaes. E amanhã levará a effeito mais um capitulo desse programma, iniciado ha uma semana, com o match que travou com a Portugueza.

A partida de amanhã vem despertando um interesse singular em nossos meios sportivos, por isso que todos conhecem o valor do São Paulo e avaliam, portanto, a seriedade da jornada que caberá ao Vasco.

Embora seja uma luta amistosa a torcida exige que o gremio das jaquetas negras zele com o maior carinho pelo titulo que ha pouco conquistou e que estará mais uma vez em cheque, agora porém mais perigosamente que das vezes anteriores.

E' que o São Paulo é considerado um dos mais fortes clubs da capital paulista, em cujo campeonato se encontra collocado no segundo posto, distante trez pontos apenas, do Palestra, que é o leader.

Não se póde, pois negar valor á esquadra tricolor da paulicéa que manteve sua situação, mesmo depois da deserção de Waldemar, Luizinho e Armandinho, trez jogadores considerados insubstituiveis, além de Sylvio, que era um grande esteio da sua defeza.

Dahi o intresse que se observa em torno desse jogo, que reunirá em um mesmo campo, dois clubs que podem ser tidos como legitimas expressões do "soccer nacional.

O director de natação do Club Municipal

Fundado a um anno e meio, o Club Municipal, associação de classe dos funccionarios da Prefeitura, vem desenvolvendo com grande enthusiasmo, os sports entre os seus quatro mil associados. Para a melhor diffusão dos sports, entre seus membros, a directoria do club Municipal, tem para os cargos sportivos, recolhido provas de reconhecida competencia em nosso scenario sportivo.

Paulo Coelho Netto, antigo campeão da cidade e director de natação do Club Municipal

Paulo Coelho Netto, o laureado footballer do Fluminense e valoroso campeão aquatico do C. R. Guanabara, foi indicado para occupar o posto de chefe da secção natatoria.

A escolha não podia ser melhor, pois, Paulo Coelho Netto, que é um dos exemplos do amadorismo carioca, que é um dos nossos mais dedicados afficionados, tudo fará para desempenhar este espinhoso cargo. Paulo, como é conhecido e estimado em nosso meio sportivo, quer terrestre quer aquatico, e que occupa o elevado cargo de 1.° official da Secretaria do Gabinete do Prefeito, terá o apoio unanime de todos os seus consocios, para dotar o club Municipal de uma secção natatoria em condições de supplantar a todas as dos clubs da cidade.

O Club Municipal, embora tenha tão pouco tempo de existencia, já é uma grande força sportiva e social: possue seu quadro social, mais de quatro mil associados, entre centenas de senhoras e senhoritas. No seu seio figuram funccionarios de destaque como dr. Amaral Peixoto, dr. Carlos Penna, Guilherme Paranhos Velloso, Alberto Wolf Teixeira, Edgard da Graça Mello, José Seabra e Pizarro Mello.

Dentro de alguns dias, o club Municipal, construirá na esplanada do Castello, sua séde propria, com uma grande piscina e demais departamentos sportivos.

Está no Rio o presidente da Federação Argentina de Natação

O dr. Mario José Luiz Negri, presidente da Federação Argentina de Natação, desde as primeiras horas de hoje, que é hospede da nossa capital.

S. s., que faz parte do grupo de turistas que viajam no "Neptunia", aproveitará a occasião, para, com os dirigentes do sport nacional, estudar as bases para os Campeonatos Aquaticos Sul-Americanos, que devem ser realizados em março vindouro, no Rio de Janeiro.

O dr. Negri, que é um dos mais destacados sportmen da amiga Republica Argentina, e que pertence ao Hindú Club, viajou em companhia de sua exma. esposa, a sra. Ivonne Firant Negri.

Ao desembarque de tão illustre afficcionado, compareceram as principaes autoridades sportivas do paiz.

Ainda a chegada dos footballers nacionaes

Em duas das nossas edições de hontem, noticiámos, com abundancia de detalhes, a chegada da delegação que representou o Brasil no campeonato mundial de football, recentemente realizado na Italia. Publicámos, hoje, mais um flagrante colhido por occasião do desembarque de nossa valente rapaziada, no qual apparecem Ariel e Leonidas, quando deixavam o caes, cercados por um numero consideravel de torcedores que compareceram á chegada da embaixada patricia.

Campeonato de Basketball

Derrotando o Santa Heloisa por 24x21, o Fluminense classificou-se 3.° do Grupo C

A L. C. B. realizou hontem, na quadra do Santa Heloisa o encontro annullado entre esse gremio e o Fluminense. O tricolor produziu jogo mais technico, destacando-se o veterano Nelson e o guarda Affonso Segreto. Os locaes, como da vez anterior, actuaram com nervosismo, procuraram encestar de longe e não conseguiram superar o club da zona sul. O score andou sempre a favor do Fluminense e, apenas uma vez esteve empate: 4x4.

Os teams formaram nesta ordem:

FLUMINENSE: — Russo (depois Cacán) e Segreto (depois Ernani); Nelson, Allemão e Amaury.

SANTA HELOISA: — Lucas (depois Edison) e Ary (depois Lucas); Fantasia, Zézinho e Luquinhas.

Fizeram os pontos do vencedor Nelson 13, Allemão 6, Amaury 4 e Segreto 1. Do vencido: Luquinhas 7, Zézinho 6, Fantasia 5, Ary 2 e Lucas 1.

A arbitragem foi boa, Nelson Tinoco Pacheco e Levy de Magalhães Mello agiram da melhor forma.

A assistencia foi numerosa.

O jogador Ary, do club local foi desclassificado por ter desrespeitado o juiz.

Agora o perdedor de hontem procure um bom successo sexta-feira, afim de que se classifique 4° do Grupo C.

DIARIO DA NOITE

FOOTBALL ; BOX ATHLETISMO · TURF BASKETBALL · NATAÇÃO · REMO · TENNIS

O encontro desta noite entre o S. Christovão e o Fluminense de Nictheroy

Pela conquista da Taça "Almeida Cardoso"

Acyr, guardião do scratch fluminense que intervirá no jogo desta noite

Na praça de sports da rua Figueira de Mello, realizar-se-á, hoje, á noite, uma interessante partida entre o club local e o Fluminense, da vizinha cidade de Nictheroy, em disputa da primeira partida da melhor de tres pela conquista da taça "Almeida Cardoso", offerecida pelo prestimoso director sanchristovense, que dá o seu nome ao tropheo.

O quadro da camisa branca pos-

Zé Luiz, "O Veterano"

...e um bello cartel na temporada, achando-se, pelas suas grandes actuações no segundo posto na tabella do campeonato.

No seu conjuncto brilham astros da refulgencia de Zé Luiz, Francisco, Agricola, Dódó e Bahianinho e razão de ser da sua potencialidade, mercê de apurado treinamento de todo "eleven".

Zé Luiz, o veterano professor de foot-ball da Côrte de Pedro II, é ainda, apezar do tempo e da distancia que o separa dos primeiros passos no sacar, um elemento cheio de vitalidade e recursos technicos. O vigoroso zagueiro sanchristovense, um dos introductores do foot-ball no bairro de São Christovão, emulo de Friedenreich e Nilo, na conservação e resistencia, ostenta uma fórma das mais apuradas. O seu parceiro, Bahianinho, se avança, firme, para o jubileu, outro elemento de qualidade e semper joven.

O quadro possue homens experimentados, a par de uma luzidia turma de novos que se verão adaptados ás manhas e recursos dos seus orientadores mais antigos.

A figura do gremio do saudoso Cantuaria no certamen é bem o espelho da dedicação dos seus componentes.

Hoje, fará o team da rua Figueira de Mello mais uma exhibição. Enfrentará a possante esquadra tricolor da terra de Arariboia, que vem de derrotar fragorosamente a adextrada équipe do Byron, seu mais terrivel rival.

Acyr, o grande keeper do scratch do Estado do Rio, integra o seu quadro. Deco é outro player de projecção em Nictheroy e admiravel atacante.

O Fluminense, pelas suas ultimas performances, autorizaa a crêr-se numa grande exhibição. O jogo será algo interessante.

— OS TEAMS —

São Christovão:

Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dódó e Armando; Walter, Joãozinho, Manoelzinho, Bahiano e Aderne.

Fluminense:

Acyr; Julinho e Zico; Vadinho, Karino e Jonio; Juca, Déco e Almir, Osmar e Thello.

— PRELIMINAR —

..Haverá uma preliminar entre os amadores do São Christovão e o quadro do Palestra Italia, iniciando-se esse encontro ás 20 horas.

— PREÇOS —

Serão cobrados os ingressos a 3$300, preço unico.

O campeão de 1933 e a sua actuação em 1934

O Bangú occupante da 3.a collocação

O Bangu' A. C., que foi o campeão de 1933, não ficou em má situação em 1934. Está virtualmente collocado em 3º logar no campeonato, seja qual for o resultado do match de domingo, entre o America e o São Christovão. O club suburbano venceu 6 jogos (America, 2x1; Bomsuccesso 4x2; Flamengo 4x3 e 2x1; Fluminense 3x1 e São Christovão 3x1). Empatou 1 jogo (São Christovão, 1x1). Perdeu 5 jogos (America 5x0; Bomsuccesso 2x1; Fluminense 6x2; Vasco 2x0 e 5x2).

Conseguiu fazer 13 pontos ganhos e teve 11 perdidos.

Quanto a conquista de goals obteve 24 e engoliu 30, com um deficit de 6 goals.

O mais alto score que obteve foi 4x2 e a maior derrota foi de 5x0.

Jogou 9 vezes no estadio do Fluminense, 1 no Vasco, 1 no America e 1 no São Christovão.

Placido, um dos melhores forwards do Bangu'

Fizeram os seus 24 goals os players seguintes:

Tião	11
Sobral	6
Placido	3
Paulista	2
Ladisláu	1
Dininho	1

Engoliram os 30 goals:

Euclydes	29
Euro	1

ADMISSÃO A' ESCOLA WENCESLAU BRAZ

Professores diplomados por aquella Escola prepararam candidatos a exame de admissão a todas escolas secundarias. Curso Wenceslau Braz — Rua Senador Furtado, 8 — Telephone: 8-8411.

Os campeonatos individuaes de tennis do Rio de Janeiro

JOGOS DE HOJE

Para hoje estão marcados estes jogos:

A's 2 1|2 hora da tarde:

Eliza Borgerth x Branca Pedrosa.

Lucia Joviano x Odaléa Midosi.

Sylvio Pedrosa x Dario Côrtes.

Paulo A. France x Julio Isnard

A's 3 1|2 horas da tarde:

A. Maranhão x Octavio B. Teixeira.

José Willemsens x Jadyr de Souza.

João Gomes x Claudio Silveira.

Carlos P. Braga x Olesen.

Edgard Gonçalves e H. Soares x Eugenio Vieira e Albertino Dias.

A's 4 1|2 horas da tarde:

Carlos Polhares e G. Prechel x O. Espinola e J. Espinola.

Sra. Portella e O. Portella x Sra. Baccarat e Rubens Moraes.

Armenia Machado e O. Borgeth x Marthi Ludolf e João Gomes.

Campeonato de tennis para veteranos

Continuam abertas até a proxima segunda-feira, 13 do corrente, as inscripções para o primeiro campeonato de veteranos, que será iniciado a 1º de setembro p. vindouro.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro destinou para este campeonato a Taça "Correio da Manhã", premio offerecido pelo periodico do mesmo nome, que muito se interessou pela instituição do certamen.

Pela regulamentação approvada o "handicap" não será por idade, como faz o Buenos Aires Lawn Tennis Club, e sim pela classe do jogador.

Analysada rigorosamente a differença entre os moldes do campeonato platino e o que será levado a effeito pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, verifica-se que para nosso meio é vantajosa a alteração.

A distribuição do "handicap", que é da competencia da Commissão Technica, poderá ser feita, no emtanto, de accordo com a Commissão Directora do Campeonato, afim de satisfazer aos mais exigentes interessados.

Dopolavoro x S. C. Brasil

Na proxima sexta-feira o Opera Nazionale Dopolavoro receberá em sua séde a visita do Sporting Club do Brasil, com o qual disputará amistoso encontro de ping pong. Bater-se-ão os primeiros, segundos, terceiros e quartos quadros.

Ruhmann e Bill Lyon lutarão no sabbado

Finalmente, sabbado, os adeptos da luta americana "catch-as-catch-can" terão a opportunidade de assistirem a uma boa luta entre Ruhmann e Bill Lyon, dois lutadores com bastante credenciaes. A luta terá por theatro o stadium da rua Riachuelo.

Treina hoje o Mattas e Jardins A. Club

Devendo realizar-se na proxima sexta-feira, 10 do corrente, o 1º jogo do Mattas e Jardins A. C. da tabella do Campeonato da Secção Sportiva do Club Municipal contra a Limpeza Publica, estão convocados os jogadores abaixo para um ultimo treino hoje, 8 do corrente, ás 4 horas e 15 minutos, no Campo de S. Christovão, á Praça Marechal Deodoro, Claudionor; Orlando e Macedo; Jurandyr, Jannuario e Manoel Vaz; Antenor, Pio Izidro, Pinto e WalterA.

Reservas — Loureiro, Annibal, Astor Ferreira 4º, Abelardo, Lopes Filho e todos os demais inscriptos.

Dezenove novos records mundiaes de natação foram officialisados

Onze performances masculinas e oito femininas deixam estabelecidos a qualidade de esforço e o progresso das moças nesse sport

Um grupo das melhores nadadoras americanas, detentoras dos records mundiaes, de nado livre e de costas

A constante queda de "records" de natação determinou a Federação Internacional a apressar a marcha de varios processos para a officialização dos tempos mundiaes, que vinham vagarosos. As actas que se fazem em cada caso, tem sido ate agora motivo de meticulosa observação afim de que os numerosos "records" que em alguns paizes como nos Estados Unidos e Japão se venham succedendo com frequencia consideravel não soffram largas demoras, porém, sem prescindir destes processos na transmissão se proseguirá revesando em cada caso os actos para promover uma reunião do Congresso Internacional com o objectivo de que ao final da temporada, se possa publicar um boletim com a tabella official intercallando-se os novos "records."

Recentemente, a Federação Internacional de Natação Amador, acabára de incorporar varios "records" mundiaes, os que haviam apparecido no boletim que a mesma instituição publicou ao ultimo mez.

O numero dos "records," como se poderá apreciar ao quadro que abaixo publicamos, é numeroso, sobretudo na ordem feminina.

Entre as distancias classicas, têm cahido alguns "records" que pareciam inaccessiveis. O que mas havia sido alterado, quando extraordinariamente se dava como esperado era o de 40 metros livre, que mantinha o francez Jean Taris, com 4 minutos e 47 segundos. O novo "recordman" é o extraordinario nadador japonez S. Makino, cujo tempo official é de 4 minutos e 46 segundos e quatro decimos.

Outro "record" que se destaca na nova tabella é o dos 500 metros livre, que o norte-americano Jack Medica, o baixou para 5 minutos 57 segundos e oito decimos, e que tambem pertencia a Jean Taris com 6 minutos, 1 segundo e dois decimos. Como se pode apurar, o novo tempo estabelecido, tem uma differença apreciavel.

O terceiro "record" na ordem dos valores technicos é o que fixou no mesmo estylo, porém em 1.000 metros, o japonez K. Kitamura, que fez a distancia em 12 minutos, 46 segundos e dois decimos, superando o tempo anterior do seu compatriota S. Makino, com 12 minutos 54 segundos e sete decimos.

Os novos tempos mundiaes de natação, são:

RECORDS MASCULINOS

Livre — 300 yardas, J. R. Gilhula, EE. UU., 3'6"8|10; 300 metrs, J. R. Gilhula, EE. UU., 3'24"4|10; 400 metros, S. Makino, Japão, 4'46"4|10; 440 yardas, J. R. Gilhula, EE. UU., 4'48"6|10; 500 yardas, J. Medica, EE. UU., 5'26"6|10; 500 metros, J. Medica, EE. UU., 5'57"8|10; 880 yardas, J. Medica, EE. UU., 10'15"4|10; 1.000 yardas, J. Medica, EE. UU., 11'37"4|10; 1.0000 metros, K. Kitamura, Japão, 12'42"6|10. Costas — 400 metros, K. Kawatsu, Japão, 5'37"6|10; 400 yardas, M. Kiyokawa, Japão, 5'30"4|10.

RECORDS FEMININOS

Livre — 300 yardas, L. Kight, EE. UU., 3'38"4|10; 300 metros, Den Ouden, Hollanda, 3'58"; 800 metros, L. Kight, EE. UU., 11'44"3|10. De peito — 100 metros, C. Dennis, Australia, 1'24"6|10; 200 yardas, E. Jacobsen, Dinamarca, 2'49"5|10; 200 metros H. Mayehata, Japão, 3'4|10; 400 metros, H. Mayehata, Japão, 6'24"8|10; 500 metros, H. Mayehata, Japão, ... 8'03"8|10.

Sports aquaticos

A reunião de amanhã do Conselho de Representantes

Afim de tomar conhecimento da renuncia do presidente Gabriel Niklaus e discutir e votar o Codigo de natação, reune-se amanhã, o Conselho de Representantes da Federação Aquatica.

Pelo que se diz, no meio sportivo, a reunião promette ser movimentada, em virtude dos dois grupos que constituem a politica aquatica, não terem apezar dos esforços do presidente em exercicio, chegado a um accôrdo, no sentido de tudo ser resolvido da melhor maneira, em beneficio do sport aquatico.

Ambos os partidos, contam com maioria de votos e sómente amanhã, verificar-se-á com quem está realmente a maioria.

O GRUPO "TREM DE LUXO" DO BOQUEIRÃO COMMEMORA, DOMINGO, SEU 10.º ANNIVERSARIO

Ainda em commemoração do seu decimo anniversario de fundação o veterano Grupo do Club "Garrafa" faz realizar na aprazivel residencia do seu antigo presidente, commendador Manoel Pereira da Costa, na Ilha do Governador, um "pic-nic", do qual participarão as familias de seus vinte e cinco componentes.

A festividade será abrilhantada por um conjuncto musical, tendo a parte technica do Grupo organizado um programma de provas sportivas.

NOVOS BARCOS REGISTRADOS

A' entidade aquatica da rua São José, foram solicitados registros para os barcos:

Anhangá e Pimentel Duarte, outriggers a dois e oito remos, do Gunnabara;

Lou-lou e Curu'ru', skiff e outriggers a quatro, trincado, do Internacional;

Castor e Canopos, skiff e outriggers a quatro, do Botafogo;

Itaité e Itanhudu', skiff e outriggers a dois, liso, do Gragoatá;

Santos Dumont, do Vasco da Gama.

91 TRANSFERENCIAS

Desde o primeiro dia do anno, até a presente data, á secretaria da Federação Aquatica, foram solicitadas noventa e uma transferencias, que renderam para a entidade carioca, quatro contos, quinhentos e cincoenta mil réis.

Estas transferencias foram assim solicitadas, por clubs: Vasco 25; Boqueirão, 16; Flamengo, 14; Botafogo, 13; Guanabara, 6; Fluminense, 5; Gragoatá, 4; Natação, 3; Internacional e Tiguar, 2 cada um; S. Christovão, 1.

Estas transferencias correspondem a amadores que pertenciam aos clubs: Flamengo, 35; Boqueirão, 14; Botafogo, 8; S. Christovão, 6; Vasco e Guanabara, 5 cada um; Natação, Internacional e Sport Club, 4 cada um; Fluminense, 3; Gragoatá, 2, e Icarahy, 1.

O Flamengo é o que perdeu maior numero de remadores e o Vasco é o que tem mais gasto dinheiro.

O sr. Antonio Avellar, delegado da Federação Brasileira de Football no Congresso de Football Profissional Sul-Americano, seguiu hontem

ULTIMAS IMPRESSÕES DO ILLUSTRE PAREDRO DADAS AO "DIARIO DA NOITE"

O distincto sportman Antonio Gomes de Avellar, pela sua cultura geral e estudos especialisados das cousas sportivas, tornou se elemento destacado no nosso scenario sportivo, sendo, por isso, escolhido para as mais importantes missões, mórmente quando ellas requerem trato de um diplomata.

Assim foi por occasião das demarches entre paulistas e cariocas para a implantação do profissionalismo e agora para o Congresso Sul-Americano de Foot-Ball Profissional.

Antonio Avellar, fino, educado, alliando á sua cultura um notavel poder de persuação, é o typo do delegado que convem para esses commettimentos. D'ahi a sua escolha para representar a Federação Brasileira de Foot Ball, no congresso que se realizará em Buenos Aires, juntamente com os srs. Jorge Caldeira e Horacio Werne.

O sr. Sergio Meira, presidente da F. B. F. fez, pois, uma escolha que só merece applausos.

Hontem, pouco antes do embarque do distincto paredro do America, procurámos colher as suas impressões.

O sr. Antonio Avellar sempre avesso á publicidade, eximiu-se de dar entrevista.

Disse, porém, das difficuldades da missão, achando-a, modestamente, muito espinhosa para as suas forças. Desconhecia os detalhes ambiente da politica do foot-ball platino, onde duas forças poderosas lutam pela hegemonia na região. Havia, ainda, o caso Nacional-Peñarol, no Uruguay, ameaçando a paz no foot-ball daquelle paiz irmão. Entretanto — disse Avellar com um sorriso — o dr. Arnaldo Guinle encorajou-me, affirmando:

— Confio na sua já comprovada facilidade de apprehensão e alcance de vista. São, porém, palavras amaveis — accentuou o nosso interlocutor.

— E, quaes as theses?

— Procuraremos, sobretudo estabelecer uniformisação de todas as leis que regem as entidades de foot-ball, principalmente no que se refere ao profissionalismo.

As outras questões e pontos de vista brasileiros serão apresentados e discutidos de accordo com as tendencias da maioria, buscando-se uma verdadeira comprehensão dos sports sul-americanos.

Esses os pontos basicos da nossa missão e que me esforcarei por cumprir á risca.

Será encerrado, domingo, o campeonato da cidade

AMERICA X S. CHRISTOVAO BATER-SE-ÃO PELA CONQUISTA DO SEGUNDO LOGAR

A cidade terá, domingo vindouro, o jogo de encerramento do seu campeonato de football. Vão bater-se no estadio da rua Visconde de Moraes, as representações do America e de S. Christovão, que lutarão decididamente pela conquista do titulo de vice-campeão do Rio de Janeiro

Os sanchristovenses têm 9 e os rubros 10 pontos perdidos, de modo que a partida será dos melhores e marcará com brilhantismo o encerramento do campeonato de football da Liga Carioca de Football de 1934.

A CHEGADA DO SR. JOSE' AMERICO A' PARAHYBA

Foi transferida a extracção da Loteria do Estado

JOÃO PESSOA, 8 — Em virtude da para o proximo dia 10, sexta esta Capital, e consequente fechamento do commercio, foi transferido para o proximo dia 10, sexta-feira, a extracção da Loteria do Estado da Parahyba que corria amanhã, com um plano de 100 contos, em homenagem á sua padroeira, N. S. das Neves.

UM VESPERTINO QUE SERÁ SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

Direcção de Zozimo Barroso do Amaral - Cumplido de Sant'Anna - Mario Magalhães

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

NUMERO AVULSO 100 RÉIS — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO 2104

OS PROBLEMAS DO PACIFICO

MOSCOU, 8 (A. B.) — O governo sovietico decidiu entrar no Comité Internacional para o Estudo dos Problemas do Oceano Pacifico.

Trata-se de uma "Conferencia do Pacifico" tendo caracter particular e que se reune regularmente em lugares differentes, para deliberar sobre os problemas do Oceano Pacifico. Até agora esta conferencia tinha sido objecto de criticas severas por parte do governo sovietico, que a considerava uma organização capitalista subvencionada sobretudo pelos bancos.

Foi afogar, no fundo de um poço, seu grande e indomavel furor

O gesto tragico e emocionantissimo de uma exquisita mulher, em Copacabana — Entre um amor ardente e as alternativas de um temperamento original

Foi um caso intensamente emocionante e funesto, doloroso arremate de uma existencia dramatica.

Maria Eva Cardoso possuia um temperamento impulsivo e vivia em permanente inquietude derivada no seu lamentavel estado de nervos.

Muito joven ainda, tivera um romance vulgar que terminou, como quasi todos esses romances, nascidos e vividos, acalentados pela miseria dos bairros operarios, na infelicitação e, afinal, no amancebamento.

O homem que a despertara para o amor e consequentemente, para as novas e multiplas sensações da vida, foi José Getulio Gonçalves. O operario sempre a quiz com uma grande riqueza de sensibilidade. Adorava aquella mulher nervosa e irrequieta e a queria sobretudo pela variabilidade do seu genio que, ora manso como o de um cordeiro e ora violento, como se fôra uma féra acuada. Ella tambem gostava do amante, mas o seu gostar era extravagante e quasi incomprehensivel.

Viviam numa casinha modesta, á rua Victor Meirelles, em Riachuelo. A existencia em commum offerecia, por força mesmo do temperamento de Eva, curiosas e paradoxaes alternativas. Ora corria murmurante e despreoccupada como as aguas de um riacho. Ora, tinha o tumulto das cachoeiras ou a inquietação bravia dos vagalhões.

A's vezes, Eva desapparecia como por encanto. O amante, allucinado, cahia a procural-a, e só se tranquillisava quando a reencontrava. Coisa curiosa, essa mulher variavel no temperamento, inconstante nos impulsos, guardava, entretanto, absoluta fidelidade ao companheiro que jámais encontrou o mais insignificante motivo que lhe autorisasse uma suspeita ou plantasse uma duvida no

Maria Eva Cardoso

seu espirito sempre ardendo em amor e cuidados por ella. Passada a phase tumultuaria, fuga mysteriosa e novellesca, succedia-se a tranquillidade deliciosa de uma authentica lua de mel.

E, então, tanto Getulio como Eva se tinham na conta do casal mais ditoso do mundo.

Ante-hontem, Eva teve um mal-entendido com o amante.

E, enfurecido, deixou a casa declarando que ia para a companhia de uma dona Joanna, mas implorava que não a fosse buscar, nem sequer o tentasse pois estava decidida a não regressar ao seu convivio. Getulio deixou-a ir-se.

Hontem, porém, as saudades começaram a tortural-o e não se contendo mais, no seu abandono, o rancho vasio, viuvo da brejeirice da mulher original, sahiu, como um louco e foi directo á casa de d. Joanna.

Esta lhe informou que Eva passara na sua casa, apenas algumas horas. Sahira dizendo que pretendia ir hospedar-se em casa de sua prima, Aurora Santos, á rua Euclydes Rocha, n. 11, em Copacabana. Para lá se encaminhou o amante inconsolavel. Eram tres horas da tarde. Aurora, estava sózinha. Disse que a prima estivera ali mas sahira não adeantando a que horas deveria regressar.

Então Getulio resolveu plantar-se na casa, á espera da amante, mesmo que ella chegasse á noite ou pela madrugada.

Ao cahir da noite, Eva appareceu, e vendo Getulio, mostrou-se assás contrafeita. Com expressões nada amistosas, fez-lhe vêr que a sua decisão era inabalavel. Não queria mais vel-o, nem pelas costas. E, na exaltação da sua cólera, proferiu alguns termos muito aggressivos que enfureceram Getulio até os paroxismos. Não se contendo, o homem ergueu o braço e deixou-o depois cahir violentamente, vibrando um golpe na amante. Eva quasi suffoca de indignação. O sangue affluiu-lhe em borbotões, ás vezes. E, sem pronunciar mais uma palavra, porque o odio lhe apertava a garganta, deixou a casa, ganhou o quintal da vizinha, d. Philomena e ali se atirou de cabeça num poço, desapparecendo no fundo do mesmo.

A mulher ficou apavorada. Gritou, pediu soccorro para a Eva tresloucada.

A gravura mostra o poço vendo-se um trabalhador á beira. Mais atraz, estão d. Seraphina e um dos que procuravam em vão salvar Eva

Correram innumeras pessoas, inclusive Getulio. A custo a rapariga foi retirada do poço. Já estava porém, sem vida. Morrera asphyxiada por submersão.

Chegando o facto ao conhecimento das autoridades do 2º districto, o commissario Malafaya, que estava de serviço, correu ao local e entre outras providencias de caracter policial, immediatamente promovidas, fez remover o cadaver da desgraçada Eva para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NO X CONGRESSO POSTAL UNIVERSAL

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou portaria mandando louvar o 3º official da Directoria Geral Julio Sanchez Perez, que integrou a representação do Brasil no X Congresso Postal Universal e cujos serviços a aquella administração teve no mais elevado apreço, reconhecendo o exito da proveitosa actuação do referido funcconaro.

Colhido por um trem em Del Castillo

O funccionario da Central do Brasil, sr. Paulo Barbosa, residente á avenida Suburbana, 1174, foi colhido por um trem, na estação de Del Castillo, soffrendo em consequencia, esmagamento da perna esquerda.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios.

SOLUCIONADA UMA CONSULTA DA ALFANDEGA DA BAHIA

O dr. Paulo Emilio de Oliveira, inspector interino da alfandega nesta capital, solucionando a consulta do inspector da Alfandega de S. Salvador, no E. da Bahia, respondeu que os engenheiros agronomos ou geographos só pódem expedir certificados technicos para o material de sua especialidade, cabendo, porém, aos engenheiros civis competencia illimitada para expedir qualquer certificado.

Esperam-se grandes alterações na politica cubana

O CORONEL BAPTISTA DIZ QUE O SR. MENDIETA NÃO E' MAIS O HOMEM PARA RESOLVER O PROBLEMA GOVERNAMENTAL

HAVANA, 8 (H.) —. Esperam-se grandes alterações politicas. Nos meios autorizados annuncia-se que o coronel Baptista fez as seguintes declarações: "O sr. Mendieta não é mais o homem que póde resolver o problema governamental".

Nos circulos mais chegados ao palacio presidencial tambem se annuncia que o sr. Pedraga deixa o commando do Corpo de Policia mas o "Campo Colombia" oppõe a essa versão formal desmentido.

O sr. Mario Monteiro, ministro da Justiça, já deixou a pasta por não concordar com os projectos de reforma do poder judiciario. O sr. Monteiro acha que a autonomia absoluta dos juizes é indispensavel para a manutenção da paz na Republica.

Deputados paulistas que regressam ao Rio

Pelo "Cruzeiro do Sul" regressaram, hoje, de São Paulo, a senhora Carlota Pereira de Queiroz e o sr. Antonio Covello, deputados á Camara Federal, como representantes, respectivamente, do Partido Constitucionalista e do Partido da Lavoura, de São Paulo.

A' sua chegada compareceram as figuras mais expressivas da sociedade carioca e varios parlamentares.

O ARCEBISPO DE NAPOLES VAE AO CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES

ROMA, 8 (H.) — O cardeal Alesia, arcebispo de Napoles, resolveu ir tambem a Buenos Aires assistir ao Congresso Eucharistico.

S. eminencia pretende partir para a capital portenha depois de esperar o nascimento de um principe ou de uma princesa da casa de Savoia, para levar a boa nova aos italianos residentes na Argentina.

O sr. Ary Parreiras só hoje, chegará a Nictheroy

O commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, que se encontra em excursão no interior daquelle Estado, não chegou hontem, a Nictheroy, como informou o palacio do Ingá.

O interventor fluminense é esperado a todo momento na visinha capital, viajando de automovel.

ULTIMA HORA SPORTIVA

FOOTBALL - BOX - ATHLETISMO - TURF - BASKETBALL - NATAÇÃO - REMO - TENNIS

Seis boxeadores uruguayos chegaram ao Rio, onde farão uma temporada pugilistica

O nosso conhecido Andrés Miguez é um dos componentes do grupo

O "Neptunia" trouxe, hoje, para o Rio, uma turma de boxeadores uruguayos que vem combater nos programmas da Empresa do Estadio Brasil. Foram estes os pugilistas da vizinha Republica, que chegaram esta manhã, onde foram recebidos por dirigentes da Empresa Pugilistica Brasileira, boxeadores aqui, domiciliados e jornalistas:

Andés Miguez, bastante conhecido do publico carioca, pois aqui já lutou uma temporada, com os melhores resultados; Miguez é da categoria dos leves.

Mauro Galusso, peso pesado, que já venceu Campolo; Rivera Nuñez, meio-medio, que é redactor de "El Imparcial"; Morecnaro, peso-medio e Pineda, um peso-leve, novo, que promette. Essa turma de esmurradores do Uruguay vem chefiada pelo sr. J. Berla e estão todos animados de uma excellente figura nos rinks da capital do Brasil.

Um aspecto do desembarque dos valorosos esmurradores uruguayos

HITLER REGRESSOU A BERLIM

BERLIM 8 (H.) — O chanceller Adolf Hitler regressou por via aerea da Prussia Oriental.

De Sáa cumpriu a palavra

Os "hinchas", mais calmos desta vez, não impediram o embarque do zagueiro argentino — Firme para a defesa do segundo logar

Logo após a retumbante victoria que obteve sobre o Bangú, o America attendeu ao seu excellente zagueiro Manuel De Sáa, no pedido que lhe fizera, de licença para ir á Buenos Aires buscar sua esposa e sua filhinha.

Confiando, embora, na palavra desse jogador, não ficaram muito tranquillos os paredros americanos, mantendo o justificado receio de que De Sáa não conseguisse voltar, pelo menos, dentro do prazo que promettera.

E' que não estão ainda esquecidas as scenas que desenrolaram no cáes da capital portenha, quando da primeira vez que aquelle player veiu ao Brasil.

Os torcedores do Velez Larsfield — os "Linchas", como são denominados na Argentina — se puzeram junto ás escadas do vapor que o deveria conduzir ao Rio, dispostos a impedir o seu embarque, custasse o que custasse.

Avisado a tempo, entretanto, De Sáa embarcou em um avião e, pelos ares, veiu até o Brasil, deixando os "Linchas" desesperados.

Mais tarde, a esposa do zagueiro argentino recebeu cartas anonymas, contendo ameaças gravissimas, entre as quaes a de rapto da filhinha, unica, do casal, afim de forçar a volta de De Sáa!

Como se vê, tinham muita razão os que receiavam não conseguisse o sympathico foot-baller argentino cumprir o compromisso que assumiu com o America.

SÃO E SALVO...

O "Neptunia" atracou, esta manhã, no nosso porto.

Entre ansiosos e indecisos, nos dirigimos ao cáes, com o fim de nos certificarmos do que houvesse realmente em torno do foot baller portenho.

Felizmente, quando aquelle paquete baixou ferros, constatámos que nada havia de novo.

De Sáa viera, em companhia de sua esposa e sua filhinha, demonstrando, pois, que os "hinchas" desta vez estiveram mais calmos e resignados ou, talvez, que tivessem ido para o aeroporto, "policiar" a partida de algum avião...

De Sáa, ao lado de sua esposa, beija ternamente sua linda garotinha, diante da objectiva do DIARIO DA NOITE, esta manhã, logo após o desembarque

O facto é que De Sáa chegou, são e salvo e aqui está firme disposto a se empenhar em luta, no proximo domingo, em defesa do segundo logar no campeonato carioca.

Está no Rio o presidente da Federação Argentina de Natação

Pelo "Neptunia", chegou, esta manhã, a nossa capital, o sportman argentino dr. L. Nigoi, presidente da Federação Argentina de Natação, que vem tratar com os elementos nauticos brasileiros das proximas competições aquaticas da America do Sul. Na gravura, apparece o illustre sportista portenho quando era cumprimentado pelo sr. J. Gomes da Rocha, presidente em exercicio da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Os acontecimentos na Austria

O BENEPLACITO A' NOMEAÇÃO DO SR. VON PAPEN

BERLIM, 8 (H.) — Os jornaes berlinenses referem-se com satisfação á decisão tomada pelo gabinete austriaco de conceder beneplacito á nomeação do sr. Franz von Papen para o posto de ministro da Allemanha em Vienna.

UMA PENSÃO PARA A VIUVA DE DOLLFUSS

VIENNA, 8 (H.) — A "Wiener Zeitung" publica um decreto que concede á viuva Dollfuss, durante a viuvez, uma pensão annual equivalente aos vencimentos do marido e mais a verba supplementar fixada em lei para os filhos.

Caso a viuva venha a contrahir novo casamento, os filhos terão asseguradas pelo Estado, até á maior edade, as despesas com a manutenção e educação.

NEGOU ABERTURA DE CONCURSO PARA QUE AS VAGAS SEJAM OCCUPADAS PELOS CANDIDATOS JA' APPROVADOS

Ao requerimento em que o delegado Fiscal no Rio Grande do Sul pedia autorização para ser aberto um concurso na Alfandega de Uruguayana, nesse Estado, para provimento de logares de guarda da Policia Aduaneira da mesma Alfandega, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Não convindo a abertura de concurso para guarda da Policia Aduaneira e de accordo com o art. 5º do decreto numero 24.446, de 8 de novembro do anno passado, nego a autorização solicitada, devendo ser aproveitados nas vagas que occorrerem, os candidatos habilitados em concurso prestado noutra alfandega e que satisfaçam os requisitos legaes.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Zozimo Barroso do Amaral - Cumplido de Sant'Anna - Mario Magalhães

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

2ª EDIÇÃO

Direcção de Zozimo Barroso do Amaral - Cumplido de Sant'Anna - Mario Magalhães

NUMERO AVULSO 100 RÉIS — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO 2104

POLITICA GAUCHA

Srs. Vespucio de Abreu e Carlos Pennafiel

Em carta dirigida ao general Flores da Cunha acabam de adherir ao Partido Liberal os antigos politicos gauchos Vespucio de Abreu e Carlos Pennafiel, respectivamente ex-senador e ex-deputado federaes pelo Rio Grande do Sul.

Matou, a tiros, o collega a quem lesára

Violenta scena de sangue na Praça Mauá — O criminoso, que, como a victima, é chauffeur, fugiu no automovel de um cunhado

AS PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES DO 9.º DISTRICTO — ANTECEDENTES E DETALHES DO CASO

A' uma hora da tarde, na Praça Mauá, na calçada do Bar Internacional desenrolou-se violenta scena sangue entre dois motoristas, cujos autos ali estacionam. Após violenta discussão, travada por questões de dinheiro, o motorista Antonio Gonçalves Pereira, residente á rua Dr. Silva Pinto, 9, sacou de um revólver e fez fogo tres vezes contra seu collega Waldemar Barbosa, casado, de 28 annos de edade e morador á rua Mascarenhas, 17. A scena foi rapidissima.

Apenas attingido por dois projectis, um nas costas e outro na axilla esquerda, Waldemar sahiu correndo, indo cahir quasi ao meio da Praça Mauá, onde morreu.

O criminoso escapando ao clamor publico, embarcou rapidamente no auto 7.507, pertencente a um seu cunha de nome Vicente, conseguiu fugir.

A POLICIA E A ASSISTENCIA NO LOCAL

Incontinenti, collegas dos protagonistas e outras pessoas que se encontravam nas immediações telephonaram, uns para a delegacia do 9º districto, situada a dois passos do theatro da occurrencia, e, outros, para a Assistencia.

O commissario Esteves, que se encontrava de dia áquella delegacia, compareceu promptamente ao local do crime, arrolando testemunhas, apurando o facto como o estamos narrando e iniciando diligencias para a captura do criminoso.

A ambulancia do Posto Central de Assistencia tambem não se demorou. Waldemar, porém, já havia fallecido, conforme ficou descripto acima. Restou ao commissario extrahir a competente guia afim de que o cadaver fosse removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

ANTECEDENTES E DETALHES DO CRIME

O crime, tal como adeantámos acima, originou-se de uma questão de dinheiro. Effectivamente, narram os collegas dos protagonistas, que Antonio Gonçalves recebera da Exprinter a quantia de 640$000 para que elle e alguns collegas fossem pagos de serviços prestados a essa empresa de turismo. Gonçalves, ao invés de dividir o dinheiro de accordo com os serviços prestados, embolsou mais de metade daquella quantia, de modo, a não distribuir pelos collegas e dar-lhes muito menos do que aquillo a que elles faziam jus. Uns receberam 80$ e outros apenas 50$000. Waldemar Barbosa não se conformou com o procedimento incorrecto do collega. Protestou e recusou-se a receber menos do que, de accordo com o total pago pela Exprinter a Gonçalves, lhe devia tocar na divisão equitativa.

Ha dias, por isso, vinham Waldemar e Gonçalves discutindo em torno do assumpto. Hoje, no auge da discussão, verificou-se o crime.

A VICTIMA DEIXA VIUVA E TRES FILHOS

Waldemar Barbosa, conhecido entre os seus collegas por "Pestana", deixa viuva d. Maria da Silva Barbosa e tres filhos menores, os meninos Luiz, Oscar e Cary.

Mais um caso mysterioso...

Proseguem as diligencias em torno da scena de sangue da Cancella de Olaria

Em nossa primeira edição alludimos á feição que as declarações do commerciante João de Oliveira, estabelecido com um botequim á rua Antonio Carlos 392, vieram emprestar ás diligencias e ao proprio caso sangrento da cancella de Olaria, onde

Joaquim Cardoso de Oliveira, o "Boi"

em circumstancias exquisitas, o operario Joaquim Cardoso de Oliveira, mais conhecido pela alcunha de Boi foi abatido com um tiro de pistola no abdomen.

As versões correntes em torno do caso foram, inicialmente as mais diversas, affirmando-se que o operario passava proximo a um grupo de exaltados militares, quando partiu, certeiro o tiro que o prostou e o reteve no hospital.

Mas as declarações do referido negociante trouxeram esclarecimentos dignos de interesse e os quaes orientaram a policia do 21.º districto, que já pediu a prisão do sargento "Jacarandá", accusado de ter atirado contra o operario, após violenta rusga, iniciada no botequim do informante.

Em virtude das sensiveis melhoras apresentadas, o operario ferido será ouvido ainda hoje, á tarde, no Hospital de Prompto Soccorro pelas autoridades.

Reuniu-se o Conselho Penitenciario

Não foram concedidos indultos nem livramentos

Sob a presidencia do professor Candido Mendes e com a presença dos srs. Lemos Britto, Roberto Lyra, Heitor Carrilho, Miguel Salles e Armando Costa, reuniu-se o Conselho Penitenciario do Districto Federal, tomando conhecimento de nove processos de livramento condicional e dous de indulto.

Foram assignadas sete deliberações.

Tiveram pareceres contrarios de livramento condicional os sentenciados da Casa de Detenção ns. 338, livro 118, 1.372 livro 116, 2.186 livro 117, da Casa de Correcção 1.064 e da Fortaleza de Santa Cruz (A. B. S.); favoraveis os requerimentos dos sentenciados da Casa de Detenção ns. 225 livro 125, e 275 livro 125; foram convertidos em diligencia os julgamentos dos processos dos sentenciados da Casa de Detenção n. 43 livro 124 e 2.679 livro 120.

Os pedidos de indulto dos sentenciados da Casa de Correcção n. 843 e da Casa de Detenção n. 165 livro 118 tiveram parecer contrario o primeiro e foi considerado prejudicado o segundo.

Em defesa da administração do sr. Pedro Ernesto

O discurso pronunciado, hontem, na Camara, pelo deputado Amaral Peixoto, rebatendo as criticas feitas ao interventor no D. Federal

O sr. Amaral Peixoto, proseguindo na defesa da administração do sr. Pedro Ernesto, ultimamente criticada com insistencia na Camara dos Deputados, pronunciou, hontem, o seguinte discurso:

O SR. AMARAL PEIXOTO — Sr. Presidente, o meu ultimo discurso não póde ser concluido. Volto, pois, á tribuna, pela terceira vez, para desfazer os ataques continuadamente desferidos contra a administração do sr. Interventor do Districto Federal.

Tive occasião de demonstrar o equivoco em que incorrera o nobre representante carioca, sr. Adolpho Bergamini ao considerar a folga — na expressão de S. Excia. — do que dispunha o sr. Pedro Ernesto, na importancia de 237 mil contos.

O illustre deputado voltou hontem á tribuna e, reconhecendo o equivoco, o corrigiu, retirando da lei orçamentaria para 1933 as quotas relativas ao pagamento da divida externa para esse exercicio. Encontrou s. excia. um total de 52 mil contos de réis, em numeros redondos, que, sommados ás quotas de 1932, importam num total de 132.000 contos.

O erro em que novamente está incorrendo o illustre deputado...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — V. Excia. tem em seu poder os orçamentos. Não são essas as parcellas ?

O SR. AMARAL PEIXOTO — ...consiste em considerar apenas as dotações orçamentarias, sem se preoccupar com a receita da administração municipal.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Eram compromissos que, não attendidos, davam folga á administração.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Se existisse essa folga á que v. ex. se refere, desnecessario seria á Prefeitura aproveitar-se dos beneficios decorrentes do decreto numero 23.829, do Governo Provisorio.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — De que anno ?

O SR. AMARAL PEIXOTO — De 5 de fevereiro de 1934.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Estou me referindo aos exercicios de 32 e 33.

O SR. AMARAL PEIXOTO — S. Excia., o sr. Adolpho Bergamini, analysou apenas as dotações orçamentarias e, dentro dessas dotações orçamentarias...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Desafogada desses compromissos, que fez a administração ?

O SR. AMARAL PEIXOTO — ...vou demonstrar que não é possivel s. excia. seguir esse criterio. Empregarei, tambem o mesmo processo usado pelo nobre deputado, para o exercicio de 33, ao anno de 31, quando s. excia. era Interventor no Districto Federal.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Não augmentei despesas, ao contrario: reduzi-as.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Feito isso, sr. presidente, estudarei, então, o balanço do exercicio de 33, balanço que demonstrará, com toda evidencia, que o actual Interventor tem cumprido rigorosamente as suas obrigações para com a divida externa.

No exercicio de 31, encontrámos uma verba, no total de .... 79.254:846$721, destinada ao pagamento daquella divida. O então Interventor, dr. Adolpho Bergamini, pagou, por conta da referida verba, a importancia de .... 25.548:184$720. Assim, consignando o orçamento a quantia de 79.000 contos, teve s. excia., no exercicio de 31, uma folga de 53.706:662$001.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — V. Excia. incluiu nessa parcella o deposito ?

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. Excia. fez pagamento num total de 25.000 contos.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — A' 15 de janeiro, remetti 16.000 contos.

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. Excia. fez os seguintes pagamentos: do emprestimo de 2 milhões e 500 mil libras, pagou o nobre deputado, de 12 de março de 31 a 4 de abril do mesmo anno, a Selig Brothers, a quantia de 56.812 libras, equivalentes a .... 3.588:318$220.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Veja v. excia. a remessa de janeiro.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Não me consta qualquer remessa, em janeiro, que seja por conta do exercicio de 31, ao qual estou me referindo. Agora, v. excia. podia ter feito algum pagamento referente a qualquer exercicio anterior.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Poucos dias depois de assumir a Interventoria, fiz um pagamento de 16.000 contos.

O SR. AMARAL PEIXOTO — E' de outro emprestimo.

Vou proseguir: ao emprestimo de 12.000.000 de dollares, v. excia. pagou, a 3 de março de 31, a Dillon Reed, a importancia de, dollares 262.908.00, equivalentes á réis 3.222:633$000; ao emprestimo de 1.770.000 dollares, v. excia. pagou 54.000 dollares, ou sejam réis 606:690$000.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Em que data ?

O SR. AMARAL PEIXOTO — A' 13 de fevereiro de 1931.

Para o emprestimo de 30 milhões de dollares v. excia. remetteu, de 17 de janeiro a 6 de agosto 1.609.312 dollares, num total de 18.132:553$500.

Deputado Amaral Peixoto

Estes foram os pagamentos effectuados na administração do sr. deputado Adolpho Bergamini, referentes á Divida Externa. A somma total, por conseguinte, importa em 25.548:184$720.

Na Despesa de 1931, entretanto, está consignada a verba de 79.254 contos para pagamentos da Divida Externa. Si, pois, o nobre deputado, quando Interventor, pagou apenas 25.548 contos, applicando o mesmo criterio de s. excia. para o exercicio de 1933, a folga monta a 53.706 contos. Perguntaria então a s. excia., assim como me perguntou em relação ao sr. Pedro Ernesto: que foi feito dessa folga ? Onde está ella ?

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Respondo já.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Desejaria conhecer a resposta de v. excia.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Si a Receita não chegou para fazer face a todos os compromissos, tambem não augmentei a Despesa. Foi uma das razões por que, attendendo á premencia da situação, reduzi os gastos.

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. Excia. está desviando evidentemente o assumpto.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Não, o antagonismo está precisamente ahi.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Limito-me a analysar a situação financeira apenas sob o ponto de vista orçamentario. Não estou me referindo a augmento da despesa. Alludo apenas aos pagamentos realizados e á dotação orçamentaria para o exercicio.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — V. Excia. incluiu nessas parcellas os depositos ?

O SR. AMARAL PEIXOTO — Incluí.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Não tenho aqui os dados.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Sr. Presidente, no meu ultimo discurso, dizia que a Prefeitura do Districto Federal não teria recursos, nem de onde tiral-os, para continuar satisfazendo a todos os compromissos da sua Divida Externa. O sr. Adolpho Bergamini contestou-me dizendo que, restringindo-se a Despesa seria possivel realizar os pagamentos.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Li a publicação paga, hontem, no "Diario da Noite". Interessante.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Fazendo s. excia. compressão na despesa, conseguiu apenas pagar 25.000 contos, na verba da Divida Externa, quando deveria pagar quasi 80.000! Vê s. excia. que não era possivel encontrar, mesmo com a compressão, os 60.000 contos que faltavam.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Deixei a Prefeitura attendendo aos compromissos que se venciam durante a minha gestão. E mais, é preciso não esquecer que fui Interventor durante onze mezes incompletos. Fui nomeado interventor em principio de dezembro, e logo no dia 15 de janeiro, tinha um compromisso sério de 16 mil contos, da divida externa, compromisso a que attendi. Nunca disse que, em chegando á Prefeitura, a arvore das patacas produzisse abundantemente.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Seria milagre que v. excia. não poderia realizar e estou certo de que o actual Interventor tambem não conseguirá fazer.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Mas elle já está ha tres annos na Prefeitura e encontrou a situação financeira equilibrada, o que é differente.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Como encontrou situação financeira equilibrada, si v. excia. mesmo, de 80 mil contos, conseguiu pagar apenas 25 mil contos da divida externa ? Não vejo onde está o equilibrio.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Mostro já á v. excia. Consta de um documento que lhe deve ser absolutamente fidedigno, pois que é a copia photographica do balancete extrahido depois que sahi de lá.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Desconheço esse balancete.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI (mostrando) — Aqui está elle.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Mas v. excia. não póde deixar de reconhecer que, tendo de pagar 80 mil contos da divida externa, apenas amortizou 25 mil.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Faça o favor de examinar: a despesa, no exercicio de 31, incluindo-se o addicional de janeiro de 32, se eleva a 237.310:045$845. Confere.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Confere.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — A receita, pelo balancete de 5 de fevereiro de 32, accusa a cifra de 239.490:775$865. Confere? Logo, está equilibrado.

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. Excia. me traz os resultados do balancete e pergunto si desse balancete consta essa differença, que estou citando, de 53.706:000$000, para pagamento da divida externa.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — E' claro.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Não póde constar — e vou dizer porque.

Não consta porque estava já suspenso, por ordem do Governo Provisorio, o pagamento da divida externa.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Não havia cambiaes, é verdade.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Nessas condições, não póde estar equilibrado o orçamento

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Como ?!

O SR. AMARAL PEIXOTO — Equilibrio dessa maneira tambem poderei fazer.

Basta a possibilidade de não mais realizar o pagamento da divida externa.

Agora, queria ainda demonstrar que, mesmo desses 25.548:000$ que v. excia. realizou, 22.960:000$000 não sahiram da receita de 1931.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Encontrei o funccionalismo e o operariado atrazados de 4 mezes de vencimentos, saiba v. excia.

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. excia. effectuou esse pagamento por meio de apolices.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Não. V. excia. está positivamente equivocado.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Foi v. excia. mesmo quem declarou.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Não declarei tal.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Então, houve equivoco de minha parte.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Com as "bergaminas" attendi ao pagamento da divida fluctuante e puz em dia o funccionalismo e o operariado com a arrecadação ordinaria. E sabe v. excia. a quanto montava a folha de pagamento mensal? A 9.500 contos.

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. excia. fez, outro dia, a apologia da emissão das "bergaminas".

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Cousa, entre outras, de que me orgulho.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Não posso, entretanto, estar de accordo com v. excia.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Mas ha um facto que decide a controversia: a situação em que se encontram; estão acima do par.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Nem podiam deixar de estar, porque não ha melhor negocio para o comprador.

Mas não é optimo para a Prefeitura do Districto Federal, e vou demonstral-o.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Como não é?! Outros Estados, como o de Minas, estão imitando.

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. excia. numa emissão de 100 mil contos, para juros de 5 %; quer dizer que, estando todas as apolices em circulação, pagará, annualmente, 5 mil contos de juros.

Ha, porém, mais dois mil contos relativos aos premios das apolices, os quaes, sommados aos cinco mil, perfazem o total de sete mil contos, que equivalem ao juro de 7 %.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI

(Continua na 2ª pag.)

VISITARAM O MINISTRO DA FAZENDA

Os commerciantes americanos de café, ora em visita ao Rio de Janeiro, transmittiram ao sr. Arthur de Souza Costa as suas impressões do admiravel surto de progresso do Brasil

Os membros da commissão norte-americana de commerciantes de café, acompanhados de seu presidente, sr. Herbert Delafield, estiveram, esta manhã, no Ministerio da Fazenda, em visita ao respectivo titular, sr. Arthur de Souza Costa.

Recebidos á entrada, pelo sr. Villela, secretario e chefe do gabinete do sr. Arthur de Souza Costa e introduzidos immediatamente ao seu "bureau" de trabalho, os illustres visitantes entretiveram animada palestra com o sr. Souza Costa e com os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, Alcebiades de Oliveira e Alcides Lins, directores do mesmo Departamento e Valentim Bouças, secretario technico da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros.

O sr. Armando Vidal apresentou o sr. Herbert Delafield ao sr. Arthur de Souza Costa e o presidente da missão se encarregou das demais apresentações.

Na palestra que entreteve com o titular da pasta da Fazenda o sr. Delafield transmittiu-lhe as suas primeiras impressões das visitas feitas.

Achava-se encantalo, como todos os seus companheiros, com o que vinha de observar no Rio de Janeiro. A vida intensa da cidade, o vulto enorme das construcções, o movimento febril do commercio e das industrias, tudo isto lhe causava magnifica impressão, reflectindo um surto admiravel de progresso e de desenvolvimento.

O sr. Delafield, que por mais de uma vez já esteve em visita ao Brasil, fala bem o portuguez. Neste idioma foi que se manifestou de modo tão lisonjeiro ao nosso paiz e, particularmente, ao Rio de Janeiro.

Depois de posarem para os photographos e de palestrarem mais alguns instantes com o sr. Souza Costa, os membros da missão se retiraram bem impressionados com a amavel acolhida e a jovialidade do titular da pasta da Fazenda.

Os srs. Armando Vidal, Alcebiades de Oliveira e Alcides Lins, os acompanharam até á sahida.

O maior canal do mundo

O COMMANDANTE PINA APRESENTA UM TRABALHO PROVANDO COMO SE PODE ESTABELECER A NAVEGAÇÃO FLUVIAL ENTRE PIRAPORA EM MINAS E BELEM, NO PARA'

BELEM, 8 (A. B.) — Na ultima reunião semanal do Rotary Club o commandante Armando Pina leu interessante trabalho sobre "o maior caal do mundo" que se encontra em territorio brasileiro.

De Pirapora, em Minas, a Belém no Pará, perfazendo 6.000 kilometros, por entre rios e lagoas, pode-se realizar uma viagem de embarcação fluvial. Depois de fazer considerações sobre as possibilidades que offerece ao paiz a regularização do trafego atravez o canal referido o commandante Armando Pina delinea o trajecto:

"Deixando Pirapora em confortaveis vapores de 80 toneladas de deslocamento e calado de um metro, navega-se livremente dia e noite até a embocadura do Rio Grande já em territorio bahiano e a 930 kilomeros de Pirapora. Ahi, na cidade da Barra, transborda-se para outro vapor, tambem de roda na popa e menor porte. Sobe-se esse importante affluente esquerdo do S. Francisco e depois de 106 kilometros de navegação chega-se á bocca do Rio Preto, affluente esquerdo do Rio Grande. Penetra-se por este canal rio acima cerca de 210 kilometros, até São Marcello, ponto final da navegação bahiana.

Defronte desta cidade bahiana desagua o rio Sapão. Este rio, segundo os estudos do engenheiro Frot, tem sua origem na lagoa do Varedão, com um volume de 6 metros por 2, e depois de um percurso N. S. de 180 kilometros, se lança no Rio Preto com um volume de 18 metros por 2."

Em todo o percurso não existe cachoeira e seu leito tem 2 metros de profundidade media. Subindo-se por elle, attinge-se finalmente a Lagoa do Varedão, no municipio do Jalapão, a 630 metros de altitude, entre a serra do Douro e a chapada da Mangueira, e tem 20 kilometros de comprimento por 5 a 6 de largura. Della parte o rio Novo, com 100 kilometros de percurso e um volume de 5 metros por 60 centimetros de agua. Este com o Formoso, juntam-se em territorio goyano para formar o rio do Somno, affluente directo do Tocantins, onde desagua em pleno regimem navegavl, depois de um percurso de 400 kilometros. Uma vez no Tocantins a navegação continua até Porto Franco onde começam as correeras até Alcobaça, de onde se torna livre, novamnte, até Belem."

Irregularidades verificadas no cartorio

ESCRIVÃO E ESCREVENTES PUNIDOS PELO CHEFE DE POLICIA

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, fez baixar, hoje, a seguinte portaria:

"Tendo em vista as irregularidades apuradas em correição procedida no cartorio do antigo 14º e actual 13º D. Policial, resolvo suspender do exercicio de suas funcções o escrivão Francisco Oliva Mendes de Moura e os escreventes Luiz José Leite Junior e Roberto Brandão Lisboa, até que sobre o assumpto se pronuncie a Justiça."

Colhido por um trem em Del Castillo

O estado da victima

Na primeira edição noticiámos o desastre de trem occorido na estação de Del Castillo e no qual foi victima o funccionario da Central do Brasil Paulo de Souza Barbosa, de côr branca, 28 annos de edade, casado, praticante de 1ª classe de conductor e morador á Avenida Suburbana numero 1.174.

Com fractura da base do craneo esmagamento do braço direito e mão esquerda, Paulo Barbosa, após medicado na Assistencia do Meyer, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde seu estado inspira cuidados.

Completando nosso noticiario anterior, publicamos agora o cliché da photographia do accidentado.

A situação do café

O DISPONIVEL FECHOU CALMO, COM BAIXA DE 300 REIS — O TERMO FUNCCIONOU NO PRIMEIRO PREGÃO DA BOLSA, CALMO E COM BAIXA GERAL DE 200 A 300 REIS

O mercado do café disponivel funccionou, hoje, em posição calma e com as cotações em declinio. Os compradores se mostraram mais interessados, fechando-se assim operações algo desenvolvidas.

A commissão de preços sorteada cotou o typo 7, em alta de 300 réis ou a 11$400 por dez kilos, media official em que foram declaradas operações durante o dia no Centro de Commercio de Café, num total de 3.685 saccas, sendo 3.185 até ás 11 horas e 500 mais tarde, contra 3.185 ditas vendidas hontem.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL POR DEZ KILOS

Typo	Preço
Typo 3...	16$000
Typo 4...	15$600
Typo 5	15$200
Typo 6...	11$800
Typo 7....	11$400
Typo 8..	14$000
Typo 7, anno passado	10$000

Movimento estatistico de hontem: Entradas 15.445 saccas; sahidas, 11.607; stock 666.092.

NO MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo trabalhou, hoje, no primeiro pregão da Bolsa, em posição calma, tendo accusado baixa geral de $200 a $300 para os diversos mezes de negocios.

Os compradores não obstante a baixa do producto, se mantiveram retrahidos, fechando-se negocios num total de 3.000 saccas.

Cotações do termo e as differenças desde o fechamento anterior: (Compradores). Para agosto 13$900 menos $200; setembro 14$000 menos $275; outubro 14$050, menos $250; novembro 14$050, menos $300; dezembro 14$100, menos $275 e janeiro 14$100, menos $250.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do nono dia util: Pensões reunidas, de A a Z, e Montepio Civil da Guerra, de A a Z.

A posse do procurador

A posse do sr. Carlos Maximiliano no cargo de procurador geral da Republica, está marcado para amanhã ás 11 horas e 30 minutos

Em defesa da administração do sr. Pedro Ernesto

(Continuação da 1ª pag.)

— Permitta-me v. excia. a vaidade de dizer que foi muito intelligente o plano. A 5 %, as apolices seriam papeis pintados. A 6 % iriam influir para a baixa das outras já em circulação e entrariam no mercado, desvalorisando-as. Entretanto, a 5 %, retirado 1 %, como si os juros fossem de 6 %, para applical-o nos premios que instituí, pude alcançar o objectivo de emittir apolices a juros menores mas com factores de alta que lhes permittem estar sempre em boa situação, conforme os factos vieram demonstrar. Não prejudiquei as anteriores e valorizei as que emitti

O SR. AMARAL PEIXOTO — Neste ponto, concordo com vossa excia. Permittirá, v. excia., entretanto, que eu continúe a fazer ligeiras considerações em torno dessa emissão.

O SR ADOLPHO BERGAMINI — Pois não.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Verificámos, por conseguinte, que no caso de se acharem todas as apolices em circulação, a Prefeitura estará pagando juros equivalentes a 7 %.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Não chegam a 7 %. Seis e pouco por cento.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Devem andar nas proximidades de 7 %.

O sorteio, porém, sr. Presidente, é feito, penso eu, apenas sobre as apolices em circulação.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — E' claro. Como medida de elementar moralidade.

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. excia. emittiu num total de 40 mil contos de apolices.

O SR ADOLPHO BERGAMINI — Digamos 50 mil.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Tomemos por base 40 mil contos.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Paguei dividas no valor de 60 mil contos com essas apolices.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Quanto, sr. presidente, a Prefeitura estará pagando por esses 40 mil contos de réis? Aos juros de 5 % seriam dois mil contos. Com os dois mil contos dos premios, o total se elevará a quatro mil contos.

O SR ADOLPHO BERGAMINI — Foram 60 mil contos, conforme está no balanço.

O SR. AMARAL PEIXOTO Foram 60 mil contos, informa vossa excia. O calculo será identico ao da hypothese que fiz, de serem 40 mil contos, na qual, segundo mostrei, o montante dos juros, mais a importancia destinada aos premios dariam um total de quatro mil contos. Isso corresponde a juros de 10 %.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Não se pagam juros das que estão em carteira. Foram emittidos 60 mil contos, mas ficaram 40 mil em carteira.

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. excia. tem razão, mas não estou fazendo calculo de juros com as que estão em carteira.

O SR. PRESIDENTE — Lembro ao nobre orador que está finda a hora do Expediente.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Permitta v. excia. que eu conclua as minhas considerações.

O SR. PRESIDENTE — Vossa excia. poderá falar na ordem do dia, em explicação pessoal.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Pouco me falta para concluir, de sorte que me serão necessarios apenas poucos minutos.

Na hypothese, sr. presidente, de ter a Prefeitura emittido dez mil contos dessas apolices, mantendo em carteira 90 mil, ella pagaria pelos 10 mil em circulação, aos juros de 5 %, quinhentos contos. Sommando-se a essa quantia os dois mil contos dos premios, seriam dois mil e quinhentos contos. Logo, para dez mil contos, a Prefeitura estaria pagando juros de 25 %!

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Não apoiado.

O SR. AMARAL PEIXOTO — E' calculo mathematico, que vossa excia. não póde contestar. Si amanhã, a Prefeitura recolher tudo o que tem em circulação, deixando apenas dez mil contos, por estes estará pagando juros de 25 %.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Attenda v. excia.: as apolices foram emittidas para pagamento da divida fluctuante e entraram logo em circulação 30 mil contos, que ascenderam a 60 mil redondos, quando sahi. As outras, que ficaram em carteira, tinham destinação marcada em decreto.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Veja v. excia. que essa emissão, na hypothese de estar toda em circulação, custa á Municipalidade juros de 10 % approximadamente E esses juros tanto mais augmentarão quanto maior fôr o montante das apolices que a Prefeitura recolher.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Esses juros não chegam a 7 %, incluindo os premios.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Não chegam a 7 %, na hypothese de estar em circulação toda a emissão, mas crescem os juros á proporção que as apolices forem sendo recebidas.

O SR. PRESIDENTE — Está esgotada a hora do Expediente.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Sr. presidente, peço a v. excia considerar-me inscripto para proseguir em explicação pessoal.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado será attendido.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Agradecido a v. excia.

(Muito bem; muito bem.)

O SR. AMARAL PEIXOTO (*Para explicação pessoal*) — Esclarecida, sr. presidente, a questão da folga orçamentaria e demonstrado, através de dados numericos, que não existia tal folga, devo ainda accrescentar que as antigas administrações da Prefeitura do Districto Federal solviam os compromissos de sua divida externa, assumindo novas obrigações, cada vez mais onerosas, de fórma que, a continuar essa orientação, em breve, estaria a Municipalidade numa inevitavel bancarôta.

Vou trazer, a seguir, sr. presidente, ao conhecimento da Camara o Balanço do exercicio de 1933, balanço real, por onde se verificará, comparando-se a arrecadação effectiva com a despesa realizada, um saldo devedor que o interventor Pedro Ernesto não quiz occultar.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI Saldo devedor é *deficit*.

O SR. AMARAL PEIXOTO E por isso digo que o interventor não procurou occultal-o.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Embora não pareça que v. ex esteja fazendo uma allusão ao interventor anterior, direi que tambem não occultei o *deficit*.

O SR. AMARAL PEIXOTO ... Não estou dizendo que v. ex. tivesse occultado.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Alguem, entretanto, poderia entender assim. E' preferivel, pois, esclarecer o pensamento de v. ex.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Pelo Decreto n. 4.120, de 31 de dezembro de 1932, foi a Receita, para esse exercicio, orçada em 285.362:332$559, distribuida por 79 rubricas.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Não era nesse exercicio que havia como Receita extraordinaria operações de creditos a realizar?

O SR. AMARAL PEIXOTO — Chegarei a esse ponto.

A rubrica n. 79, na importancia de 95.227:832$559, tinha por fim cobrir o *deficit* orçamentario, por meio de operações de credito, *deficit* originado mais das verbas vultosas destinadas ao serviço das dividas consolidadas e fluctuantes e relativas, muitas, aos exercicios anteriores.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Ao meu exercicio tambem? Não deixei qualquer divida fluctuante a pagar. Liquidei todas cujas contas estavam processadas.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Mas v. ex. deixou, como acabei de explicar na primeira parte do meu discurso, uma differença de 53.000 contos entre o que consignava a verba do exercicio de 31 e a importancia realmente paga aos banqueiros estrangeiros, por conta dessa verba.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — E não foi pago pelo meu substituto.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Por isso, era necessario que tal importancia figurasse no orçamento da Despesa para 33, como consta.

Descontada, pois, essa quantia de 95.000 e tantos contos, temos que a previsão orçamentaria real foi de 190.134:500$000.

Passemos, agora, á despesa. Está orçada, pelo mesmo decreto, em 285.362:332$559, distribuidos por 32 verbas.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — E ficou limitada a despesa a essa cifra? Depois de prompto o orçamento, não foram ampliados os quadros, creadas, emfim, novas obrigações para a Prefeitura?

O SR. AMARAL PEIXOTO — Trata-se do balanço real de 1933. Os creditos supplementares abertos constam do balanço.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Então não constam do orçamento.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Mas não estão no balanço.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — E quanto ás novas repartições creadas?

O SR. AMARAL PEIXOTO — Não pódem ser creadas, se não constam de um credito supplementar.

São as seguintes as parcellas para pagamentos de exercicios anteriores: Verba n. 30, sub-consignação 1.ª, num total de réis 46.165:646$400; sub-consignação 2.ª, num total de 2.821:753$500

O SR. ADOLPHO BERGAMINI Poderia v. ex. especificar os exercicios dessas obrigações?

O SR. AMARAL PEIXOTO — A de n. 30, sub-consignação 1.ª, diz respeito á divida externa do exercicio de 31 e 32; a da sub-consignação 2.ª, ao emprestimo de 1.000.000 de libras, do exercicio de 32. A verba 31, num total de 20.886:326$399, destina-se ao pagamento da divida fluctuante.

Somma total dos exercicios anteriores — 69.873:726$299.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Poderia v. ex. informar se o meu substituto na Interventoria do Districto Federal encontrou compromissos a pagar, assumidos na minha gestão, e quaes foram?

O SR. AMARAL PEIXOTO — Não podia deixar de encontrar. Não me será, porém, possivel, neste momento, fazer a discriminação delles.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Refiro-me aos compromissos assumidos na minha administração, e não áquelles vindos de gestões anteriores que pesaram sobre mim.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Não poderia encontrar. Aliás, v. ex., com a emissão de 100.000 contos, não podia mais assumir compromisso algum.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Esses 100.000 contos destinavam-se ao pagamento da divida fluctuante, da qual paguei 60.000 contos...

O SR. AMARAL PEIXOTO — Ahi foi que v. ex. teve, realmente, uma folga orçamentaria.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Como, se fui premido a fazer tal operação, para pagar compromissos de administrações passadas?!

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. ex. fez uma emissão de 100.000 contos, para pagar a divida fluctuante de administrações anteriores, e se tinha consignada, para o exercicio de 1932, uma verba de 79.000 contos, e pagou apenas 25.000 contos, ainda lhe restaram 53.000 e tantos contos. Não podia, por conseguinte, assumir novos compromissos.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Perdão. Saldei compromissos de administrações anteriores, entre outros o de quatro mezes de atrazo de vencimentos dos funccionarios e operarios municipaes, na importancia de cerca de 10.000 contos.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Estou argumentando da mesma maneira por que v. ex. o fez. Demonstrei, na hora do expediente, que v. ex. teve essa folga orçamentaria de 53.000 contos...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — E não augmentei a despesa; ao contrario, reduzi-a, visando o equilibrio orçamentario.

O SR. AMARAL PEIXOTO — ... accrescida ainda da emissão de 100.000 contos, da qual v. ex. pagou 60.000 contos para a Divida Fluctuante.

Poderia ajuntar, sr. presidente, algumas operações feitas que importaram num total de 22.960 contos.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Quaes as operações?

O SR. AMARAL PEIXOTO — São as seguintes: no Montepio do Empregados Municipaes, 3.000 contos.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Fiz o que todas as outras administrações faziam, com a differença de que deixei um documento garantidor da operação, que deu juros ao Montepio. E sabe v. ex. para que foi esse emprestimo? Para attender á Divida Externa, pois eu estava com um *coupon* a vencer-se immediatamente.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Não estou fazendo a critica dessa operação. V. ex. está concordando commigo em que a Prefeitura não podia, com os seus meios legaes, seus recursos normaes, attender ao serviço da Divida Externa.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — V. ex., geitosamente, está tirando essa consequencia, mas não é assim. Continuando a economizar, a collocar a despesa dentro da receita, a breve trecho os compromissos poderiam e deveriam ser satisfeitos, sem a necessidade de se lançar mão do recurso do credito. Agora, pela affirmativa que v. ex. está fazendo, chega-se a outra conclusão, qual a de que o Districto Federal não tem condições de autonomia economica e financeira, o que abala profundamente o desejo de todos nós de dar ao Districto a sua autonomia politica.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Absolutamente. Si o Districto não tem essas condições de autonomia, co mo v. ex. julga ser meu pensamento...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Eu é que digo que não concordo com esse raciocinio de v. ex.

O SR. AMARAL PEIXOTO — ... V. ex. deve reportar-se ao discurso que proferi ha dias e através do qual analysei a situação, não dos Estados, mas da propria União, ante a intransigencia do primeiro ministro da Fazenda do Governo Provisorio, que queria, rigorosamente, solver todos os compromissos da Divida Externa. Si o Districto Federal não podia ter essa autonomia, tambem não poderiam ter os outros Estados, porque nenhum delles, sem excepção, podia fazer face a taes compromissos, nem mesmo a União.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Cuidemos do nosso Districto.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Posso, por conseguinte, sr. presidente, continuar em minhas considerações em resposta, como vinha fazendo, a um aparte do nobre collega, sr. Adolpho Bergamini.

Ha ainda, entre esses 22.960 contos, uma operação feita por v. ex. com um saldo existente em New-York, nos banqueiros Dillon Read & Co....

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Não foi operação Havia saldo.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Perfeitamente. Havia saldo que v. ex. transferiu...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Mandei transferir de uma caixa para outra. Tinhamos saldo; deviamos lá, logo, com esse saldo, mandei pagar o que se devia. Na publicação paga do "DIARIO DA NOITE" de hontem, vem essa questão de que mandei o dinheiro para cá e depois o remetti para lá.

O SR. AMARAL PEIXOTO Era, então, saldo que vinha de exercicio anterior. Logicamente deviamos descontar esse saldo da quantia paga a Divida Externa, num total de 5.410 contos.

No Banco do Brasil fez um emprestimo, aos juros de 9 °|° de reis 11.550:000$000; e, com a reducção de vencimentos do funccionalismo v. ex. ainda teve uma margem de, approximadamente, 3.000:000$000.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — V. ex. está esquecido de alguns factos. Essas contas eu paguei com a emissão de 100.000:000$000 Obtive de todos que tinham negocios na Prefeitura uma reducção que andava em 3 °|°, alguns mais, outros pouco menos, mas, em media, 3 °|°. Eu lançava o despacho no processo e se escripturavam essas deducções. Isso deu em resultado uma parcella — que cito de memoria e por isso sujeita a engano, de 3.000:000$000, que tinha de restituir ao funccionalismo, e de facto foi restituida depois que sahi da Prefeitura, a despeito de ter cumprido com minha promessa para com o funccionalismo em decreto que baixei na vespera de renunciar ao cargo.

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. ex. deixou para o **exercicio** de 32.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Exercicio de 31.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Concordo. No exercicio de 31, portanto, teve v. ex. este saldo de 3.000:000$000 com a reducção dos vencimentos do funccionalismo.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Não tive saldo algum, porque eu mesmo obtive os recursos para fazer face a essas despesas realizadas em 32 e que figuram no balancete elaborado depois de minha sahida, quando o ambiente me era adverso, e segundo o qual ficou perfeitamente equilibrado o orçamento com um pequeno saldo de 2.100 contos.

O SR. AMARAL PEIXOTO — O que não póde deixar de ser um facto é que, existindo uma verba na importancia de 79.000:000$000 e v. ex. tendo pago 25.000:000$, teve uma folga de 53.000:000$000.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Não sei si v. ex. fez menção aos depositos em bancos.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Voltando ao balanço de 33, que eu analysava, temos que, sómente para pagamentos de exercicios anteriores, isto é, 31 e 32, consignava a despesa de 33 a importancia total de 69.873:726$299.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — V. ex. dirá que essas obrigações vinham de exercicios anteriores, mas não de compromissos assumidos em minha administração.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Não disse que eram compromissos assumidos na administração de vossa excellencia.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Mas quero resalvar

O SR. AMARAL PEIXOTO — Eu disse exercicios anteriores e, portanto, inclusive o de 32, do proprio sr. Pedro Ernesto.

A despesa effectiva, por conseguinte, para 33, foi de .. .. 215.488:606$260. Comparando-se essa despesa effectiva com a previsão orçamentaria verifica-se um "deficit" de 25 354:106$260.

Passemos agora aos creditos supplementares, a que v. ex. ha pouco se referiu.

Esses creditos supplementares importam num total de .. .. 9.671:746$000...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Devem ser addicionados ao "deficit"...

O SR. AMARAL PEIXOTO — ... que, addicionados á primeira previsão orçamentaria, de .. .. .. 285.362 contos, perfazem .. .. .. 295.061:079$459.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — O que augmenta o "deficit" a que v. ex. allude.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Passemos á execução do orçamento e vejamos como se realizaram a arrecadação e os pagamentos no correr do anno de 33.

A arrecadação produziu .. .. .. 288.459:150$059; tendo sido a previsão real de 190.134:000$000, verifica-se um excesso, entre a arrecadação e a previsão, de .. .. .. 38.324:650$059.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — E entre a arrecadação e a despesa realizada?

O SR. AMARAL PEIXOTO — Estou examinando, por emquanto, a maneira pela qual se realizou a arrecadação, em face da previsão. Logicamente, terei de ir immediatamente á analyse da despesa.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Foi a pergunta que formulei.

O SR. AMARAL PEIXOTO — A despesa foi a seguinte: paga — 182.409:093$281; a pagar — .. .. 91.293:505$394; total — .. .. .. 273.702:588$675.

Tenho ainda, aqui, apreciações sobre os creditos especiaes. No estudo que faço, porém, do balanço de 33, julgo poder abster-me delles.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Quanto sommam os creditos especiaes.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Sommam 71.575:821$601.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Em todo caso, é cifra consideravel.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Sabe v. ex. que os creditos espe-

(Continua na 2ª edição)

Atropelado na rua Senador Euzebio

A Assistencia Municipal soccorreu á tarde, o motorista José Lopes Ramos, de 22 annos, portuguez, e morador á rua Carlos Xavier 85, victima de atropelamento por auto, na rua Senador Euzebio.

José Lopes que soffreu fractura do frontal e contusões e escoriações generalizadas foi internado no Hospital de Prompto Soccorro

ANTONIO TORRES

AS HOMENAGENS, AMANHÃ, A' MEMORIA DO SAUDOSO JORNALISTA E ESCRIPTOR

Devendo chegar ao Rio a dez do corrente os despojos de Antonio Torres os amigos do saudoso jornalista vão prestar-lhe uma homenagem, amanhã, ás 21 horas na Associação Brasileira de Imprensa.

Deverão falar Agrippino Grieco, Bastos Tigre e Gilberto Amado.

A sessão é publica.

AS DIVIDAS VÃO SER PAGAS NO JUDICIARIO

A' Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o inspector da Alfandega remetteu para cobrança executiva as certidões de dividas nas importancias de 78$800 e 3$600, extrahidas contra o Lloyd Brasileiro procedentes das multas sobre guias de transito.

QUEREM RECEBER O QUE PAGARAM A MAIOR

Ao director do expediente e pessoal do Thesouro Nacional o inspector da Alfandega solicitou providencias sobre a abertura dos creditos necessarios ao pagamento das seguintes restituições de direitos: 244$700, Dolne & C.; S. A. Magalhães, 160$000; Werner Frank & C., 820$000; S. A. Frigorifico Anglo, 99$000; Companhia Federal de Electricidade, 514$800.

Missa em Acção de Graças

Os Directorios do Partido Autonomista de Madureira, Pavuna e Anchieta, fazem realizar uma missa em acção de graças, pelo restabelecimento do illustre chefe e amigo dr. Edgard Roméro, que terá logar amanhã 9 do corrente ás 9 horas, na matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira.

Para esso acto religioso os Directorios do Partido convidam, por nosso intermedio, todos os amigos e correligionarios, confessando-se desde já gratos.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto e instrucções, á demolição das obras executadas e multas.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Zozimo Barroso do Amaral - Cumplido de Sant'Anna - Mario Magalhães

NUMERO AVULSO 100 RÉIS — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO 2104

A Camara em sessão

Continua em debate a administração do sr. Pedro Ernesto

Após fazer soar demoradamente os tympanos, o sr. Antonio Carlos declarou aberta a sessão, com a presença de 61 deputados.

A acta foi approvada sem reclamação, e como nada havia para ser lido, o presidente deu logo a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Adolpho Bergamini.

O deputado democratico-economista voltou a insistir na critica, que vem fazendo á administração do sr. Pedro Ernesto. O senhor Bergamini começou falando no meio da maior indifferença. Depois que chegou o sr. Amaral Peixoto, e este entrou a apartear o orador, o debate animou.

A parte referente ás finanças da Municipalidade foi focalizada de raspão, porque já é assumpto por demais esclarecido.

O sr. Bergamini tomou outro rumo.

Enveredou pela politica, affirmando que os presidentes de todos os directorios do Partido Autonomista, são funccionarios da Prefeitura.

O sr. Amaral Peixoto, sorridente, respondia ás objecções, e o orador proseguiu no seu proposito até exgotar-se a hora do expediente.

EM AGAPE DE CAMARADAGEM

O deputado Clemente Medrado, que teve efficiente actuação na Constituinte, por estar de partida para Minas, seu Estado natal, reuniu hoje, num almoço intimo os chronistas parlamentares, a quem se ligou por successivas demonstrações de sympathia e amizade.

O agape se realizou no restaurant Roma, no meio da maior camaradagem, não tendo havido discursos. Houve, apenas, abraços...

OS ESCREVENTES DO EXERCITO

O sr. Henrique Dodsworth deixou sobre a Mesa um projecto, mandando dar nova organização ao quadro dos escreventes do Exercito.

AS REQUISIÇÕES DE 30 E 32

Em seguida, o presidente communica que se achava sobre a mesa um requerimento do sr. Plinio Tourinho pedindo informações ao governo sobre o montante em que importam as requisições militares feitas em consequencia dos movimentos revolucionarios de 30 e 32.

Na ordem do dia deixaram de ser votados tres requerimentos, por falta de numero. Apenas falou o sr. João Vilaça encaminhando a discussão unica do seu requerimento em que solicita informações sobre a prisão de operarios da firma Pereira Carneiro. Passa-se á parte das explicações pessoaes, iniciando-se com a presença na tribuna do sr. Antonio Rodrigues.

O DISCURSO DO SR. BERGAMINI — ACABOU EM DESAFOROS —

Quasi ao terminar a hora do expediente, houve, a certa altura do discurso do sr. Adolpho Bergamini, um serio incidente entre s. ex. e o sr. Amaral Peixoto. O caso se passou, assim: — O sr. Bergamini acabava de alludir aos discursos que pronunciára na antiga Camara, em defesa do sr. Amaral Peixoto, então exilado.

O sr. Amaral Peixoto que já vinha se aborrecendo com a pilheria que o orador repetia a cada instante, chamando o Partido Autonomista de Partido Automobilista, aproveitou-se da occasião e rebateu, exaltado:

V. ex. não me defendeu! V. ex. defendeu a revolução e não a mim.

E ajuntou, ironico:

— Mas, digo agora que v. ex. nem ao menos defendeu a revolução, tendo apenas feito da tribuna exploração politica.

Trava-se, então, violento dialogo, e ambos se tratam de grosserias e ambos fazem ameaças.

— De agora em deante, brada o sr. Amaral, vermelho, não mais o tratarei com a consideração com que o vinha tratando. De agora em deante temos que nos tratar de homem, para homem!

O sr. Bergamini exclama:

— Não tenho medo de caretas!

Os srs. Abelardo Marinho e Christovão Barcellos interpõem-se, contendo os srs. Bergamini e Amaral, que mostravam querer investir um, contra o outro.

O sr. Antonio Carlos bate fortemente os tympanos e diz que a hora do expediente estava finda. E foi como serenou o ambiente.

O NOVO PROCURADOR DO ESTADO DE SERGIPE

ARACAJU' 8 (A. B.) — Por decreto do interventor Maynard Gomes, o advogado Hunaldo Cardoso foi nomeado procurador geral do Estado.

O novo procurador é irmão do ex-deputado Graccho Cardoso.

LESOU E MATOU

Quando cobrava o dinheiro restante que lhe era devido, o motorista foi abatido a tiros pelo deshonesto collega

Novos detalhes sobre a estupida scena de sangue da Praça Mauá — As causas do crime e o desfecho de subita e vehemente desaffeição — A fuga do criminoso — As providencias da policia do 9.º districto e as declarações das testemunhas

Waldemar Barbosa, a victima

Em nossa segunda edição, já registámos, com os detalhes que a premencia do tempo nos permittiu, a estupida scena de sangue, ás primeiras horas da tarde, entre dois motoristas, cujos autos estacionavam na Praça Mauá.

Segundo as linhas geraes do nosso noticiario, originou o crime profunda animosidade nascida entre os protagonistas, alli bastante conhecidos, em consequencia do criterio adoptado por um dos protagonistas na distribuição das quantias que lhe confiára a Exprinter para pagamento de serviços prestados á essa companhia de turismo por varios motoristas, entre os quaes figurava a victima.

As informações que colhemos a respeito esclarecem que, ha pouco, quando da ultima estadia do transatlantico "Cap Arcona", em nosso porto, a Exprinter contractou, por intermedio de Antonio Gonçalves Pereira, "chauffeur" do carro numero 13.128, e morador á rua Silva Pinto, 9, os serviços de varios motoristas para conducção de turistas aos diversos pontos da capital e, tambem, a algumas cidades vizinhas, como Petropolis e São Paulo.

PROMESSA NÃO CUMPRIDA

Em face da extensão do itinerario a percorrer e dos dias que seriam necessarios ao cumprimento do pequeno programma traçado aos turistas pela "Exprinter", esta decidiu augmentar o preço que habitualmente pagava em caso semelhante. Seria uma especie de bonificação, ou melhor, estimulo aos motoristas para que melhor servissem aos visitantes. O preço, antes de quinhentos e setenta mil réis attingiu a seiscentos e quarenta com o accrescimo e o pagamento seria effectuado por intermedio de Antonio Gonçalves, que já mantinha mais antigas ligações com a empresa.

Mas, terminado o serviço, Antonio Gonçalves, com extranheza para os demais collegas, não cumpriu o combinado pela empresa. Fez o pagamento sem o accrescimo. Mas, Waldemar Barbosa, cujo carro, o "Packard" de n. 4.139, de propriedade do individuo "Patola", actualmente preso, tambem servira aos turistas, não se conformou com a decisão, evidentemente deshonesta, do companheiro. Protestou asperamente, exigindo o dinheiro restante, que embolsaria de qualquer maneira.

TENTATIVAS INUTEIS

Pela manhã de hontem, Waldemar Barbosa que possuia entre os companheiros a alcunha de "Pestana", voltou á "Exprinter", solicitando providencias no sentido de receber a quantia integral, pois já se desilludira de obter algo de Antonio Gonçalves e seu socio Henrique, ambos contractadores da excursão.

Colhendo possivelmente a mesma resposta, isto é, que deveria entender-se exclusivamente, com aquelles, o motorista retrocedeu em busca de Antonio Gonçalves, encontrando-o na Praça, em companhia do cunhado, Vicente de Tal, motorista do carro 7.507, e interpellando-os brutalmente. Travaram, então violentissima discussão, terminada sómente com a intervenção conciliadora de outros companheiros. Explodindo de indignação pelo dólo de que era victima, Waldemar Barbosa retirou-se, deixando, por suas palavras, no espirito dos companheiros, a impressão de que aquella contenda iria terminar deploravelmente.

A SCENA DE SANGUE

Hoje, pela manhã, Waldemar voltou ainda a insistir, junto á Exprinter, para solução do caso. Não se conformava com a perda da quantia que legitimamente ainda lhe restava. Obteve ainda, ao que se presume, a mesma resposta e decidiu-se, por fim, a interpellar decisivamente os companheiros que o lesaram.

Seriam 12 horas, quando, á porta do Bar Internacional, deparou com Antonio Gonçalves em companhia do cunhado, Vicente, palestrando animadamente. Approximou-se e feriu o assumpto, estalando, em poucos instantes, furiosa troca de insultos.

Em dado instante, exaltadissimo, Antonio Gonçalves, o "Pimpampdu", como o baptisaram, investiu contra Waldemar, mas foi seguro pelo motorista do auto numero 6.143, de nome Carlos de Tal, emquanto o outro era agarrado por Cecil Clifton Shepherd, tambem motorista do carro 13.232. Acalmados, foram soltos e parecia passada a ameaça, quando, correndo, rapidamente ao seu carro, estacionado proximo, Antonio Gonçalves apanhou o revólver e, á distancia de seis metros, fez fogo.

Attingido pelas costas, Waldemar, apezar do ferimento e da surpreza do ataque, tentou fugir ás balas do collega sedento de sangue. Cambaleando, a deixar um rastro de sangue, o ferido correu ainda alguns metros, em direcção ao meio da praça. Mas, dominando a excitação que o empolgava, o criminoso abocava certeiramente o revólver, após um tiro perdido, attingindo o fugitivo na axilla esquerda. Fulminado, Waldemar cahiu, coração traspassado, expirando dentro de instantes.

A FUGA

Auxiliado pelo cunhado, Antonio Gonçalves embarcou no carro deste, fugindo celeremente, sob o clamor popular. Esboçaram-se tentativas de perseguição, mas o auto conduzindo o matador, corria vertiginosamente e desappareceu em pouco.

A POLICIA NO LOCAL

Momento após, informado da occorrencia, chegava ao local o commissario Esteves, de serviço na delegacia do 9º districto e o qual passou logo a tomar as providencias exigidas pelas circumstancias, arrolando testemunhas e providenciando no sentido da prisão do criminoso, e da remoção do cadaver para o Necroterio.

A REMOÇÃO DO CADAVER

Não demorou o transporte da Assistencia Policial, que conduziu o corpo para o Necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Waldemar Barbosa era brasileiro, contava 31 annos de idade e residia á rua Mascarenhas, 17, em companhia de sua esposa, d. Maria da Silva, que fica na viuvez com tres filhos menores, Lucio Oscar e Carey.

O INQUERITO

Na delegacia do 9º districto foi instaurado inquerito, estando a depôr a principal testemunha, Cecil Clifton Shepherd, que presenciou o crime.

Os investigadores districtaes estão á procura do assassino.

O morto no local em que cahiu, rodeado pela curiosidade popular

Cecil, Clifton Shepherd, testemunha que tentou evitar o crime

O local do crime, vendo-se a multidão emocionada em torno dos automoveis dos protagonistas

Lucio, Oscar e Cary, os filhinhos da victima

Na Chefatura de Policia

Os novos auxiliares da 2.ª delegacia auxiliar designados para a campanha do jogo — O delegado Jayme Praça continuará fazendo a campanha da mendicancia

Com a volta do regimen constitucional, deixou de existir a delegacia especial creada para o serviço de fiscalização e repressão do jogo.

Esta campanha voltou a ser feita, como em outros tempos, directamente, pela 2.ª delegacia auxiliar.

Assim é que o chefe de policia para melhor distribuição dos trabalhos naquella delegacia fez organizar os seguintes serviços: — Repressão de jogos — Correição de cartorios policiaes — Diversões Publicas.

Para o serviço de repressão de jogos foram designados: Chefe: Commissario inspector Fausto Barreto da Camara Durão; Auxiliares: Commissarios Atilla Ferreira dos Santos, Waldemar Claudino de Oliveira Cruz, Pedro de Freitas Regazzi; Investigadores: Leornado Gonçalves Teixeira, José Bezerra de Oliveira Lima; Escreventes: Waldemar Moreira da Costa, João Guerreiro Ceres; Official de Justiça em commissão: Nelson Macedo de Carvalho.

Quanto a correição de cartorios, que só poderá ser feita pelo proprio 2.º delegado auxiliar, dada a necessidade da organização de um fixario, o chefe de policia designou para esse serviço o commissario Antonio Duarte Baptista e para o serviço de fiscalização das casas de diversões publicas foi designado o commissario Guilherme Cruz.

Tambem para terem exercicio na 2.ª delegacia auxiliar, foram designados os investigadores Manoel Sardinha de Abreu, João Baptista da Silva, Humberto Saboya Coelho e Francisco Nodel.

REPRESSÃO A' MENDICANCIA

O chefe de policia fez baixar a seguinte portaria:

"De accórdo com o art. 24 do Regulamento desta Repartição, approvado pelo Decreto n. 24.531, de 2 de Julho findo, resolvo prorogar para todo o Districto Federal a jurisdicção do Delegado do 6.º Districto Policial bacharel Jayme de Souza Praça, para o fim especial de repressão á mendicancia."

PARA TEREM EXERCICIO NAS DELEGACIAS DISTRICTAES

Por outras portarias, o capitão chefe de policia, designou o commissario inspector Carlos Pereira dos Santos, que vinha servindo na 2.ª delegacia auxiliar, para ter exercicio no 10.º districto policial e o escrivão em commissão Manoel da Fontoura Rodrigues, que trabalhava no cartorio da delegacia de jogos, para ter exercicio no 14.º districto policial

O DELEGADO DO 10.º DISTRICTO ENTROU EM FERIAS

Por ter concedido ferias ao delegado Canavarro Pereira, o chefe de policia assignou as seguintes portarias:

"Passa a servir á disposição do meu Gabinete, por vinte (20), dias, a partir desta data, o Delegado do 10.º Districto Policial bacharel Antonio Canavarro Pereira." — "Designo o commissario inspector bacharel Luiz Felippe Burlamaqui para assumir o exercicio do cargo de delegado do 10º D. Policial, durante o impedimento do effectivo bacharel Antonio Canavarro Pereira."

MANDADOS APRESENTAR A' D. G. I.

Foi determinado ao 2.º delegado auxiliar, pelo chefe de policias, mandar apresentar á D. G. I. os investigadores Clovis Assumpção, Antonio Nicolau da Costa, Olympio Antonio dos Santos e José Ferreira de Salles e, bem assim á Inspectoria Geral de Policia o guarda civil Moysés de Oliveira, que ali servism em commissão.

A Escola de Veterinaria do Exercito amplia suas installações

Realizou-se, hoje, no edificio da avenida Bartholomeu Gusmão, a ceremonia da collocação da pedra fundamental

Proseguindo o programma de importantes melhoramentos que tem introduzido na Escola de Veterinaria do Exercito, desde que assumiu a sua direcção, o major Alfredo Ferreira fez realizar, hoje, depois das 12 horas, na presença do ministro da Guerra, general José Ororio director de Engenharia Militar, e altas autoridades militares, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo pavilhão da Escola, destinado á sala de aulas e outros misteres.

O 1º tenente Alfredo da Costa Monteiro, ajudante secretario interino, leu o boletim allusivo á cerimonia.

Fez um historico sobre a criação do importante serviço de veterinaria, creado pelo decreto n. 2.232, de 6 de Janeiro de 1910, numa dependencia do quartel typo do 1º grupo de Obuzes, em São Christovão, quando presidente da Republica o marechal Hermes da Fonseca que compareceu pessoalmente á sua installação.

O decreto governamental de 3 de abril de 1921 creou a actual Escola de Veterinaria do Exercito, sendo transformada em 3 de abril de 1930 em Escola de Applicação do Serviço Veterinario do Exercito (ora extincto). Dessa data em diante a Escola de Veterinaria começou a trabalhar incessantemente, fornecendo ao Exercito diversas turmas de officiaes veterinarios.

Em 20 annos de existencia a Escola já diplomou 300 profissionaes, entre medicos veterinarios, enfermeiros e ferradores, os quaes, em sua grande maioria, prestam seus serviços nos corpos de tropa espalhados pela vastidão do territorio nacional.

Após a cerimonia do assentamento da pedra fundamental, como de praxe, os presentes assignaram a competente acta referente á solemnidade.

Aos presentes foi servido um almoço, falando em nome dos officiaes da Escola de Veterinaria, o capitão Cicero Silva tendo o general Goes Monteiro, em rapidas palavras, agradecido as manifestações que recebera na referida Escola e resaltado a efficiencia do Serviço de Veterinaria no Exercito.

O general Mariante passou o commando da 1.ª região militar ao general Guedes da Fontoura

A' hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição, estava sendo realizada no quartel-general da 1ª região militar, a ceremonia da passagem do commando da região pelo general de divisão Alvaro Guilherme Mariante, novo ministro do Supremo Tribunal Militar ao seu substituto legal, general João Guedes da Fontoura, que aguardará nesse posto interino, a chegada do general João Gomes Ribeiro Filho.

Despedindo-se dos seus camaradas, o general Mariante resalta que, tendo assumido o commando da 1ª região nos primeiros dias do movimento paulista, apezar da situação confusa reinante, conseguiu manter a ordem nesta capital e alimentar as forças que operavam no Valle do Parahyba.

Após o termino da revolução a 1ª região em menos de um mez, conseguiu o descongestionamento da tropa de reserva que chegara ao Rio aos milhares.

Louva a seguir a disciplina da tropa sob seu commando que se soube alheiar ás intrigas e hypocrisias, assumindo uma attitude digna e altiva, e termina elogiando todos aquelles que serviram sob as suas ordens.

Habeas corpus julgados na sessão de hoje do S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de hoje, concedeu habeas corpus a Manoel Joaquim da Silva, Sebastião Lisboa, Antonio Vicente da Cunha e Mauricio Teixeira Leite; negou a José do Patrocinio, José de Moura Torra, Rogerio Campi, José Alves da Silva e Vicente Barnabé dos Santos; julgou prejudicados os pedidos de Avelino Pinto Bento e Manoel Alfredo Lins; não tomou conhecimento do pedido de Eau Floresta Rodrigues, e finalmente, homologou a desistencia do pedido de habeas corpus do Ernesto Lacerda.

TRIBUNAL DO JURY

Está sendo julgado o commissario de policia Bias Pimentel Filho, assassino do dr. Ernani Dechamps Cavalcanti, official de gabinete do chefe de Policia

O Tribunal do Jury apresenta, hoje, um aspecto fóra do commum. O motivo dessa anormalidade, é o julgamento do commissario do 6.º Districto Policial, Bias Pimentel Filho que assassinou a tiros de revólver, na porta do edificio da Policia Central, o dr. Ernani Dechamps Cavalcanti, official de gabinete do chefe de policia.

O assassinato verificou-se ás 18 horas de 18 de setembro do anno passado; motivou esse crime uma discussão horas antes havida no gabinete do assistente militar do chefe de policia, sobre o movimento revolucionario de S. Paulo. O réu foi preso em flagrante e a victima falleceu quando era transportada para a Assistencia Municipal.

O jury, presidido pelo juiz dr. Magarinos Torres, servindo de escrivão o dr. Henrique Meyer. Como promotor está servindo o dr. Rufino de Eloy. Auxiliarão a accusação os advogados Evaristo de Moraes, Telles Barbosa e Murillo Souza Soares. A defesa está a cargo dos advogados Mario Bulhões Pedreira e João Romeiro Netto.

O conselho de sentença assim está formado: Azarias Vaz Ferreira, Antonio Queiroz de Castro, Gontran de Souza, Juvencio Pinto Ribeiro, Antonio Francisco Carvalhal, Mario Cunha Filho e João Olympio Rocha e Silva.

A hora de encerrar esta edição falava ainda o promotor.

O orçamento do Ministerio da Educação ficará concluido até sabbado

O SR. CAPANEMA ESTA' ORGANIZANDO AS TABELLAS E OS NOVOS QUADROS DO PESSOAL

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, recebeu hoje, em conferencia o sr. Hilario Leite, director geral da Contabilidade do seu ministerio, tratando da organização das tabellas orçamentarias e dos novos quadros do pessoal, de accordo com as ultimas reformas elaboradas na secretaria de Estado.

O sr. Capanema espera ter esse trabalho concluido até sabbado quando s. ex. viajará para Minas.

LOTERIA FEDERAL

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, sabia-se o seguinte resultado:

1º premio — 15654: 200:000$ — Capital.

2º premio — 5413: 100:000$

Em defesa da administração do sr. Pedro Ernesto

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAGINA DA SEGUNDA EDIÇÃO)

ciaes têm finalidades certas, exclusivas. Não pódem, portanto, entrar em balanços que visem comparar a arrecadação com a despesa porque desvirtuariam esses balanços. Nunca poderiamos ter uma noção perfeita do que foi o balanço de 33 si nelle incluissemos os creditos especiaes.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Foram importancias que sahiram ou obrigações que ficaram assumidas. Augmentam, portanto, o "deficit".

O SR. AMARAL PEIXOTO — São creditos que vêm de exercicios anteriores e que, como disse, têm finalidade unica a cumprir, não podendo entrar no balanço.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Permitta-me v. ex. lembrar que na chamada Republica Velha vimos aqui a criticar os Governos por fazerem orçamentos equilibrados na apparencia, ao passo que havia orçamentos "a latere", com creditos especiaes, supplementares e quejandos.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Ha differença entre creditos supplementares e creditos especiaes.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — V. ex. deve ser mais coherente. Não devemos, na Republica Nova, adoptar as mesmas praticas da Velha.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Vou, sr. presidente, entrar na consideração dos creditos especiaes, afim de que o nobre collega não possa pensar que estou procurando "camouflar" o balanço de 32.

Desejaria abster-me desses creditos, apenas porque, conforme já declarei, têm finalidade determinada e não podem entrar no computo da arrecadação e da despesa.

Entrando, porém, neste assumpto, devo declarar que foram pagas por esses creditos especiaes importancias num total de .. .. .. 9.242:218$664, que, addicionado á despesa real paga e a pagar, de 273 mil e tantos contos, importa numa somma de 282.944:007$339.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Contra uma arrecadação de quanto.

O SR. AMARAL PEIXOTO — De 228.459:150$059.

A comparação, por conseguinte, entre a despesa total paga no exercicio de 1933 e a receita realmente realizada nesse periodo, nos mostra um "deficit" de 54.485:757$280.

Trata-se de "deficit" real, que trago ao conhecimento da Camara.

Si, porém, fôr o mesmo analysado e levarmos em conta os pagamentos feitos de exercicios anteriores no anno de 1933, verificaremos que o "deficit" se transforma num saldo real, indiscutivel, insophismavel, para o anno de 1933, de 15.387:969$019.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Como arranja v. ex. a "fregolisação" dessas cifras?

O SR. AMARAL PEIXOTO — Muito simplesmente. O nobre collega deve lembrar-se de que referi, quando estudava a despesa, que, no anno de 1933, as verbas n. 30, sub-consignação 1.ª e 2.ª e n. 31, para a divida fluctuante, com relação a exercicios anteriores destinavam 69.873:726$79.

Ora, descontando-se esses 69 mil e tantos contos, pagos no exercicio de 1933, por conta de exercicios anteriores...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Por esse processo, nobre collega?! Então, vamos deduzir tudo quanto eu, na minha administração, paguei da administração anterior; o que a anterior pagou a que a antecedera; e assim por deante. Dessa maneira, provaremos que sempre houve saldo.

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. ex. não póde provar dessa maneira. Analysei a arrecadação produzida apenas no exercicio de 1933. Comparando essa arrecadação com a despesa realmente feita no exercicio de 33, sou forçado a me abstrahir daquillo que foi pago por conta dos exercicios anteriores. V. ex. não ignora que o balanço visa, sómente, determinar a situação real da Prefeitura, estabelecer como foi realizada...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Com esse processo, deve se revogar a Revolução, porque os governos da Republica Velha faziam a mesma cousa.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Absolutamente. Submetto as minhas considerações a qualquer technico e, si, porventura eu estiver errado, entregarei os pontos.

O balanço deve mostrar, em relação ao exercicio de 33, qual foi o excesso da arrecadação sobre a despesa ou da despesa sobre a arrecadação.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Mas, v. ex. se limita á despesa daquelle exercicio.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Verificando-se que, no exercicio de 33, foram arrecadado: .. .. 228.459:000$000 e que na despesa foram pagos 215.488:000$000, mas descontados 69.000:000$000 por conta de exercicios anteriores, é obvio, é curial...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Era essa a argumentação dos senhores Washington Luis, Arthur Bernardes, Epitacio Pessôa e todos os presidentes da chamada Republica Velha.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Não estou me referindo ao *deficit* da Prefeitura, que deve, como v. ex. sabe, 1.200.000:000$000 entre as dividas externas e internas. Não analyso essa parte. Refiro-me ao balanço de 33. Quero saber si, dentro desse exercicio, a Prefeitura do Districto Federal conseguiu arrecadar mais do que a despesa realizada no mesmo periodo de 32. Esse, meu nobre collega, é o balanço real de 33.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — E o municipe que aguente.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Dentro desse base, descontados os 69.000:000$000 houve um saldo real em 33, de 15.387:969$019.

No balanço official apresentado pela Directoria de Fazenda, ha ainda uma importancia de...... 5.738:816$636, que tinha applicação especial, motivo por que procurei della me abstrahir. Em vista, porém, de V. Ex. fazer questão dos creditos especiaes, tomo a liberdade de accrescentar essa quantia. Descontados daquelle "deficit" real de 54.000:000$000 esses 5.738:000$000, encontramos um saldo devedor que é o constante do balanço official feito pela Directoria de Fazenda, de 48.746:940$645, saldo devedor esse...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Correspondente a que exercicio?

O SR. AMARAL PEIXOTO... — Correspondente ao exercicio de 1933, e que, de accôrdo com as considerações que acabei de fazer, abstrahindo da parte paga do exercicio anterior, os 69 mil contos a que me referi, augmentaria o credito do exercicio de 1933 para 21.126:785$654.

Esse balanço, Sr. Presidente, não é da Republica Velha, posso asseverar a V. Ex.; é da Republica Revolucionaria implantada em 1930, e que, de accôrdo com ... alguma e tanto não o quer que, no orçamento do exercicio de 1933, na parte da Receita, estava prevista "deficit" de 95 mil contos, a que já alludi, destinado á operação de credito para cobrir esse "deficit". Isso, porém, na hypothese da Prefeitura ser forçada a pagar a divida externa de accôrdo com as verbas consignadas da Despeza, o que se não realizou, motivo pelo qual póde a Prefeitura satisfazer os seus compromissos, de accôrdo com o decreto do Governo Provisorio, e, ao mesmo tempo, attender ás necessidades imprescindiveis da população do Districto Federal, fazendo as reformas que têm sido tão injustamente commentadas, das quaes me occuparei em outra opportunidade.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Com "deficits" dessa ordem, seria aconselhavel augmentar os quadros?

O SR. AMARAL PEIXOTO — Dentro desse "deficit", que não é "deficit"...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — E' "deficit" real.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Não é real, porquanto em 1933 foi amortizada — empregando o termo technico — a importancia de 69 mil contos, como pagamento de dividas anteriores.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Que importa? Seria isso sómente no exercicio de 1933?

O SR. AMARAL PEIXOTO — V. Ex. não encontrará nenhum technico que argumente de modo contrario.

Esse balanço, Sr. Presidente, é a melhor resposta que podemos trazer aos continuados ataques á administração do Interventor Pedro Ernesto.

Agora, Sr. Presidente, queria ainda abordar outro ponto de vista.

Como foi possivel realizar esse balanço? A' primeira vista, parece que a minha pergunta é quasi um absurdo, uma monstruosidade. E' sabido que um balanço deve ser realizado normalmente, todos os annos. A pobre Prefeitura do Districto Federal, no emtanto, Sr Presidente, organizada como estava em 1930, antes do advento da era revolucionaria, não podia, em hypothese alguma, apresentar um balanço, como foi effectuado esse em 1933. Não o podia, Sr. Presidente, porque a Prefeitura não tinha, siquer, um serviço de contabilidade.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Não é bem assim; a Contabilidade não estava organizada.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Quem o diz não sou eu, mas o Sr. Francisco D'Auria...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — Tive a honra de sua collaboração como Director da Fazenda. Foi um dos technicos que examinaram a operação que V. Ex. cita ha pouco, da emissão de 100 mil contos.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Faço justiça ao Sr. Francisco D'Auria, que foi auxiliar do Interventor Adolpho Bergamini.

Tenho em mãos o relatorio apresentado ao Sr. Interventor, em junho de 1933, pelo Director de Fazenda Municipal, Sr. Durval Pereira de Medeiros.

Logo na introducção declara: "Não encontrámos no archivo da Directoria relatorio ou memorial feito pelo sr. Francisco D'Auria, pelo qual pudessemos apresentar-vos, mesmo summariamente, o resultado de sua administração. Revendo, entretanto, os numeros de janeiro e fevereiro de 1933, da "Revista de Contabilidade", encontrámos publicados topicos de um "diario" por elle escripto, em que constava o grande atrazo em que se achava então a escripta municipal. Como tinha todo seu tempo tomado pela assignatura de vultoso expediente, nenhuma medida podia tomar, segundo informa, para actualizal-a. Consta do citado "diario" textualmente: "a Prefeitura não tem contabilidade". No topico numero 486 do escripto, menciona o sr. Francisco D'Auria, como prova da ausencia da contabilidade, o facto de haver determinado a conferencia da existencia da caixa, constando, apenas, do relatorio apresentado pela commissão incumbida da dita conferencia, o quantum existente, sem mencionar a conformidade do saldo. Indagando a respeito, responderam-lhe que a contabilidade não tinha elementos para conferir a exactidão do saldo.

O topico n. 496 do mesmo "diario", referindo-se ainda á falha organização da contabilidade da Prefeitura do Districto Federal, diz que solicitou ao director da Contabilidade informação sobre se havia sido paga certa despeza, obtendo a resposta de que não dispunha de elementos para satisfazer a solicitação e que só a thesouraria, onde se encontraria o documento, poderia informar se a despesa havia sido effectuada."

"A Prefeitura não tem contabilidade."

E' o sr. Francisco D'Auria quem o diz.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Não estava organizada.

O SR. AMARAL PEIXOTO: — Logo, não existia.

"No topico 446 da.....".

.....exactidão do saldo".

Isso só, sr. presidente, justifica os innumeros desfalques que a cada momento surgiam na Prefeitura; e se não fosse o ingente esforço do sr. Durval Medeiros, para organizar esse serviço de contabilidade, talvez ainda hoje a Prefeitura estivesse na emergencia de novos desfalques, sem poder haver um systema de controle.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI. — Isso encontrámos já em outubro de 1930.

O SR. AMARAL PEIXOTO: — Effectivamente.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Um dos motivos por que convidei o professor Francisco D'Auria era exactamente o de pôr em ordem a contabilidade da Prefeitura, que estava atrazada.

O SR. AMARAL PEIXOTO: — Ha, nesse relatorio, ainda um topico que demonstra não ter sido outra a preoccupação do actual interventor, sr. Pedro Ernesto, ao organizar esse serviço de contabilidade. Vou ler um pequeno trecho:

"O que desejava v. ex. e nós o conseguimos, era proceder ao levantamento real das contas em 1932, afim de que a escripturação de 1933 pudesse já, pelos modernos systemas, marchar sem os lamentaveis e perniciosos atrazos".

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — E' verdade, mas ha um detalhe.

O SR. AMARAL PEIXOTO: — Vê v. ex. que é mais um grande serviço prestado pelo actual interventor: o de organizar a contabilidade da Prefeitura.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Em quanto tempo? Em quatro ou cinco mezes.

O SR. AMARAL PEIXOTO: — Em outubro de 1932, o sr. Durval Medeiros assumiu a Directoria da Fazenda da Prefeitura e, em junho de 1933, apresentou esse relatorio. Em nove mezes, portanto.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Durante nove mezes, foi o director da Fazenda; mas a contabilidade foi organizada em quatro ou cinco mezes. Veja v. ex.: para um atrazo de cinco ou seis annos, não era possivel que, em quatro ou cinco mezes, ou seis, mesmo, se pudesse fazer uma contabilidade como se apregôa, porque nós no Fôro, sabemos muito bem que para o perito contabilista responder a um quesito, carece de, pelo menos, oito dias, quando não proroga o prazo que o juiz lhe concede. Assim, uma contabilidade inteira, em atrazo de quatro ou cinco annos, não poderia, de fórma alguma, ser levantada, com perfeição e regularidade, em quatro mezes. Dahi, uma de duas: ou esse atrazo não era o que se propalava, o desmantelo não era o que suppunhamos, ou era, e a contabilidade feita não merece inteira confiança. Não ha fugir.

Em primeiro logar, v. ex. disse que esse serviço foi realizado em quatro mezes. Já accentuei que o dr. Durval de Medeiros assumiu em outubro de 1932 e apresentou o relatorio em julho de 1933. Por conseguinte, são nove mezes.

Aliás, a base tomada foi de um balanço realizado no anno de 1932, balanço esse que consta do relatorio do dr. Durval Medeiros.

A situação da Prefeitura se assemelhava á de um navio em alto mar, após uma tempestade violenta que força o commandante a perder a sua navegação.

Quando volta a bonança, o commandante precisa de um "ponto de partida" para mais tarde, por meio de observações astronomicas, encontrar o ponto exacto.

Pois bem, foi justamente o que fez o sr. Durval Medeiros: tomou como ponto de partida o levantamento feito no exercicio de 1932, para, depois, com trabalhos posteriores, encontrar, então, o ponto verdadeiro, que é o balanço de 1933.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Si, porém, tomou ponto de partida falso...

O SR. AMARAL PEIXOTO: — Podia tomar ponto de partida falso, porque as correcções nos conduziriam, fatalmente, a resultado exacto.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Tambem falso.

O SR. AMARAL PEIXOTO: — Agora, sr. presidente, para terminar, desejo ainda trazer ao conhecimento da Camara uma carta dirigida ao sr. interventor pelo actual director do Banco do Brasil, sr. Leonardo Truda, em data de 28 de julho de 1934, carta essa em resposta á que lhe dirigira o interventor do Districto Federal e que é a seguinte.

> Exmo. sr. presidente do Banco do Brasil
>
> Meus cumprimentos
>
> Tomo a liberdade de solicitar de v. ex. que se digne de informar se, durante a minha gestão, como interventor neste Districto, isto é, no periodo comprehendido entre 3 de outubro de 1931 e a presente data, alguma vez, recorreu a Municipalidade do Rio de Janeiro a esse estabelecimento bancario.
>
> Peço-lhe, mais, seja informado, quanto, durante a minha gestão, a Prefeitura já pagou a esse banco, a titulo de amortização e juros de compromissos assumidos por administrações anteriores á minha.
>
> Muito attenciosamente
>
> Pedro Ernesto
>
> Interventor federal."
>
> "Rio de Janeiro, 28 de julho de 1934.
>
> Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto Baptista, dd. Interventor do Districto Federal.
>
> Respondendo á carta de v. ex., de 17 do corrente mez, cabe-nos dizer:
>
> a) que durante o periodo de administração de v. ex., nessa Prefeitura, isto é, de 3 de outubro de 1931 a esta data, nenhum novo emprestimo foi por este banco concedido á Prefeitura do Districto Federal;
>
> b) que nesse periodo foram recolhidos aos cofres deste banco, em amortização dos debitos dessa Prefeitura e pagamento de juros, rs. .. 30.805:013$479 (trinta mil, oitocentos e cinco contos, treze mil, quatrocentos e setenta e nove réis); dessa importancia, a quota de rs. ..... 4.609:339$660 (quatro mil, seiscentos e nove contos, trezentos e trinta e nove mil, seiscentos e sessenta réis) provém da venda de titulos da divida publica dessa Prefeitura, que foram depositados neste banco em 29 de junho de 1931, com a instrucção especial de ser o producto da venda imputado na amortização dos debitos dessa Prefeitura;

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Depositei-os, em pagamento da divida, não me lembro bem se no banco ou si com outro credor, autorizando-o, naturalmente, a vender esses titulos sem o que o mesmo não poderia operar.

O SR. AMARAL PEIXOTO: — Prosigo na leitura:

> c) que os debitos dessa Prefeitura, neste banco, restringem-se, agora, aos regulados pelo contracto de 15 de julho de 1933, por força do qual foi aberta a conta denominada "Unificação", com o credito inicial de rs. ..... 63.680:500$000 (sessenta e tres mil, seiscentos e oitenta contos e quinhentos mil réis; hoje reduzido a rs. ...... 50.944:400$000 (cincoenta mil, novecentos e quarenta e quatro contos e quatrocentos mil réis), em virtude do pagamento da amortização devida em 30 de junho de 1934, de rs. 12.736:100$000 (doze mil, setecentos e trinta e seis contos e cem mil réis); desse credito estão utilizados, nesta data, rs. 35.204:829$602 (trinta e cinco mil, duzentos e quatro contos, oitocentos e vinte nove mil seiscentos e dois réis), havendo, assim uma margem disponivel de rs. 15.739:570$398 (quinze mil, setecentos e trinta e nove contos, quinhentos e setenta mil, trezentos e noventa e oito réis)".

E' essa a margem disponivel, — na realidade um deposito feito pela Prefeitura — que, em virtude da unificação da divida, rende 7 °|°.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Destina-se, parece, a compromissos de setembro.

O SR. AMARAL PEIXOTO: — Destina-se ao pagamento de serviços da unificação; têm applicação especial.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Não póde ser retirada.

O SR. AMARAL PEIXOTO: — Póde ser retirada, porquanto, este anno a Prefeitura já realizou amortização.

O credito da Prefeitura, que era de 63.080 contos, em 1934, com o pagamento realizado de 12.766 contos...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Quanto tem de pagar ao banco por essa unificação?

O SR. AMARAL PEIXOTO: — Já pagou 12.766 contos.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI. — Vae pagar periodicamente.

O SR. AMARAL PEIXOTO: — A primeira carta que li, ha dois dias, explica perfeitamente como foi realizada a operação, carta essa da autoria do antigo presidente do banco e actual ministro da Fazenda, dr. Arthur Costa.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Este anno, a Prefeitura não tem de pagar nada ao banco?

O SR. AMARAL PEIXOTO: — Não.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — A informação que tenho é a de que, em setembro, ha uma prestação a pagar.

O SR. AMARAL PEIXOTO: — A amortização é annual, mas si não fosse, a Prefeitura já dispunha de um deposito de 15 mil contos para attender a esse pagamento.

Assim conclue a missiva do sr. presidente do Banco do Brasil:

> "E' o que nos cabe informar a v. ex. em resposta á sua carta de 17 deste mez.
>
> Valemo-nos da opportunidade para apresentar a v. ex. as nossas mui cordiaes saudações. — Pelo Banco do Brasil, o presidente, (a) Leonardo Truda".

Com estas considerações, sr. presidente, creio haver, tanto quanto me permittiu o esforço que dispendi...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Quero ainda uma vez prestar homenagem ao esforço que v. ex. dispendeu na defesa dessa causa indefensavel.

O SR. AMARAL PEIXOTO: — ...esclarecida a Camara sobre a actual situação financeira da Prefeitura e acredito que os nossos illustres adversarios, reconhecendo o equivoco em que incorreram, farão justiça...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI: — Faço justiça ao esforço de v. ex.

O SR. AMARAL PEIXOTO: — ...A benemerencia da administração, não só financeira, como, principalmente, sob o aspecto da organização social, de que, muito breve, tratarei da tribuna.

Eram as considerações que tinha a fazer e, si, porventura, os nossos illustres antagonistas desejarem mais algum esclarecimento, estarei inteiramente ao dispôr de ss. excias...

O SR. ADOLPHO BERGAMINI. — Já estou inscripto para falar.

O SR. AMARAL PEIXOTO: — ...voltando á tribuna para terminar, definitivamente, a analyse das questões acaso suscitadas. — (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado).

As homenagens que estão sendo prestadas ao sr. Oswaldo Aranha

Em carta que acaba de dirigir ao DIARIO DA NOITE, o ex-titular da pasta da Fazenda declara que não acceita, nem acceitará homenagem, de qualquer natureza, nem, nesta hora, quaesquer demonstrações politicas

Escreve-nos o sr. Oswaldo Aranha:

"Sr. redactor. — Fui informado de que amigos promovem uma subscripção afim de collocar no Ministerio da Fazenda o meu busto, e, ainda, que outros estão organizando um banquete a me ser offerecido. Não acceito, nem acceitarei homenagens desta natureza, nem, nesta hora, quaesquer demonstrações politicas. Recusei-as quando ministro e não as quero nem posso acceitar fóra dessas funcções. Acredito na sinceridade e na amizade dos seus promotores e dos demais, mas assiste-me o direito de recusal-as formalmente e até de condemnal-as com reconhecimento, mas com a franqueza que sempre foi traço das minhas attitudes.

Embaixador Oswaldo Aranha

Sou contrario, sempre fui, a essas demonstrações e só dellas participei ou a ellas me submetti quando reconheci que dellas poderia decorrer um beneficio geral, pela sua opportunidade ou significação. Não occorrem estas circumstancias no meu caso. Acceitei uma funcção fóra do paiz que, por sua relevancia e natureza, deve ficar acima das questões internas, isenta dos choques das lutas politicas. Procurarei desempenhal-a dentro dessa comprehensão da sua alta finalidade. Se não me sentisse com isenção necessaria para representar o Brasil e o seu governo por essa fórma, não acceitaria a embaixada de Washington.

Peço, pois, aos meus amigos que, reconhecendo a justeza de minhas razões, desistam de seus generosos propositos, tornando-se, assim, credores do meu reconhecimento pessoal, mais do que se me tivessem prestado as homenagens projectadas.

Agradecendo, sr. redactor, a publicação desta, sou sempre seu admirador e de seu jornal — (a) *Oswaldo Aranha*. — Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1934.

Matou o padrasto com um ponta-pé

Em Santa Cruz

No lote 172 da Colonia Agricola de Santa Cruz, existe um pequeno sitio que pertencia ao lavrador Miguel Luiz Pereira, branco, brasileiro, de 20 annos de idade, trabalhador e que, por isso mesmo, era assáz bemquisto no logar. Vivia com elle, um seu enteado, de nome Euclydes Braga, de 20 annos, brasileiro, solteiro, que partilhando do mesmo tecto do quinquagenario, não o soube respeitar, dando azo a que, segunda-feira ultima, o padrasto o recriminasse. Originou-se, dahi, uma discussão, no auge da qual Euclydes, não refreiando os seus instinctos barbaros, aggrediu brutalmente o velho a ponta-pés, um dos quaes o attingiu no baixo ventre. Em consequencia disso, o quinquagenario veio a fallecer em sua residencia, sendo o cadaver removido para o Necroterio da Policia. Um visinho do infortunado velho foi quem communicou o facto ás autoridades do 29.° districto e a estas horas, o covarde aggressor está sendo activamente procurado.

O dia de hoje no Ministerio de Educação e Saude Publica

O ministro da Educação recebeu, á tarde, em conferencia, o general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul, deixando, em seguida, o sr Capanema o seu gabinete, dirigindo-se ao Ministerio da Fazenda, afim de conversar com o dr. Arthur Costa, sobre o orçamento do Ministerio da Educação e Saude Publica.

BOLETIM DO TEMPO

Communicado da Directoria de Meteorologia para o periodo das 18 horas de hoje ás de amanhã:

Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos de sueste a noroeste, frescos.

A media das temperaturas tomadas nas ultimas 24 horas foi: Maxima 23.8 — Minima 15.4.

O NOVO DIRECTOR DOS C. E TELEGRAPHOS VISITOU A DIRECTORIA REGIONAL

DEMORADA INSPECÇÃO FEITA PELO DR. SIQUEIRA DE MENEZES, NA COMPANHIA DO DR. TAVARES DE MACEDO

O dr. Siqueira de Menezes, director geral dos Correios e Telegraphos esteve, hoje, em demorada visita á séde da Directoria Regional e suas installações e dependencias.

Recebido pelo dr. Tavares de Macedo, director regional, o visitante passou a percorrer as secções daquella repartição, pedindo e obtendo todas as informações a respeito do desenvolvimento dos serviços que encontrou em plena regularidade.

O dr. Tavares de Macedo além de inteirar o director geral de tudo quanto lhe foi solicitado fez algumas suggestões a bem dos interesses do trabalho postal e telegraphico e da conveniencia do publico.

Ao retirar-se, o dr. Siqueira de Menezes apresentou cumprimentos ao director regional e foi acompanhado até á sahida pelos altos funccionarios e membros do gabinete do dr. Tavares de Macedo.

CAMBIO

FECHAMENTO

O mercado de cambio official reabriu estavel e inalterado, com o Banco do Brasil, dando para cobranças a taxa de 59$592, e para compra de coberturas a de 58$700 por libra.

Nestas condições deixamos o mercado, estacionario e com negocios reduzidos.

CAMBIO NO EXTERIOR

Cotações da libra no fechamento da Bolsa de Londres:

LONDRES — Sobre Nova York, 5.06 12; sobre Berlim, 12.95; sobre Paris, 76.37; sobre Amsterdam, 7.44; sobre Zurich, 15.41; sobre Madrid, 36.75; sobre Genova, 58 75; sobre Bruxellas, 21.43; sobre Lisboa, 110.12.

Cotações do dollar na Bolsa intermediaria de Nova York:

NOVA YORK — Sobre Londres, 5.06.00; sobre Berlim, 39.15; sobre Paris, 6.63.25; sobre Amsterdam, 68.05; sobre Zurich, 32.84 sobre Madrid, 13.75; sobre Genova, 8.62.75; sobre Bruxellas, 23.61.

Os officiaes da Missão Americana, visitaram o Arsenal de Guerra

Os officiaes da missão militar norte-americana contractados pelo governo do nosso paiz, para leccionarem no Centro de Instrucção de Artilharia de Costas, tenente-coronel Radney Schmidt e capitão Wh. Hohendhal, visitaram, hoje, o Arsenal de Guerra, em companhia do respectivo director coronel Altino Portella.

Mussolini aviador

ROMA, 8 (H.) — O sr. Mussolini regressou hoje á Roma, num hydroavião tri-motor que o chefe do governo pilotava pessoalmente a bordo do qual viajavam egualmente o general Valle, sub-secretario de Estado da aeronautica, o secretario do Partido Fascista, o chefe do Estado Maior da Milicia, o conde Galeazzo Ciano e o aviador transatlantico major Pisseo.

COSTES ATERRISSOU EM ALMAGA

CAIRO, 8 (Havas) — O aviador Costes aterrissou em Almaga, procedente de Alp, e tenciona levantar immediatamente vôo na direcção de Tunis.

A MANHÃ DE HOJE NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Arthur de Souza Costa, hoje, pela manhã, recebeu em seu gabinete, depois da visita dos commerciantes norte-americanos que nos visitam, as seguintes pessôas que o procuram para conferencias: srs. Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estudos Economicos e Financeiro; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, e chefes de repartições de seu Ministerio.

A viagem do ministro Capanema a Bello Horizonte

O ministro Gustavo Capanema embarcará, sabbado, para Bello Horizonte, em companhia do d. Jurandyr Lodi, seu official de gabinete.

O titular da Educação estará de regresso ao Rio, no dia 18, para assistir á recepção do presidente do Uruguay.

O ministro da Guerra inspecciona

S. ex. visitou hoje diversas obras de Engenharia Militar

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, em companhia do general José Osorio; tenentes-coroneis Cordeiro de Faria e Amaro Bittencourt e capitão Armando Dubois, visitou, na manhã de hoje, as obras nos corpos e estabelecimentos militares, que se estão realizando sob a direcção da Directoria de Engenharia Militar, Collegio Militar, Escola de Formação, Corpo Escola e Escola de Saude do Exercito, Officinas Radio e Escola de Veterinaria.